CENTRO UNIVERSITÁRIO UNICARIOCA
MESTRADO PROFISSIONAL EM NOVAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO

ELAINE APARECIDA CHAGAS DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE LEITURA E ESCRITA NA ALFABETIZAÇÃO: UTILIZAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PERMEADA POR TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO PROPOSTA PEDAGÓGICA.

Rio de Janeiro
2022

ELAINE APARECIDA CHAGAS DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE LEITURA E ESCRITA NA ALFABETIZAÇÃO: UTILIZAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA PERMEADA POR TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO PROPOSTA PEDAGÓGICA.

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Novas Tecnologias Digitais na Educação do Centro Universitário UniCarioca como parte dos requisitos necessários para a obtenção do Título de Mestre em Novas Tecnologias Digitais na Educação.

Orientadores :
Professor Antonio Carlos de Abreu Mól
Professora Sheila da Silva Ferreira Arantes

Rio de Janeiro
2022

S586i Silva, Elaine Aparecida Chagas da
A importância do desenvolvimento da consciência fonológica no processo de aquisição de leitura e escrita na alfabetização: utilização de uma sequência didática permeada por tecnologias digitais como proposta pedagógica / Elaine Aparecida Chagas da Silva. – Rio de Janeiro, 2022.
77 f.

Orientadores: Antonio Carlos de Abreu Mól e Sheila da Silva Ferreira Arantes
Dissertação (Mestrado Profissional em Novas Tecnologias Digitais na Educação) - Centro Universitário UniCarioca, Rio de Janeiro, 2022.

1. Alfabetização. 2. Letramento.3. Consciência fonológica. 4. Sequência didática. 5. Tecnologias digitais. .I. Mól, Antonio Carlos de Abreu, prof. orient. II. Arantes, Sheila da Silva Ferreira, prof. orient. II. Título.

CDD 372.412

ELAINE APARECIDA CHAGAS DA SILVA

A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DE LEITURA E ESCRITA NA ALFABETIZAÇÃO: UTILIZAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA COMO PROPOSTA PEDAGÓGICA

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Novas Tecnologias Digitais na Educação do Centro Universitário UniCarioca como parte dos requisitos necessários para a obtenção do Título de Mestre em Novas Tecnologias Digitais na Educação.

A Presidente da Banca, abaixo assinado, atesta que os membros da banca participaram de forma remota desta defesa de dissertação.

Examinado por:

Profa. Sheila da Silva Ferreira Arantes, M. Sc. (UniCarioca)
Presidente da Comissão Examinadora

Prof. Marcos Antônio Silva, M. Sc. (UniCarioca)

Documento assinado digitalmente
gov.br
ANA LUISA ANTUNES
Data: 22/12/2022 16:47:59-0300
Verifique em https://verificador.iti.br

Profa. Ana Luísa Antunes, D. Sc. (INES)

Documento assinado digitalmente
gov.br
CRISTIANE PALMEIRA DE MELLO
Data: 23/12/2022 14:16:50-0300
Verifique em https://verificador.iti.br

Profa. Cristiane Palmeira de Mello, E. Sc. (IE Colônia do Saber)

Rio de Janeiro

2022

DEDICATÓRIA

À memória dos meus queridos pais.
Miguel Chagas da Silva e Maria Carvalho da Silva

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, pela realização desse grande sonho. Agradeço a minha família, em especial, ao meu esposo, Alexandre Cabisieri Macedo e as minhas filhas Rhaianny Chagas e Marcella Chagas, pelo apoio e incentivo, sem os quais essa conquista não seria possível.

Aos meus orientadores, Professor Antônio Carlos de Abreu Mól e Professora Sheila da Silva Ferreira Arantes, que me guiaram e incentivaram durante todo o esse processo, contribuindo de forma magnífica para o meu crescimento profissional. Minha gratidão e todo meu carinho a professora Sheila, pela sua disponibilidade, sua paciência e pelas suas sábias palavras de conforto e motivação, o que, com certeza, me fez chegar até aqui.

Aos meus professores de mestrado, que me inspiraram por meio de suas valorosas contribuições profissionais e pessoais em sala de aula. Sinto muito orgulho em fazer parte do mestrado profissional da UniCarioca.

RESUMO

A presente pesquisa propõe uma discussão e análise da importância do desenvolvimento da consciência fonológica no processo de aquisição da leitura e escrita na alfabetização, e como a utilização dos recursos tecnológicos digitais podem contribuir para o processo de ensino aprendizagem, de forma mais eficaz e significativa, nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Diante disso, faz-se necessário um estudo sobre o desenvolvimento da consciência fonológica, suas contribuições para as crianças no ciclo de alfabetização. No primeiro momento, se faz necessário conceituar e contextualizar sobre aprendizagem significativa, alfabetização e letramento e consciência fonológica. No segundo momento, elabora-se uma sequência didática com foco na alfabetização e letramento, utilizando recursos tecnológicos, abordando a estimulação ao desenvolvimento da consciência fonológica e o processo da construção da escrita e da leitura. Por último, realiza-se a análise e a avaliação da sequência didática elaborada, junto aos docentes, por meio de coleta de dados mediante a análise de um questionário.

Os resultados obtidos demonstraram que a sequência didática mostrou eficiência e eficácia, onde os avaliadores, docentes da rede pública e privada, não observasse qualquer aspecto relevante que impossibilitasse a utilização dessa sequência didática em espaços escolares.

Além de sugerir essa sequência didática como metodologia facilitadora para o desenvolvimento das habilidades de consciência fonológica, tornando-se um ótimo recurso para o desenvolvimento dessas habilidades e para o desenvolvimento da aquisição da escrita e da leitura. Assim, nesta pesquisa, buscou-se favorecer, aos discentes dos primeiros anos do Ensino Fundamental, do ciclo de alfabetização, o desenvolvimento das habilidades fonológicas básicas mediante a utilização de uma sequência didática permeada pelas novas tecnologias digitais.

Palavras-chave: Alfabetização, Letramento, Consciência Fonológica, Sequência didática, Tecnologias Digitais.

ABSTRACT

This research proposes a discussion and analysis of the importance of developing phonological awareness in the process of acquiring reading and writing in literacy and how the use of digital resources can contribute to the teaching-learning process in a more effective and meaningful manner in the early years of elementary school. Therefore, a study on the development of phonological awareness and its contributions to children in the literacy cycle was required. At first, it is necessary to conceptualize and contextualize about meaningful learning, literacy and phonological awareness. Secondly, a didactic sequence is elaborated focusing on literacy, using technological resources, addressing the stimulation of the development of phonological awareness and the process of writing and reading construction. Finally, the analysis and evaluation of the didactic sequence elaborated with the teachers is carried out through data collection via the analysis of a questionnaire. The results showed that the didactic sequence was efficient and effective; the evaluators, public and private school teachers, did not observe any relevant aspect that would make it impossible to apply this didactic sequence in schools. In addition to suggesting this didactic sequence as a facilitating methodology for the development of phonological awareness skills, making it a great resource for the development of these skills and for the development of the acquisition of writing and reading. Thus, in this research, we sought to encourage students in the first years of elementary school, in the literacy cycle, to develop basic phonological skills through the usage of a didactic sequence permeated by new digital technologies.

Keywords: Literacy, Phonological Awareness, Didactic sequence, Digital Technologies.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Níveis de consciência fonológica.....28
Figura 2: Fluxograma do esquema proposto para a SD com foco na alfabetização e letramento mediado pelas novas tecnologias digitais.....33
Figura 3: Modelo Framework (ARANTES, 2019).....34
Figura 4: Apresentação da interface do Youtube.....40
Figura 5: Apresentação da interface do Wordwall 41
Figura 6: Apresentação da interface do Liveworksheets 42
Figura 7: Apresentação da interface do Google Formulário 43
Figura 8: Apresentação da interface do Google Jamboard.....44
Figura 9: Apresentação da interface do Google Apresentações 45
Figura 10: Apresentação da interface do Google Sites.....46
Figura 11: E-book 55
Figura 12: E-book - Sumário 56

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Percurso Metodológico.....49
Gráfico 2 – Em que segmento você atua.....58
Gráfico 3 – Quantos anos atua na educação.....58
Gráfico 4 – Você trabalha em qual rede de ensino.....59
Gráfico 5 – A forma de se trabalhar a sequência didática é inédita para a sua prática pedagógica.....59
Gráfico 6 – As atividades apresentadas na sequência didática estão articuladas entre si e com o eixo proposto.....60
Gráfico 7 – As atividades apresentadas estão de acordo com os objetivos propostos na sequência didática.....61
Gráfico 8 – A temática abordada na sequência didática contempla a realidade do educando.....61
Gráfico 9 – A linguagem apresentada está adequada ao público alvo.....62
Gráfico 10 – A sequência didática propõe uma metodologia criativa e diferenciada para despertar o interesse do aluno.....62
Gráfico 11 – A sequência didática pode ser considerada fácil de ser aplicada em sala de aula.....63
Gráfico 12 – De acordo com a quantidade de atividades, o tempo de realização da sequência didática apresentada seta de acordo com o público alvo.....63
Gráfico 13 – O recurso digital utilizado na sequência didática podem despertar o interesse dos alunos nas aulas.....64
Gráfico 14 – O planejamento da sequência didática foi adequado.....64
Gráfico 15 – Os jogos e ferramentas utilizados na sequência didática facilitam o entendimento do conteúdo pelos alunos.....65
Gráfico 16 – Quanto ao uso dos recursos digitais (Wordwall, Liveworksheets, Canva, Google Apresentações, Google Forms e outros) contribuem para o processo de aprendizagem.....66
Gráfico 17 – As sequências didáticas têm potencial para facilitar o entendimento de habilidades da BNCC no processo de construção de conhecimento.....66
Gráfico 18 – As tecnologias utilizadas na sequência didática são de fácil acesso para o usuário.....67
Gráfico 19 – A sequência didática é de fácil aplicação.....68

Gráfico 20 – É a primeira vez que você teve contato com uma sequência didática permeada por novas tecnologias digitais para a sua prática docente.....68
Gráfico 21 – Você utiliza recursos digitais em suas aulas.....69

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

SD – Sequência Didática

TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação

BNCC – Base Nacional Comum Curricular

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

1.1. Inquietação.....15

1.2. Caracterização do problema.....17

1.3. Tecnologias Digitais na Educação.....19

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral.....20

2.2. Objetivos Específicos.....20

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1. Aprendizagem significativa como facilitadora no processo de alfabetizar e letrar.....21

3.2. Alfabetização e Letramento na BNCC.....25

3.3. Consciência Fonológica.....28

3.4. Sequência Didática: uma metodologia facilitadora no processo de alfabetizar e letrar.....32

3.5. Recursos Tecnológicos Digitais como pontes para a alfabetização e letramento.....39

3.5.1. As Ferramentas digitais utilizadas na Sequência Didática.....40

4. **PERCURSO METODOLÓGICO.....**47

5. MÉTODO.....50

5.1. Pesquisa Bibliográfica**.....**50

5.2. A construção da Sequência Didática.....51

5.2.1. Etapas pertencentes à Sequência didática.....52

5.3. A construção do E-book.....54

6. RESULTADOS 57
6.1. Sequência Didática e materiais didáticos 57
6.2. Questionário com os docentes 57

7. DISCUSSÃO E ANÁLISE 58

8. CONCLUSÃO 73

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 74

APÊNDICE A – FRAMEWORK AULA 1 79

APÊNDICE B – TEXTO O ZOOLÓGICO 83

APÊNDICE C– ILUSTRAÇÃO DO TEXTO O ZOOLÓGICO 84

APÊNDICE D – ATIVIDADE INTERATIVA AULA 1 85

APÊNDICE E – FRAMEWORK AULA 2 88

APÊNDICE F – HISTÓRIA BICHINHOS DA FLORESTA 92

APÊNDICE G – ATIVIDADE INTERATIVA AULA 2 99

APÊNDICE H – FRAMEWORK AULA 3 102

APÊNDICE I – ALFABETÁRIO 106

APÊNDICE J – ATIVIDADE INTERATIVA AULA 3 107

APÊNDICE K – E-BOOK 112

APÊNDICE L – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA E DOS RECURSOS DESENVOLVIDOS 126

ANEXO A – FRAMEWORK PARA A ELABORAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA (SHEILA ARANTES) 128

1. INTRODUÇÃO

1.1. Inquietação

Com base na minha experiência em lecionar com turmas de alfabetização, observei que diversos educandos apresentavam dificuldades de leitura e escrita, muitos apresentavam ausência do desenvolvimento da consciência fonológica, o que dificultava o processo de alfabetização. No decorrer dos anos, pude observar que tal realidade era recorrente nas turmas de alfabetização, diversos aluno iam para o ano seguinte com tais dificuldades, devido tal deficiência. Tal problema despertou-me a seguinte inquietação: como eu, quanto pedagoga poderia contribuir com uma intervenção pedagógica para auxiliar esses alunos, minimizando as dificuldades de aprendizagem na leitura e escrita no processo de alfabetização.

O processo de alfabetização é de extrema importância para o desenvolvimento do educando em sua vida escolar. De acordo com Capovilla (2014), o processo de alfabetização envolve diversas habilidades cognitivas, mas também fatores ambientais, como condições socioeconômicas e culturais.

Durante minha trajetória profissional, pude observar que muitas dessas dificuldades decorrem pelo baixo desenvolvimento da consciência fonológica. A consciência fonológica pode ser agrupada como um conjunto de habilidades que permite à criança compreender e manipular unidades sonoras da língua, conseguindo segmentar unidades maiores em menores. Tais capacidades são fundamentais na alfabetização, tendo em vista que da consciência fonológica depende da série de processos fundamentais para a aprendizagem da leitura e da escrita. (PICCOLI e CAMINI, 2012).

Muitos alunos apresentam dificuldades nas tarefas envolvendo a consciência silábica e fonêmica, sendo elas: habilidades suprassegmentais (rimas – perceber semelhanças sonoras no final das palavras, aliteração – perceber semelhanças sonoras no início das palavras), consciência de palavras (perceber que frases são formadas por palavras), consciência silábica (perceber que palavras são formadas por associação de sílabas), consciência fonêmica (perceber que as sílabas são formadas pela associação de unidades sonoras chamadas fonemas).

A maioria dos envolvidos na educação de crianças deve está convencida da importância de acompanhar e de desenvolver a consciência fonológica de seus alunos. (ADAMS ET AL, 2006).

1.2. Caracterização do Problema

Sabe-se da importância da alfabetização na vida de cada indivíduo. Ela abre portas para novos saberes e para a cidadania, sendo um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento pleno do ser humano. Nesse sentido, quando há falhas nesse percurso, as consequências podem atrapalhar toda a trajetória do educando, causando até consequências irreversíveis.

Faz-se necessário pensar sobre as muitas dificuldades que permeiam o processo de aquisição da leitura e escrita na alfabetização.

Na década de 90 Soares (1991), apresentou dados que já eram preocupantes, cerca de 50% das crianças brasileiras conseguem romper a barreira da 1ª série, ou seja, conseguem aprender a ler e escrever. O que confirma que o atraso dos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental continua.

Soares (2004) também afirma que, no início do século XXI, o problema permanecia; a diferença é que apenas, hoje, os alunos não rompem a barreira do 1º ciclo, que substitui a 1ª série como etapa de alfabetização, ou no caso de sistemas que optaram pela progressão continuada, passam ao ciclo seguinte ainda não alfabetizados.

Dessa forma, observam-se muitos questionamentos sobre tais problemas, e dentre alguns, destaca-se a ausência do desenvolvimento de consciência fonológica em alguns discentes com dificuldade na aquisição da leitura e escrita no ciclo de alfabetização.

Não é possível desenvolver a competência no processo de leitura e escrita sem o domínio dessas habilidades. Estudos apontam que a consciência fonológica é um dos pré-requisitos para desenvolvimento da leitura e escrita. As habilidades de consciência fonológica podem ser compreendidas como elementos significativos no processo de aquisição do sistema de escrita alfabética. (SOARES, 2020).

Segundo Adams et al (2006), as crianças que tem consciência dos fonemas avançam de forma mais significativa e produtiva para a escrita e para a leitura criativas.

Diante dos fatos expostos surge uma problemática: como minimizar as dificuldades de aprendizagem de leitura e escrita, diante da ausência do desenvolvimento da consciência fonológica, identificadas nos educandos do primeiro

ano do ensino fundamental, em uma escola do município do Rio de Janeiro, a partir da utilização de uma sequência didática com apoio de tecnologias digitais.

Em torno dessa problematização, essa pesquisa será fundamentada, debruçada na realidade da alfabetização de crianças do Ensino Fundamental, verificando a contribuição e êxito do desenvolvimento da consciência fonológica no processo da aquisição da leitura e escrita.

1.3. Tecnologias Digitais na Educação

Muitas pesquisas revelam que a escola do passado não consegue mais responder às exigências atuais. Necessita-se de mudança. É através dessa ideia, procura-se soluções viáveis, que passam pela inclusão das TICS (Tecnologias da Informação e Comunicação), se alinhando as práticas educativas já existente, e recriando metodologias que alteram a profissionalidade docente.

Segundo Bittencourt (2017), um dos desafios que a sociedade e as instituições de ensino encontram neste momento é a falta de conhecimento e treinamento em mídias de toda comunidade acadêmica. Essa pode ser um dos fatores que têm contribuído para a não utilização adequada das novas tecnologias disponíveis nas atividades de ensino e aprendizagem.

Segundo Castells (2006), o nosso mundo está em processo de transformação estrutural desde a década de 1980 do século XX. Tal transformação é um processo multidimensional, mas está associado à emergência de um novo paradigma tecnológico, baseado nas tecnologias de comunicação e informação, que teve início nos anos 1960 e que se difundiram de forma desigual por todo mundo.

A inclusão das TICS impõe novos saberes, novos meios de ensinar, porém, a mudança exige tempo de adaptação, para que os professores despertem o interesse pela utilização das TICS e seu domínio tecnológico e demonstrem capacidade de inovação metodológica.

Barbosa et AL. (2021) chegam à conclusão de que a utilização das tecnologias nas salas de aula não é uma tarefa de simples execução, contudo ela é proposta, promovendo, portanto, uma experiência lúdica e afetiva do educando com essa aprendizagem.

2. OBJETIVOS

2.1. Objetivo Geral

Compreender como uma sequência didática com uso das tecnologias digitais de forma a contribuir para o desenvolvimento da consciência fonológica dos educandos com dificuldades de leitura e escrita no processo de alfabetização.

2.2. Objetivos Específicos

- Conceituar Consciência Fonológica.
- Identificar ferramentas digitais que possam favorecer o desenvolvimento de habilidades de consciência fonológica, leitura e escrita.
- Criar uma sequência didática com apoio de tecnologias digitais como meio facilitador para o desenvolvimento da Consciência Fonológica de educandos no processo de alfabetização.
- Avaliar a sequência didática, observando analiticamente sua adequabilidade por meio da aplicação aos professores da rede municipal do Rio de Janeiro.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1. Aprendizagem significativa como facilitadora no processo de alfabetizar e letrar.

A Teoria da Aprendizagem Significativa foi proposta pelo psicólogo David Ausubel, em 1963, sendo caracterizada pela construção de conhecimento a partir da valorização e resgate de experiências prévias dos alunos. (ANDRADE, 2020). A aprendizagem significativa ocorre quando a nova informação está ancorada em conceitos ou proposições relevantes e preexistentes na estrutura cognitiva do estudante. (AGRA ET AL., 2019).

Nesse sentido, de acordo com David Ausubel, uma aprendizagem significativa, trata-se de uma estratégia promissora em situação formal de ensino, consistindo na interação de conhecimentos existentes com novos conhecimentos.

Essa aprendizagem é compatível com as concepções de Vygostsky, que considera a relação entre indivíduo e ambiente como principal meio para a construção do saber (RESENDE; SOUZA; RESENDE, 2017). Com apoio desta concepção, entende-se que a educação escolar é ainda uma das mais importantes formas de difusão do conhecimento, cujos pilares precisam ser significados por meio de aprendizagens significativas. (SANTOS, 2019).

A aprendizagem significativa ocorre quando uma nova idéia se relaciona aos conhecimentos prévios, em uma situação relevante para o estudante, proposta pelo professor. Nesse processo, o estudante amplia e atualiza a informação anterior, atribuindo novos significados a seus conhecimentos. As condições para que ocorram a aprendizagem significativa são adoção de materiais e estratégias potencialmente criativas, por parte do docente, e a predisposição para aprender, por parte do estudante. Os conhecimentos prévios e as atribuições de sentido dependem das interações sociais. Nesse sentido, um tema é relevante para o estudante quando sua abordagem não é esvaziada de significado social, mas suas características socioculturais reais são mantidas. A escuta e circulação da palavra, durante a aula, é fundamental para a identificação dos significados acerca do tema presentes entre os estudantes.

Para Vigotsky (1988), o aluno aprende a partir do resultado da interação do educando com o ambiente através da sua experiência, levando em conta o histórico as culturas particulares. E acrescenta que essa aprendizagem, partindo da experiência do aluno não acontece de forma mecânica, mas através da interação desse aluno com o mundo material e social, porém, em sua teoria o conhecimento é um processo de interação entre o sujeito e o mundo letrado e sua contextualização.

A alfabetização é um processo contínuo, que está presente nas práticas sociais através da leitura e da escrita, proporcionando um processo de transformação do indivíduo.

Sabe-se que a criança tem contato com o mundo letrado, antes mesmo de entrar na escola, onde será alfabetizada. Esse contato com todos os tipos de produção escrita estimula e prepara a criança para a alfabetização. Essas produções escritas, iniciam-se na infância e ao passar os anos de escolaridade essas produções irão se aprimorando.

Magda Soares (2020) defende que alfabetismo e letramento são duas aprendizagens distintas, mas que devem acontecer de forma articulada, alfabetizar letrando. Ela alerta para a falta de propostas coerentes em salas de aula, em conhecimentos construídos a respeito da alfabetização e letramento.

Podemos observar uma triste realidade na educação brasileira, escolas de ensino fundamental, contribuindo para a formação de analfabetos funcionais, formando alunos que mal sabem ler, escrever e interpretar um texto e as suas funções. Para a professora Magda Soares (2020) a alfabetização é um processo em que o indivíduo aprende o alfabeto e a sua função como o código de comunicação. E esse processo não deve ser apenas em adquirir habilidades mecânicas como codificação e decodificação, no ato de ler, mas deve ser além, dever ter a capacidade de interpretar, compreender, criticar e produzir conhecimento. A alfabetização significa o desenvolvimento da compreensão e uso da linguagem de uma maneira geral. Portanto, alfabetizado é aquele que lê e escreve.

Letramento é a capacidade de uso da escrita para inserir-se nas práticas sociais e pessoais que envolvem a língua escrita, o que implica habilidades várias, tais como: capacidade de ler ou escrever para atingir diferentes objetivos – para informar ou informar-se, para interagir com outros, para imergir no imaginário, no estético, para ampliar conhecimentos, habilidade de interpretar e produzir diferentes tipos e gênero de textos (SOARES, 2020).

Diante disso, é necessário que o processo de alfabetização ocorra numa perspectiva de letramento, a pessoa letrada já não é a mesma que era quando analfabeta ou iletrada, ela passa a ter outra condição social e cultural - não se trata prioritariamente de mudar de nível ou de classe social, cultural, mas de mudar de lugar social, seu modo de viver na sociedade, sua inserção na cultura – sua relação com os outros, com o contexto, com os bens culturais torna-se diferente.

Durante o trabalho de alfabetização e de letramento desenvolvido pelo professor, é necessário que o mesmo tenha certeza dos objetivos e dos caminhos que precisa trilhar com seus alunos para que eles apropriem-se da leitura e da escrita. Para que isso aconteça, este professor deve ter em mente a importância do planejamento pedagógico, a organização dos conteúdos e dos recursos, a organização do tempo e do espaço em sala de aula, deixando claro ao aluno áreas a ser trabalhada, também uma didática adequada a cada conteúdo e oferecer diversos tipos de textos e várias atividades. Ainda nesta fase de alfabetização é indispensável que o professor, estimule a criança ao ato de ler, ofertando diferentes materiais escritos.

No entanto, alfabetização e letramento são processos que se completam. E tais processos devem ocorrer de forma significativa.

Para a escola propor uma aprendizagem significativa, ela deve ter comprometimento com a forma de alfabetizar e letrar. Para essa prática ter sucesso, o professor precisa criar um espaço de diálogo entre os alunos, para que os educandos participem das reflexões em sala de aula.

A alfabetização e letramento no decorrer do processo de escolaridade para os educandos para o exercício da cidadania, no qual os conhecimentos adquiridos faça sentido em sua prática social. O fato de ler e escrever não dá segurança ao educando em exercer sua cidadania, razão na qual há necessidade do processo de alfabetização estar relacionado ao letramento.

Desta maneira, para Vigotsky (1988), o sujeito do conhecimento não é passivo, e nem ativo, sofrendo mudanças por forças internas; ele é um sujeito interativo, que tem capacidade de criar relações intra-pessoais. O aprendizado adequadamente organizado resulta em desenvolvimento mental e põe em movimento vários processos de desenvolvimento que, de outra forma, seriam impossíveis de acontecer.

Os docentes devem compreender de forma clara que alfabetização e letramento devem ser inseparáveis, a alfabetização desenvolvida no contexto das práticas sociais torna a aprendizagem significativa.

Para Moreira (2012) é importante reiterar que a aprendizagem significativa se caracteriza pela interação entre conhecimentos prévios e conhecimentos novos, e que essa interação é não-literal e não-arbitrária. Nesse processo, os novos conhecimentos adquirem significado para o sujeito e os novos significados ou maior estabilidade cognitiva.

O conhecimento prévio é, na visão de Ausubel (2000), a variável isolada mais importante para aprendizagem significativa de novos conhecimentos. Isto é, se fosse possível isolar uma única variável como sendo a que mais influencia novas aprendizagens, esta variável seria o conhecimento prévio, os subsunçores já existentes na estrutura cognitiva do sujeito que aprende. Para o pesquisador, são duas as condições para aprendizagem significativa: o material de aprendizagem deve ser potencialmente significativo e o aprendiz deve apresentar uma predisposição para aprender.

Acredita-se que é possível, atingir uma aprendizagem significativa em turmas de alfabetização, através de práticas pedagógicas que utilizem atividades contextualizadas, partindo do conhecimento prévio dos educandos, aproveitando a bagagem de conhecimentos adquiridos por cada educando.

Diante disso, a aprendizagem significativa é aquela em que o educando relaciona a prática pedagógica com a realidade, preparando o educando para o exercício da cidadania.

3.2. Alfabetização e Letramento na BNCC.

De acordo com Magda Soares (2020), um olhar histórico sobre a alfabetização escolar no Brasil revela uma trajetória de sucessivas mudanças conceituais e, consequentemente metodológicas. Atualmente, no Brasil, parece novamente um desses momentos de mudanças.

A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), norteou diversas práticas curriculares que serão mobilizadas a partir deste documento. A BNCC, estabelece que as crianças devem ser alfabetizadas até o 2° ano do Ensino Fundamental, e com isso, as práticas pedagógicas precisam assegurar que as escolas alcancem este resultado. A BNCC (BRASIL, 2018) destaca que no Ensino Fundamental, anos iniciais, os componentes curriculares tematizam diversas práticas, considerando especialmente aquelas relativas às culturas infantis tradicionais e contemporâneas. Nesse conjunto de práticas, nos dois primeiros anos desse segmento, o processo de alfabetização deve ser o foco da ação pedagógica. Afinal, aprender a ler e escrever oferece aos estudantes algo novo e surpreendente: amplia suas possibilidades de construir conhecimentos nos diferentes componentes, por sua inserção na cultura letrada, e de participar com maior autonomia e protagonismo na vida social.

Para Mortatti (2015), a alfabetização na BNCC revela de um lado, as apropriações da teoria construtivista; do outro, a tradição pedagógica que resultada formação de professores e de sua atuação profissional.

A BNCC, ao tratar da alfabetização, afirma que é preciso que os estudantes conheçam o alfabeto e a mecânica da escrita/leitura, processos que visam a que alguém se torne alfabetizado, ou seja, consiga “codificar e decodificar” os sons da língua (fonemas) em material gráfico (grafemas ou letras), o que envolve o desenvolvimento de uma consciência fonológica (dos fonemas do português do Brasil e de sua organização em segmentos sonoros maiores como sílabas e palavras) e o conhecimento do alfabeto do português do Brasil em seus vários formatos (letras imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas), além do estabelecimento de relações grafofônicas entre esses dois sistemas de materialização da língua. (BRASIL, 2018).

Em relação à alfabetização, a BNCC concebe uma articulação dos anos iniciais com as experiências vivenciadas na Educação Infantil, que tem como prioridade a ludicidade no processo de ensino aprendizagem.

A BNCC defende a definição do conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica. O Ensino Fundamental está organizado por áreas de conhecimentos e dentro das quais são estabelecidas as competências específicas das áreas, organizadas em unidades temáticas, cada uma com seus objetos de conhecimentos e conjunto de habilidades.

Manifestam-se seis competências específicas da área de Linguagens para os anos iniciais do ensino fundamental, fundamentadas em ações pedagógicas que garantam: compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, com visibilidade a sua natureza dinâmica; conhecer e explorar diversas práticas de linguagem; utilizar diferentes linguagens, como a verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital; utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos; desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais; compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais. (BRASIL, 2018).

O Eixo Leitura abarca as práticas de linguagem a partir da interação ativa e dinâmica do que dominam de “leitor/ouvinte/espectador” com os textos escritos, orais e multissemióticos e da compreensão. A atividade de leitura é precebida como prática de fruição estética de textos e obras literárias; de ação investigativa para o embasamento de trabalhos escolares e acadêmicos; de realização de procedimentos instrucionais; de conhecimento, de discussão e debate sobre temas sociais relevantes; de base argumentativa na sustentação a reivindicação de algo no contexto de atuação de vida pública; ter mais conhecimento que permita o desenvolvimento de projetos pessoais, dentre outras possibilidades, (BRASIL, 2018).

O documento trata a participação dos estudantes em atividades de leitura com ações variadas sem restrições, possibilitando a ampliação de repertório de experiências, práticas e gêneros e conhecimentos que podem ser acessados diante de novos textos, configurando-se como conhecimentos prévios em novas situações de leitura. (BRASIL, 2018).

A BNCC reafirma os discursos pedagógicos construtivistas e a tradição pedagógica da atuação e formação dos professores, trazendo uma nova proposta,

na qual o método fônico ganha evidência, abordando a base do processo de alfabetização como a construção do conhecimento das relações entre fonemas e grafemas. Dessa forma, a letra deixa de ter uma função e se torna sem significado para criança.

No entanto, os professores no cotidiano escolar, que devem repensar sobre os desafios e as concepções para uma alfabetização transformadora.

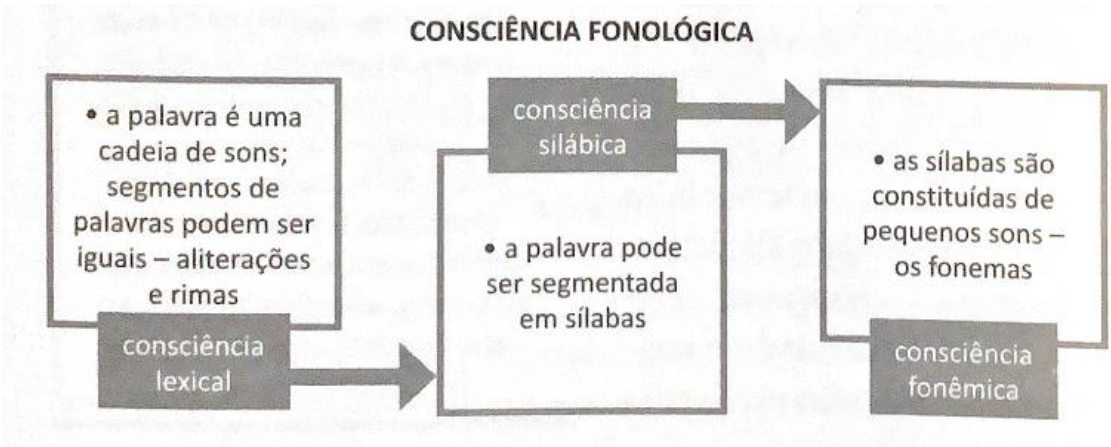
3.3. Consciência Fonológica.

Sabe-se que o processo de alfabetização é bastante complexo e envolve diferentes fatores. Diversos estudos, buscam entender e definir as habilidades que precedem esse processo, e que são importantes para o seu desenvolvimento pleno.

Para se apropriar da escrita alfabética, as crianças precisam aprender que aquilo que vêem escrito representa o que elas ouvem ser lido; que as palavras que escrevem devem ser a representação dos sons das palavras que escrevem. Essa capacidade de refletir sobre os segmentos sonoros da fala é que se denomina consciência fonológica: capacidade de focalizar e segmentar a cadeira sonora que constitui a palavra e de refletir sobre seus segmentos sonoros, que se distinguem por sua dimensão: a palavra, as sílabas, as rimas, os fonemas. (SOARES, 2020).

A imagem abaixo mostra os níveis de consciência fonológica necessários para que a criança alcance o princípio alfabético.

Figura 1: Tipos de consciência fonológica



Fonte: SOARES, 2020.

Para a autora não é possível desenvolver a competência no processo de leitura e escrita sem o domínio dessas habilidades. Estudos apontam, que a consciência fonológica é um dos pré-requisitos para desenvolvimento da leitura e escrita. As habilidades de consciência fonológica podem ser compreendidas como elementos significativos no processo de aquisição do sistema de escrita alfabética.

A consciência fonológica sendo desenvolvida desde cedo se torna facilitador no processo de aquisição da leitura e escrita nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Sendo assim, tais habilidades precisam ser estimuladas, pois as crianças não adquirem espontaneamente.

Segundo Adams et al (2006), as crianças que tem consciência dos fonemas avançam de forma mais significativa e produtiva para a escrita e para a leitura criativas. As crianças que não tem consciência dos fonemas correm sérios riscos de não conseguirem aprender a ler.

Nesse sentido, entende-se que a criança precisa compreender que a escrita representa os sons da fala. Ela terá que entender que a habilidade que tem ao falar será ampliada em novas habilidades de ler e escrever, e que a língua se decompõe em unidades menores. Segundo Soares (2020), ao dominar esse processo, a criança estará avançando no domínio da consciência fonológica, essa capacidade de focalizar os sons das palavras, dissociando-as de seu significado e de segmentar as palavras nos sons que as constituem.

A consciência fonológica é a faceta linguística que apresenta mais impacto no início da aquisição da leitura e da escrita. Soares (2020) indica níveis de desenvolvimento da consciência fonológica, iniciando com a aprendizagem de rimas e aliterações, passando depois à consciência das sílabas e posteriormente se concentrando nos fonemas.

A percepção e comparação com rimas e aliterações impactam o início da alfabetização: rimas e alterações representam, um nível de sensibilidade fonológica que, se desenvolvido, pode trazer efeitos significativos para o processo de alfabetização. (SOARES, 2020).

Para desenvolver a consciência fonológica em todas as crianças, os professores devem conhecer um pouco a cerca da estrutura da língua, especialmente a fonologia. A fonologia é o estudo das regras inconscientes que comandam a produção de sons da fala. A fonética, por sua vez, é o estudo da forma

como os sons da fala são articulados, e a fônica é o sistema pelo qual os símbolos representam sons em um sistema de escrita alfabético. (ADAMS ET AL, 2006).

As habilidades de consciência fonológica são divididas em três tipos: consciência lexical, consciência silábica e consciência fonêmica. O desenvolvimento dessas habilidades favorece o processo de alfabetização. O desenvolvimento da consciência fonológica se dá à medida que a criança percebe o sistema sonoro da língua, ou seja, que ela é composta por palavras, sílabas e fonemas. Nesse sentido, é imprescindível trabalhar a consciência fonológica no processo de alfabetização, pois ela facilita o processo da leitura e da escrita.

A consciência lexical é a habilidade de perceber a estrutura das palavras, a percepção de que a palavra é composta por sílabas que podem ser manipuladas e transformadas em novas palavras. Para Soares, 2020 a consciência lexical supõe a compreensão do conceito de palavra. Como as palavras não se separam no fluxo sonoro da fala, a capacidade de segmentar frases em palavras, e o próprio conceito de palavra, só são claramente compreendidos pela criança quando ela se alfabetiza, porque é a língua escrita que individualiza as palavras por meio de limites marcados por espaços em branco. Outro aspecto da consciência lexical relacionada mais diretamente à compreensão do princípio alfabético é a dificuldade da criança em dirigir a atenção para a cadeia sonora da fala. Com crianças que concebem a escrita como rabiscos, garatujas, sequências de letras, são necessárias atividades que desenvolvam sua capacidade de voltar a atenção para os sons da palavra, não para seu significado, particularmente por meios de atividades com rimas e aliterações. A consciência silábica é quando a criança aprende a habilidade de manipular as sílabas para construir novas palavras. Para isso, a criança precisa ter a consciência de que as sílabas são compostas por sons. Nesse sentido, a consciência lexical deve estar bem desenvolvida para que a criança possa aprender não só a identificar o som, mas manipulá-los. A consciência fonêmica é a habilidade de detectar, misturar, segmentar e manipular esses sons. É quando a criança reconhece que as palavras são um conjunto de fonemas.

Muitos estudos comprovam a importância do desenvolvimento da consciência fonológica para o aprendizado da escrita. Isso porque a habilidade de manipular os sons é essencial para o processo de alfabetização.

Quando as crianças adquirem as habilidades de consciência fonológica têm mais chances de ter sucesso no aprendizado da leitura e da escrita. Da mesma

forma, ao evoluírem em seu processo de alfabetização, continuam desenvolvendo essas habilidades.

À medida que o aluno se desenvolve na alfabetização e aprende a ler e escrever, também amplia seus conhecimentos fonéticos. Além de melhorar as habilidades fonológicas, ele se torna cada vez mais capaz de reconhecer e manipular os fonemas.

As habilidades de escrita e de consciência fonológica se relacionam e se desenvolvem juntas. Dessa forma, é muito importante estimular a consciência e a estrutura sonora da fala com atividades específicas para oferecer situações de aprendizagem das representações gráficas dos sons da fala.

3.4. Sequência Didática: uma metodologia facilitadora no processo de alfabetizar e letrar.

As sequências didáticas podem ser discutidas como um caminho que avalia o conhecimento prévio do discente e estrutura módulos a partir dessa verificação. Segundo Ramos, Moura e Lavor (2020), as sequências didáticas são metodologias estruturadas a partir da teoria das situações didáticas e designam um conjunto de atividades que dispõe de etapas ligadas entre si para tornar o processo de ensino e aprendizagem mais eficiente.

Para Lima (2018), a sequência didática é o conjunto de atividades, estratégias e intervenções que permite aos docentes fazerem intervenções sempre que necessário, instigando a investigação científica e enriquecendo a aprendizagem. Ainda segundo esse autor, por meio de estratégias sequenciadas, os discentes buscam por soluções sem esperar passivamente pelo professor.

Toda prática pedagógica requer uma organização metodológica antes da execução. Antes da organização de uma sequência didática, ou sequência de atividades, o professor dever ter em mente duas questões cruciais que justificam a prática educativa: “Para que educar? Para que ensinar?” A partir dessas perguntas, caminha-se para a organização de um fazer pedagógico reflexivo. (ZABALA, 1998).

Assim, o termo sequência didática ou atividades didáticas é definido como sendo “um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, quem têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelos professores como pelos alunos”, que não faz distinção entre sequência didática e sequência de atividades, mas aponta alguns critérios para a sua construção, desenvolvimento e avaliação, considerando três fases da intervenção reflexiva, descritas como: planejamento, aplicação e avaliação. (ZABALA, 1998).

Zabala (1998) também descreve as quatro fases de aplicação de uma sequência didática, a saber: comunicação da lição, estudo individual do conteúdo, repetição do conteúdo estudado e avaliação ou nota do professor. Discorrendo sobre as fases de uma sequência de atividades, o autor considera que o objetivo principal dessa metodologia de ensino é: introduzir nas diferentes formas de intervenção aquelas atividades que possibilitem uma melhora de nossa atuação nas aulas, como resultado de um conhecimento mais profundo das variáveis que

intervêm e do papel que cada uma delas tem no processo de aprendizagem dos meninos e meninas. (ZABALA, 1998).

Nessa perspectiva, ao planejar uma sequência didática devemos estar atentos e levar em conta os diálogos e relações entre professores e alunos, analisando o tema e os conteúdos, o desenvolvimento das atividades, o tempo e o espaço , os recursos utilizados e a avaliação.

Sob esse viés, é de fundamental importância que o professor faça a inter-relação dos conteúdos e a conexão dos conhecimentos fragmentados de forma mais harmoniosa para que dessa maneira “integrem conteúdos teoricamente isolados ou específicos para incrementar seu valor formativo”. (ZABALA, 1998)

Nesse sentido, os conteúdos novos vão sempre se agregando aos conhecimentos já existentes em cada aluno.

Arantes (2022) apresenta uma proposta de um fluxograma de SD com foco na alfabetização e letramento, permeada pelas novas tecnologias digitais, partindo de um eixo temático, passando pela tomada de consciência, atividades significativas, atividades lúdicas com as novas tecnologias digitais, fixação de conteúdos com o caderno digital e a finalização com uma avaliação significativa.

Figura 2: Fluxograma do esquema proposto para a SD com foco na alfabetização e letramento mediado pelas novas tecnologias digitais.



Fonte: Arantes, 2019.

No desenvolvimento desta SD utilizou-se o framework (figura), que garanti a SD uma forma padronizada, onde as etapas precisam ser respeitadas para que possa se atingir o objetivo esperado. Este framework encontra-se na plataforma proximal da UniCarioca desenvolvida pela pesquisadora Sheila Arantes (2019). O framework, além de seguir as etapas do fluxograma da SD, contempla alguns campos para preenchimento que facilitam a organização dos educadores que forem elaborar e aplicar as SD`s, tais como: quantidade de dias que será realizada cada sequência didática, local, data, e-mail, objetivos esperados, como também os campos para dos materiais digitais e analógicos que serão necessários, além de um campo de observação.

Figura 3: Modelo de framework

SEQUÊNCIA DIDÁTICA- Mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

Dia: 1 ☐ 2 ☐ 3 ☐

Autor (a) da SD:
Revisão realizada: Sheila Arantes
Público alvo para capacitação:
Sugestão de quantidade mínimo e máximo de pessoas:
Eixo Temático:
Conteúdo:

Turma/Segmento:
Locais que serão utilizados: ☐ Sala de Aula ☐ Pátio ☐ Online

Objetivos esperados	.

1ª Etapa: Tomada de Consciência **(Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem). Tempo:**	
2º Etapa: Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios dos alunos. (Contextualizar) **Tempo**	
3º Etapa: Promover atividades lúdicas favoráveis e motivadoras a aprendizagem se possível permeadas pelas novas tecnologias digitais. (Recursos/Estratégias) **Tempo**	
4º Etapa: Desenvolver atividades relacionadas com as habilidades com o aprender a aprender de forma significativa. Fixação dos conteúdos quando possível experimentar os cadernos digitais, para isso precisará de tablets. **Tempo**	
5º **Avaliação:** Desenvolver a autoestima e autoconhecimento e reconhecimento do outro levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos. **Tempo**	

Recursos Digitais	
Recursos Analógicos utilizados	
Atividades para o Caderno Digital se houver.	
Observações:	

Fonte: Arantes,2022

A orientação para a realização das SD`s é que sejam realizadas em dois ou três dias para cada tema e assim haja um tempo hábil de se trabalhar as habilidades, de forma a atingir os objetivos didático pedagógicos propostos. Para cada dia do framework é destinado a um dia de aplicação da SD.

A SD elaborada fruto dessa dissertação de mestrado, sequência didática com foco no desenvolvimento da consciência fonológica no processo de alfabetização e letramento mediada pelas novas tecnologias digitais, foi elaborada para ser aplicada em três dias. As três aulas deverão ser aplicadas dentro de sala de aula e seguir a ordem de aplicação. As aulas têm como eixo temático: análise linguística, semiótica, leitura e escuta, onde será desenvolvido a consciência fonológica, leitura e escrita. O framework das três aulas encontram-se no apêndice.

Segundo Ramos, Moura e Lavor (2020), as sequências didáticas são metodologias estruturadas a partir da teoria das situações didáticas e designam um conjunto de atividades que dispõe de etapas ligadas entre si para tornar o processo de ensino e aprendizagem mais eficiente. Para Lima (2018), a sequência didática é o conjunto de atividades, estratégias e intervenções que permite aos docentes fazerem intervenções sempre que necessário, instigando a investigação científica e enriquecendo a aprendizagem. Ainda segundo esse autor, por meio de estratégias sequenciadas, os discentes buscam por soluções sem esperar passivamente pelo professor.

Para Zabala (1998) é um processo que não só contribui para que o aluno aprenda certos conteúdos, mas também faz com que aprenda a aprender e que aprenda que pode aprender.

A sequência didática foi planejada, para uma turma de primeiro ano do ciclo de alfabetização, com duração prevista de três dias, tendo como referência o framework, da pesquisadora Arantes (2019). O propósito é inspirar um caminho que, fundamentado no estudo da importância do desenvolvimento da consciência fonológica no processo da aquisição da leitura e da escrita na alfabetização, seja capacitado para questionar a descrição de conteúdos e, de maneira mais significativa, possa contribuir no processo de aquisição da leitura e da escrita.

Com base no currículo proposto à alfabetização e letramento exposto na Base nacional Comum Curricular, Brasil,(2018), define-se os eixos temáticos, os conteúdos e os objetivos esperados dessa SD ao tema animais. A escolha do tema deve-se ao fato de estar relacionada ao mundo infantil, remetendo a elementos de

melhor assimilação para o discente. A sequência didática foi composta por seis etapas.

Eixo temático, nesta etapa o termo é escolhido, o tema deve fazer parte do currículo destinado à alfabetização e letramento. O conteúdo trabalhado precisa contribuir para essa etapa do ensino, facilitando a integração do currículo da Educação Infantil com o do Ensino Fundamental, propiciando uma continuidade e aprofundamento de conhecimentos.

Tomada de consciência, nesta etapa o docente expõe o tema que irá ser trabalhado. Devendo optar por temáticas dentro do contexto sociocultural e histórico em que o discente está inserido. Ressalta-se a importância da utilização do lúdico, onde essa etapa pode facilitar e impulsionar o desenvolvimento das demais.

Atividades significativas, nesta etapa, faz-se uma ligação dos novos conteúdos aos novos conhecimentos já apresentados pelos discentes. Esta ligação deve ocorrer de maneira significativa.

Para Ausubel (2003), o conhecimento prévio é, na visão de Ausubel (2000), a variável isolada mais importante para aprendizagem significativa de novos conhecimentos. Isto é, se fosse possível isolar uma única variável como sendo a que mais influencia novas aprendizagens, esta variável seria o conhecimento prévio, os subsunçores já existentes na estrutura cognitiva do sujeito que aprende. Para o pesquisador, são duas as condições para aprendizagem significativa: o material de aprendizagem deve ser potencialmente significativo e o aprendiz deve apresentar uma predisposição para aprender.

Para Moreira (2011), a aprendizagem significativa ocorre quando a nova informação ancora-se em conceitos ou proposições relevantes, preexistentes na estrutura cognitiva do aprendiz. Nessa perspectiva, a aprendizagem significativa ocorre quando o que o discente já sabe , faz sentido com o que está sendo ensinado; atividades lúdicas permeadas pelas novas tecnologias digitais, essa etapa destaca-se o uso dos jogos digitais.

Segundo Santos (2000) o jogo ganha espaço, como ferramenta ideal da aprendizagem, na medida em que propõe estímulo ao interesse do aluno, desenvolve níveis diferentes de sua experiência pessoal e social, ajuda-o a construir novas descobertas, desenvolve e enriquece sua personalidade e simboliza um instrumento pedagógico que leva ao professor a condição de condutor, estimulador e avaliador da aprendizagem.

Para Alves (2011), o desenvolvimento de estratégias, participação ativa do aluno, desenvolvimento da criatividade e favorece a participação da competição sadia, além de resgatar o prazer em aprender, pois são voltadas ao desenvolvimento da criatividade e da autonomia dos alunos, o que leva a afirmar que um trabalho sério como o uso dos jogos nas aulas. Observa-se que os jogos é um instrumento facilitador para o processo de aprendizagem, alcançando resultados imediatos e estreitando laços entre discentes e docentes.

Fixação dos conteúdos, esta etapa compreende na revisão e fixação dos conteúdos que foram trabalhados na sequência didática. O docente deve participar de forma ativa, mediando e estimulando os discentes neste momento. A retomada dos conteúdos desenvolvidos pelo docente no processo de aprendizagem, já que os mesmos podem compreender, de forma lúdica, interativa, os conteúdos que estão sendo abordados;

Avaliação, esta última etapa é de total importância na sequência didática para o processo de aprendizagem. Nessa perspectiva, a avaliação cruza o trabalho pedagógico desde seu planejamento até sua execução, coletando dados para melhor compreensão da relação entre o planejamento, o ensino e a aprendizagem e poder orientar a intervenção didática para que seja qualitativa e contextualizada. (SILVA, 2003)

Luckesi (2000), entende que o ato de avaliar a aprendizagem implica em acompanhamento e reorientação permanente da aprendizagem. Ela se realiza através de um ato rigoroso e diagnóstico e reorientação da aprendizagem tendo em vista a obtenção dos melhores resultados possíveis, frente aos objetivos que se tenha à frente. E, assim sendo, a avaliação exige um ritual de procedimentos, que inclui desde o estabelecimento de momentos no tempo, construção, aplicação e contestação dos resultados expressos nos instrumentos; devolução e reorientação das aprendizagens ainda não efetuadas.

Sendo assim, a avaliação deve ser reflexiva, na qual os docentes analisam e verificam as deficiências que possam ter ocorrido no processo de aprendizagem. Cabe o docente, nesta etapa incentivar e encorajar o discente, o auxiliando a buscar novos saberes, novos significados.

3.5. Recursos Tecnológicos Digitais como pontes para a alfabetização e letramento.

Segundo a BNCC, compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e discriminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (BRASIL, 2018)

Corrêa (2018) cita que a aplicação das tecnologias contribui para o desenvolvimento de competências e habilidades pessoais, as quais compreendem ações de comunicação, procura de informações, possibilitando a autonomia individual e expandindo as oportunidades de inserção na sociedade da informação e conhecimento.

Neste contexto, as tecnologias digitais da informação e comunicação cada vez mais tem sido inseridas as práticas docentes, promovendo aprendizagens mais significativas, apoiando os professores no processo de ensino aprendizagem a realidade dos educandos, despertando maior interesse.

Dessa forma, é inegável reconhecer a importância das tecnologias digitais na prática educacional, principalmente para os professores e alunos. Isso se deve, ao uso das ferramentas digitais como recurso didático facilitador no processo de ensino e aprendizagem.

Barbosa et al. (2021) chegam à conclusão de que a utilização das tecnologias nas salas de aula não é uma tarefa de simples execução, contudo ela é capaz de favorecer a conexão da ação do planejamento com a execução da aula proposta, promovendo, portanto, uma experiência lúdica e afetiva do educando com essa aprendizagem.

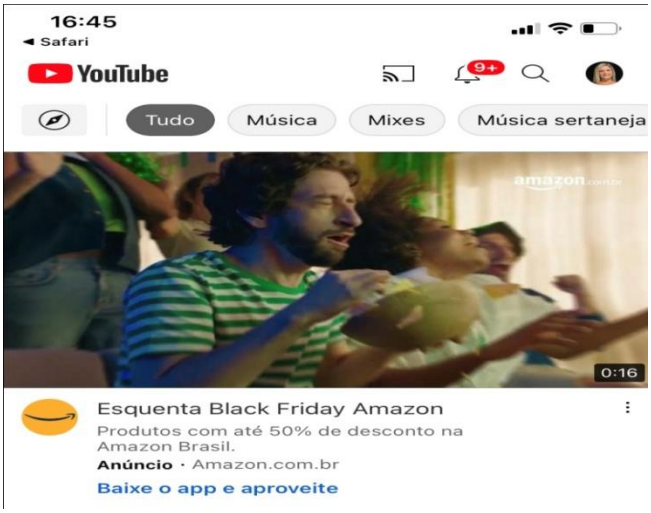
Nesse sentido, alguns recursos tecnológicos foram de extrema importância para a elaboração da sequência didática como o Wordwall, Liveworksheets, Google Formulário, Google Jamboard, Google Apresentações, Google Sites e YouTube.

3.5.1. As ferramentas digitais utilizadas na Sequência Didática

A) YouTube

É uma ferramenta bastante utilizada e conhecida pelos professores e alunos. As ferramentas para Youtube tem como objetivo auxiliar a produção, publicação, compartilhamento, alcance e engajamento dos vídeos publicados nessa plataforma que é, ao mesmo tempo, um mecanismo de busca e uma rede social. Ferramenta de grande utilidade para professores, sendo de extrema importância o uso de forma contextualizada dos vídeos. Os vídeos sugeridos precisam estar ligados as atividades propostas de forma significativa. O professor não deve apenas introduzir o vídeo, mas inseri-lo no processo de ensino aprendizagem. O uso das mídias como um instrumento pedagógico é favorável para que as características, que se busca desenvolver nos educandos, efetivem, pois acredita-se que as ferramentas midiáticas agregadas aos conteúdos disciplinares, possam oportunizar ações de linguagem as quais os levarão o melhor produção, compreensão, interpretação de conceitos que irão lhes auxiliar na interação comunicativa, social e educacional. (BENFICA; FOOHS, 2014)

Figura 4: Apresentação da interface do Youtube



Fonte: Youtube.com (2022)

B) Wordwall

É uma plataforma projetada para a criação de atividade personalizadas, em modelo gamificado. Plataforma bastante versátil, com múltiplas atividades que podem ser criadas em diversas disciplinas. É possível realizar o registro no site, ou logar com sua conta Google. Depois de logado, o usuário deverá ciclar em criar atividade, para iniciar sua primeira produção. A plataforma dará um grupo de opções de atividades. Na versão gratuita permite a criação de até cinco atividades distintas. O Wordwall tem uma série de jogos que poderão ser usados pelos professores para fazer revisão de conteúdos, melhorar vocabulário, assimilar conceitos, entre outras finalidades. Nos jogos que é possível ter uma versão impressa, essa opção está disponível e pode ser usada em sala de aula, como atividade de reforço ou aprofundamento dos conceitos que estão a ser trabalhados. Assim, conforme Zaluski e Oliveira (2018) a elaboração da educação com jogos desperta o interesse do aluno em aprender e a perceber a importância do que aprende no cotidiano tornando o ensino significativo e transformador.

Figura 5: Apresentação da interface do Wordwall

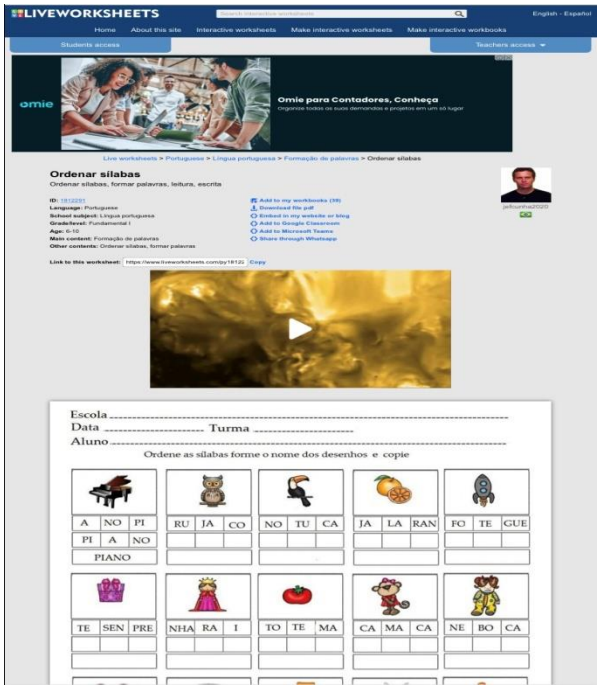


Fonte: wordwall.com (2022)

C) Liveworksheetes

É uma ferramenta on-line e gratuita para criar atividades interativas. Depois de logado, o usuário deverá clicar em comece para iniciar uma atividade. Importe sua folhinha estática feita em Word, PDF, Canva. Após o upload, insira os códigos da ferramenta e sua folha interativa estará pronta para ser utilizada. De fato, as tecnologias digitais aplicadas à sala de aula têm favorecido bastante a criação de novas metodologias através de práticas que envolvem a colaboração e a criatividade. Essas formas de ensinar e aprender também tem levado os educadores a refletirem sobre atividades como: projetos grupais e individuais, desafios e jogos, dentre outros, que fazem parte das metodologias ativas e que colocam o aluno como principal agente de sua aprendizagem. (MORAN, 2015).

Figura 6: Apresentação da interface do Liveworksheets

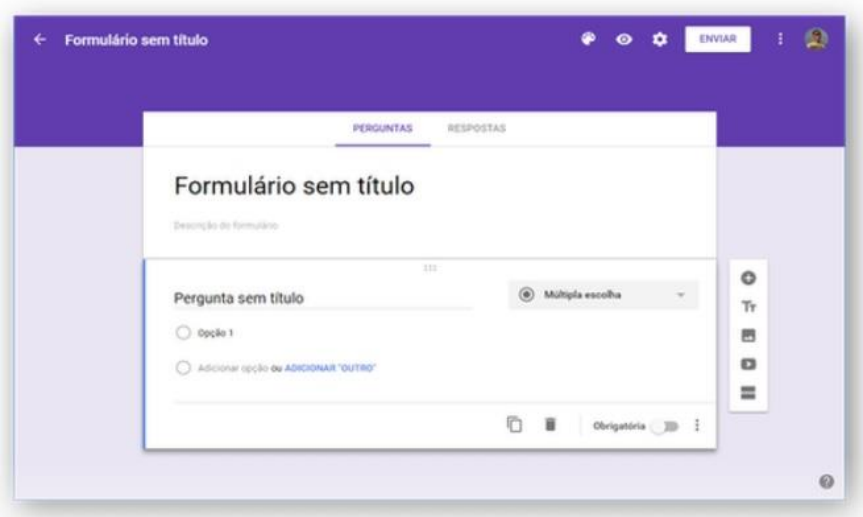


Fonte: liveworksheets.com (2022)

D) Google Formulário

É um aplicativo para criar formulários, por meio de uma planilha no Google Drive. Para criar um formulário, basta abrir uma planilha em googleformulario.com.br, clicar em inserir formulário, e seu formulário será aberto. É um serviço gratuito, basta ter uma conta no Gmail. Os formulários podem ser elaborados pelos professores, ou podem utilizar formulários já existentes. O professor poderá utilizar esses recursos para tornar suas aulas mais atrativas, agregando e muito a sua prática pedagógica. O Google Formulário possui diversas vantagens como, acesso em qualquer local e horário; agilidade na coleta de dados e análise dos resultados, pois quando respondido as respostas aparecem imediatamente; facilidade de uso, entre outros benefícios. Por ser uma ferramenta gratuita, com capacidade de armazenamento online e praticidade na análise das informações torna-se um instrumento de suporte viável para sistematizar os resultados de forma quantitativa e qualitativa facilitando relatórios. (MONTEIRO; SANTOS, 2019)

Figura 7: Apresentação da interface do Google Forms

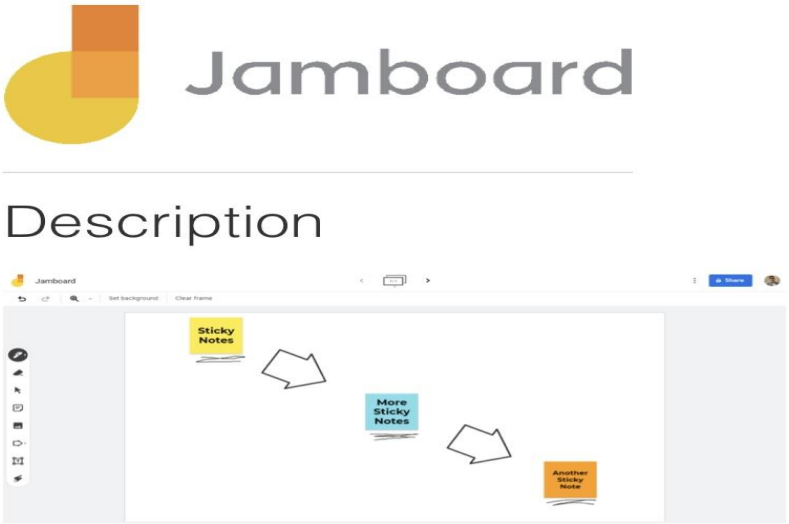


Fonte: googleforms.com (2022)

E) Google Jamboard

É uma ferramenta de acesso grátis que funciona como um quadro branco na nuvem. É uma tela online colaborativa. Tudo o que você escreve pode ser compartilhado com as pessoas que você quiser e poderá ser acessado a qualquer momento. Para acessar, basta está logado a sua conta gmail, clicar no botão de acesso dos aplicativos Google. Selecionar Jamboard clicar no botão + para criar um novo quadro. Na barra lateral esquerda você encontra ferramentas para incluir elementos no seu quadro; caneta, borracha, seta, imagem, círculo, texto. A plataforma permite a exposição de idéias e conceitos de forma criativa e colorida. Ele permite integração ao Google Chrome e as produções ficam salvas no drive. Destaca-se a possibilidade de abrir novas perspectivas sobre o uso das tecnologias digitais, pois estas proporcionam um aprendizado dinâmico, participativo, colaborativo, resultado em uma aprendizagem ativa como destaca Moran (2018).

Figura 8: Apresentação da interface do Google Jamboard

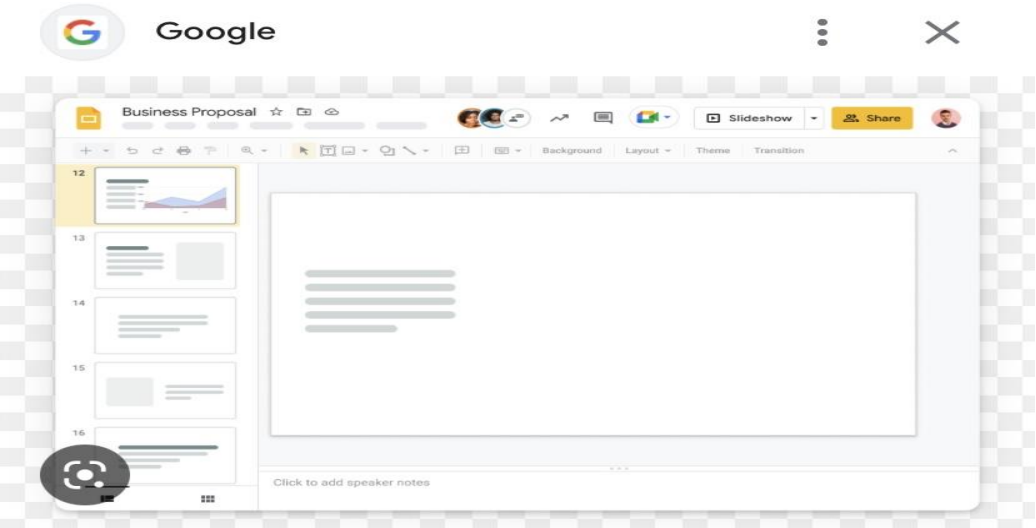


Fonte: googlejamboard.com (2022)

F) Google Apresentações

É um aplicativo de apresentação online que permite criar e formatar apresentações e trabalhar com outras pessoas. É uma ferramenta de acesso grátis. Para criar uma apresentação, abra a página inicial do Google Apresentações em slides.google.com e no canto superioresquerdo, em iniciar uma nova apresentação será criada e aberta. O professor poderá adicionar, editar ou formatar textos, imagens ou vídeos; e também compartilhar arquivos e pastas. Com ele o professor pode tornar as aulas mais dinâmicas, produzindo um conteúdo de maior qualidade. Estabelecendo novas experiências pedagógicas que fortalecem a práxis e a cooperação entre discente e docente (MATOSO, 2014). Recurso bastante inovador, com design de alto padrão e facilidade, salva o trabalho de forma automática, compatibilidade com Power Point, várias pessoas podem ver e editar o mesmo documento, incentivando o trabalho em equipe, entre outras vantagens.

Figura 9: Apresentação da interface do Google Apresentações

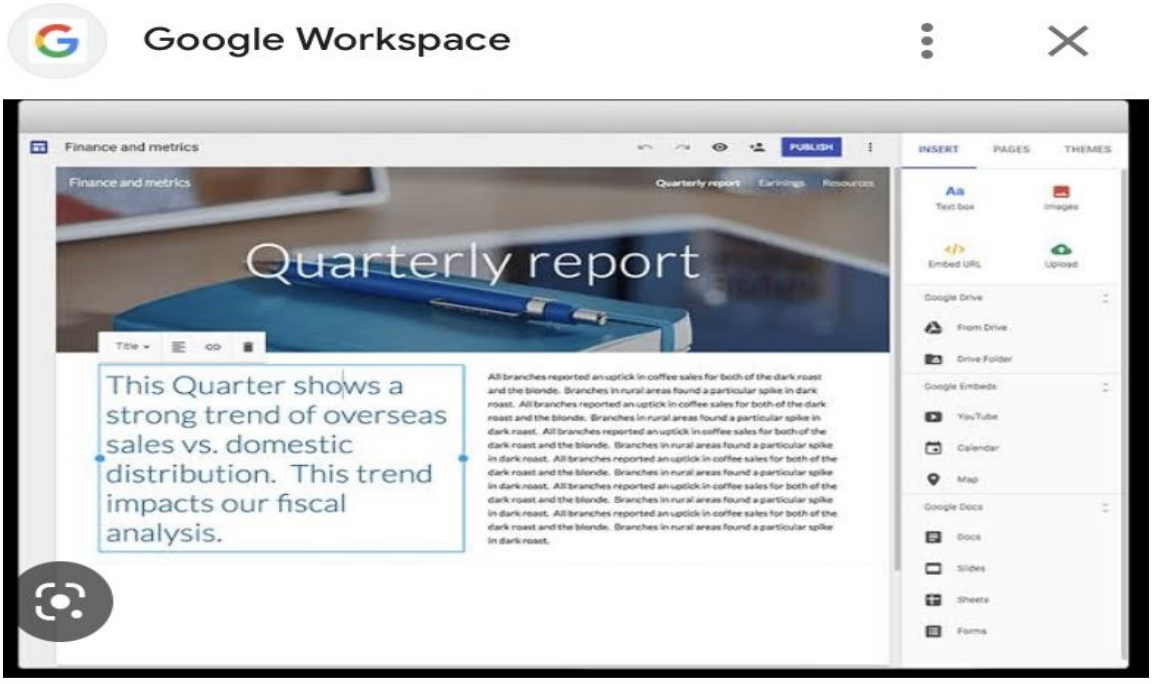


Fonte: googleapresentações.com (2022)

G) Google Sites

É uma ferramenta bem simples. Para criar um site no Google, basta acessar http://googlesite.com.br, escolha um modelo pronto ou em branco para começar, escolha um tema para o site, edite o nome do site e o cabeçalho da página inicial, insira o conteúdo do site e publique o site. Fácil de usar e não precisa de código de programação.

Figura 10: Apresentação da interface do Google Sites



Fonte: googlesites.com (2022)

4. PERCURSO METODOLÓGICO.

A metodologia oferece diversas possibilidades, cabendo a análise e a compreensão de cada uma delas, verificando qual se adequa melhor a sua proposta. Fonseca (2012) ressalta que quando o pesquisador decide utilizar a metodologia científica para fazer ciência, é indispensável que o mesmo defina a que local tenciona chegar no momento do desfecho.

Este estudo parte de uma pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa, uma abordagem teórica entre autores especialistas em educação.

Segundo Tatiana Gerhart e Denise Silveira (2009), as pesquisas de natureza qualitativa apresentam preocupação com os aspectos da realidade que não podem ser quantificado, o ambiente natural é como fonte direta dos dados, e o pesquisador passa a ser o principal instrumento. Os dados são descritos, a preocupação não é com o produto, é com o processo, retratando a perspectiva dos participantes.

A revisão bibliográfica oferece uma sustentação teórica do estado atual sobre o tema proposto, a partir de um levantamento dos materiais já publicados em livros e também por meios eletrônicos, como artigos científicos, dissertações, sites e monografias.

O referencial teórico será baseado em artigos científicos e livros que versam sobre as duas temáticas norteadoras: a importância do desenvolvimento da consciência fonológica e o processo de aquisição de leitura e escrita na alfabetização.

Para Andrade (2010), a pesquisa bibliográfica é habilidade fundamental uma vez que constitui o primeiro passo para todas as atividades acadêmicas.

A pesquisa em questão, buscou compreender a importância do desenvolvimento da consciência fonológica no processo de aquisição da leitura e da escrita na alfabetização. Em seguida, como recurso de intervenção pedagógica, que busca atender aos objetivos específicos dessa pesquisa, foi elaborada uma sequência didática e um e-book, mediados por tecnologias digitais, com foco na alfabetização e letramento, produzidos com atividades que intensifiquem o processo de aprendizagem.

Com o propósito de demonstrar o resultado na aprendizagem da aquisição da leitura e da escrita, através do desenvolvimento da consciência fonológica, com a utilização de recursos tecnológicos foi formado um grupo de 31 docentes do ciclo de

alfabetização, pertencentes à rede pública e privada da Cidade do Rio de Janeiro que terão acesso à sequência didática construída e aos seus respectivos materiais tecnológicos.

Os docentes em sua totalidade participaram da avaliação da sequência didática, analisando a SD elaborada e os seus produtos tecnológicos.

Espera-se, assim, que as estratégicas pedagógicas que foram aplicadas no caminho percorrido, possam favorecer para a aquisição da leitura e da escrita, de forma significativa.

Gráfico 1 : Percurso metodológico



Fonte: Autora da pesquisa (2022).

5. MÉTODO

5.1. Pesquisa Bibliográfica

Com a finalidade de entender o processo de aquisição da leitura e da escrita, através do desenvolvimento da consciência fonológica, com a utilização dos recursos tecnológicos, realizou-se uma pesquisa bibliográfica. Assim, procurando compreender as concepções e ideias que envolvem o tema desta pesquisa, fez-se um levantamento bibliográfico, investigando obras importantes já publicadas, fundamentado em autores como: David Ausubel, Magda Soares, Vigotsky, Mortatti, Adams, Moreira, Zabala e Arantes.

A pesquisa bibliográfica tem como finalidade colocar o pesquisador em contato direto com publicações do que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferencias seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, quer publicadas, quer gravadas. (MARCONI e LAKATOS, 2003)

Os trabalhos científicos iniciam com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta.

Em concordância com Boccato (2006), pode–se afirmar que a pesquisa bibliográfica se mostra como a sondagem de obras já divulgadas e que podem servir como direcionamento do trabalho científico a ser realizado. Exige que o pesquisador se debruce, com esforço e empenho, a fim de reunir, analisar e selecionar os materiais publicados. Logo, uma pesquisa bibliográfica remete a mecanismos desempenhados pelo pesquisador na procura de produtos já explorados para a resolução da problemática em estudo.

5.2. A construção da sequência didática

Nesta etapa, será apresentada uma proposta de sequência didática. A SD foi planejada, para uma turma de primeiro ano do ciclo de alfabetização, com duração prevista de três dias, tendo como referência o framework, de Sheila da Silva Ferreira Arantes. O propósito é inspirar um caminho que, fundamentado no estudo da importância do desenvolvimento da consciência fonológica no processo da aquisição da leitura e da escrita na alfabetização, seja capacitado para questionar a descrição de conteúdos e, de maneira mais significativa, possa contribuir no processo de aquisição da leitura e da escrita.

Com base no currículo proposto à alfabetização e letramento exposto na Base Nacional Comum Curricular – BNCC (2018), defini-se os eixos temáticos, os conteúdos e os objetivos esperados dessa SD ao tema animais. A escolha do tema deve-se ao fato de estar relacionada ao mundo infantil, remetendo a elementos de melhor assimilação para o discente.

A SD foi elaborada para ser aplicada em três dias. Indica-se que seja aplicada em sequência. Para a elaboração da SD, utilizou-se o Wordwall para a criação dos jogos digitais e o Google Sites para hospedar todos os jogos e atividades que compõe a SD, ferramenta que facilitou a organização e o compartilhamento das atividades. Todas as SD´s elaboradas passaram por uma revisão com ajustes em suas propostas. Para avaliação da Sequência Didática, contou-se com a participação de 31 docentes, da rede particular e da rede privada, que responderam um questionário de avaliação sobre a elaboração da SD.

5.2.1. Etapas pertencentes à sequência didática

A) 1ª etapa – Eixo temático

Nesta etapa o termo é escolhido. O tema deve fazer parte do currículo destinado à alfabetização e letramento. O conteúdo trabalhado precisa contribuir para essa etapa do ensino, facilitando a integração do currículo da Educação Infantil com o do Ensino Fundamental, propiciando uma continuidade e aprofundamento de conhecimentos.

B) 2ª etapa – Tomada de consciência

Nesta etapa o docente expõe o tema que irá ser trabalhado. Devendo optar por temáticas dentro do contexto sociocultural e histórico em que o discente está inserido. Ressalta-se a importância da utilização do lúdico, onde essa etapa pode facilitar e impulsionar o desenvolvimento das demais.

C) 3ª etapa – Atividades significativas

Nesta etapa, faz-se uma ligação dos novos conteúdos aos novos conhecimentos já apresentados pelos discentes. Nessa perspectiva, a aprendizagem significativa ocorre quando o que o discente já sabe , faz sentido com o que está sendo ensinado.

D) 4ª etapa – Atividades lúdicas permeadas pelas novas tecnologias digitais

Essa etapa destaca-se o uso dos jogos digitais. Observa-se que os jogos é um instrumento facilitador para o processo de aprendizagem, alcançando resultados imediatos e estreitando laços entre discentes e docentes.

E) 5ª etapa – Fixação dos conteúdos

Esta etapa compreende na revisão e fixação dos conteúdos que foram trabalhados na sequência didática. O docente deve participar de forma ativa, mediando e estimulando os discentes neste momento. A retomada dos conteúdos desenvolvidos pelo docente no processo de aprendizagem, já que os mesmos podem compreender, de forma lúdica, interativa, os conteúdos que estão sendo abordados.

F) 6ª etapa – Avaliação

Esta última etapa é de total importância na sequência didática para o processo de aprendizagem. E, assim sendo, a avaliação exige um ritual de procedimentos, que inclui desde o estabelecimento de momentos no tempo, construção, aplicação e contestação dos resultados expressos nos instrumentos; devolução e reorientação das aprendizagens ainda não efetuadas.

Sendo assim, a avaliação deve ser reflexiva, na qual os docentes analisam e verificam as deficiências que possam ter ocorrido no processo de aprendizagem. Cabe o docente, nesta etapa incentivar e encorajar o discente, o auxiliando a buscar novos saberes, novos significados.

5.3. A construção do e-book

Na atualidade, as pessoas estão cada vez mais conectadas. A internet veio a contribuir ao acesso a informação. Tais mudanças, também foram observadas nos livros. O e-book pode ser uma versão eletrônica de um livro que já foi impresso ou lançado apenas em formato digital. Alguns dos formatos digitais mais populares são HTML, PDF, ePUB e DjVu.

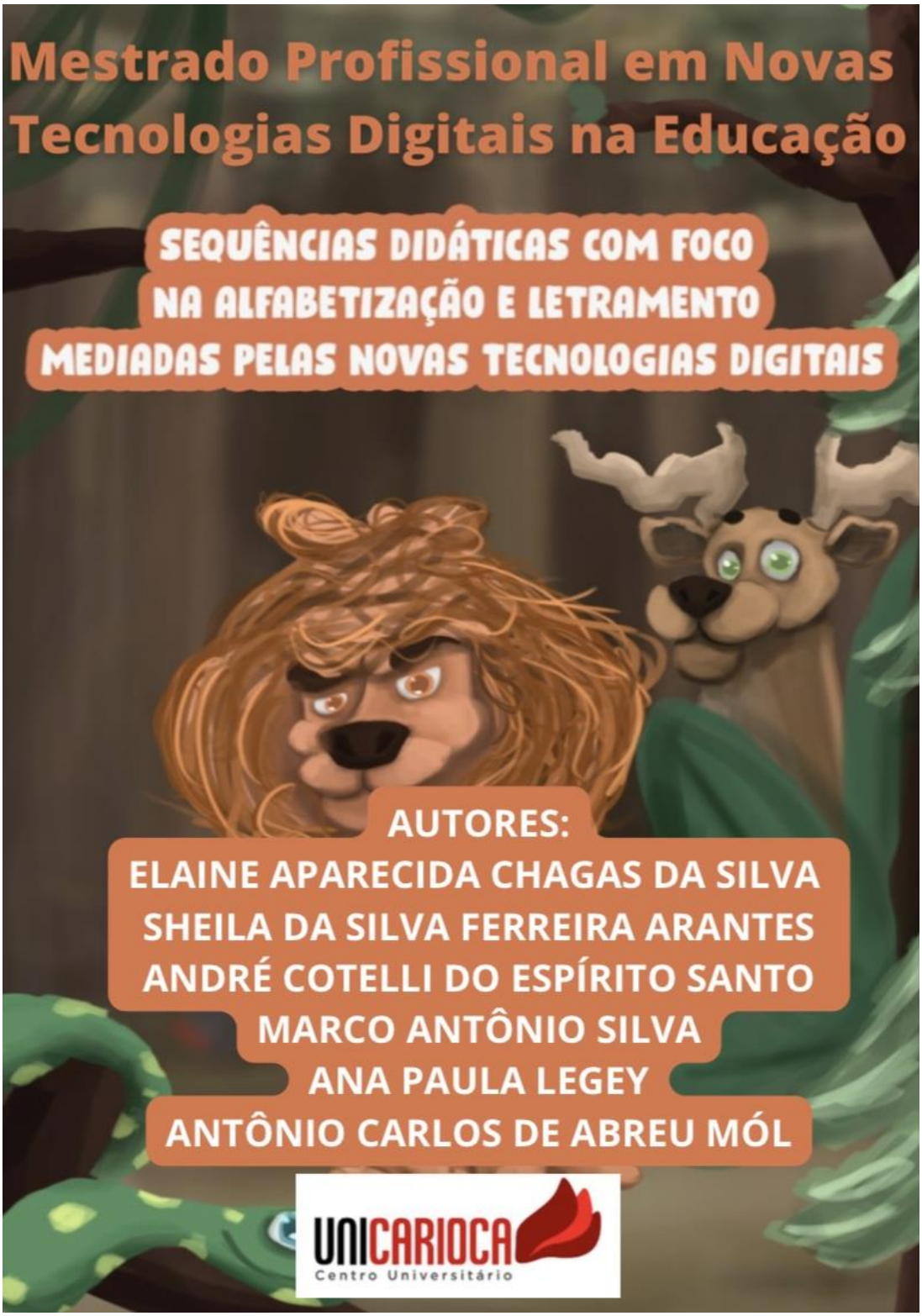
A aplicação de dispositivos digitais sem processos de ensino e aprendizagem corresponde uma possível expansão das práticas pedagógicas. Não obstante, continua sendo um enorme obstáculo desenvolver metodologias ou recursos que expressem progressos nos resultados de aprendizagens. (LIMA e MOURA, 2015)

O e-book construído fruto desta pesquisa, foi idealizado com o propósito de inteirar o lúdico, o dinâmico e o interativo, utilizando-se de uma proposta pedagógica coerente. O tema animais foi utilizado na proposta do e-book. Foi constituído por 47 páginas divididas em oito partes, sendo elas: introdução, consciência fonológica e alfabetização, alfabetização e letramento; a alfabetização na base nacional comum curricular, recursos tecnológicos e sua importância, sequência didática e sua aplicabilidade, conclusão e referências bibliográfica.

Na introdução, encontra-se o que reporta esse material; nas unidades 2, 3, 4, 5 e 6 encontra-se a fundamentação teórica, de acordo com a BNCC; na unidade 7 a conclusão e na unidade 8 as referências bibliográficas.

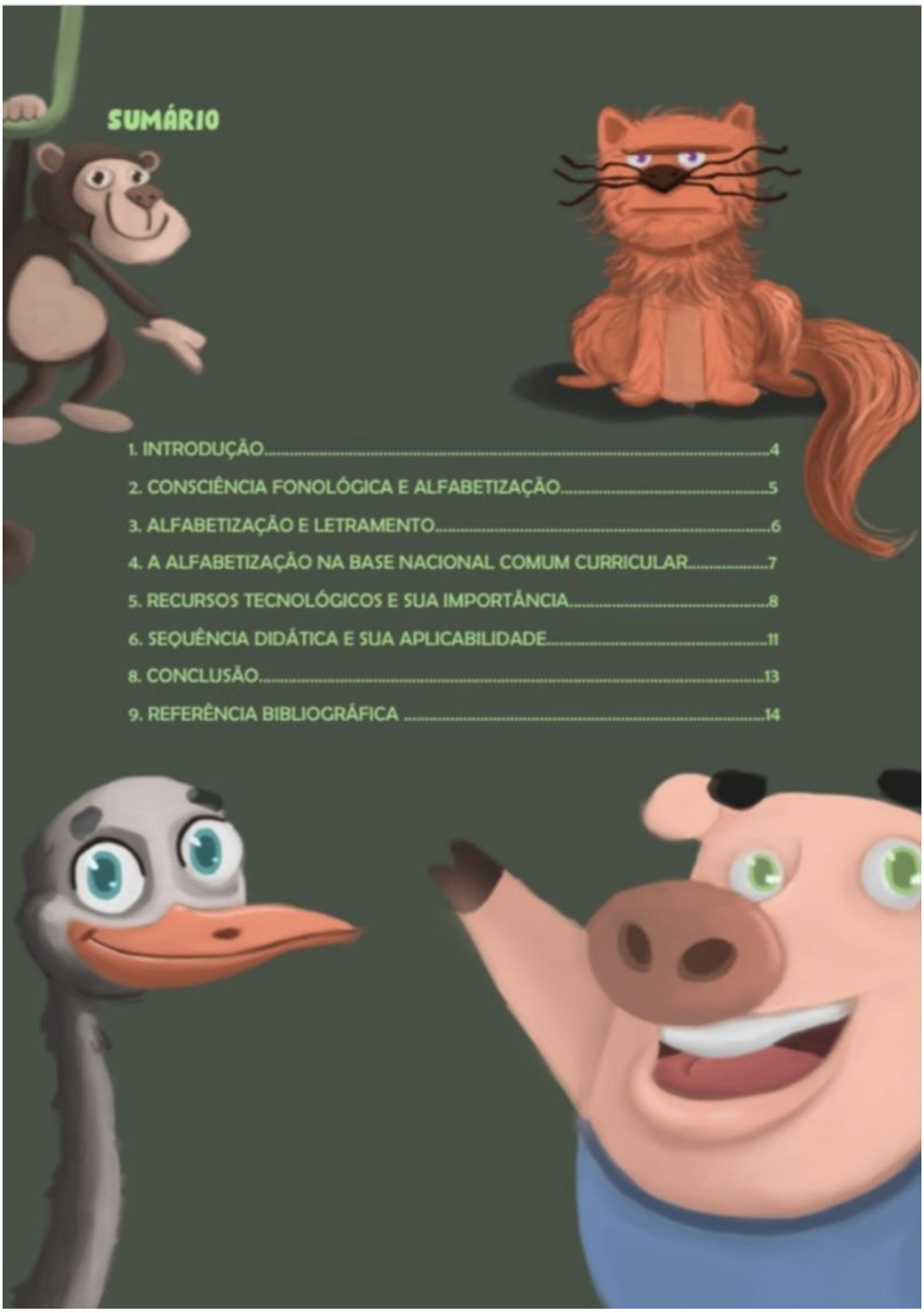
Esse recurso foi construído com o intuito de dialogar com as atividades desenvolvidas na sequência didática com as ferramentas digitais educacionais.

Figura 11: E-book



Fonte: E-book desenvolvido pela autora da pesquisa, 2021.

Figura 12: E-book - Sumário



Fonte: E-book desenvolvido pela autora da pesquisa, 2021.

6. RESULTADOS

Este capítulo tem como objetivo apresentar os resultados, do estudo quantitativo, referente a análise estatística dos dados coletados através da aplicação do questionário aos docentes do ciclo de alfabetização, assim como a discussão dos conceitos desenvolvidos na revisão da literatura. Os resultados são referentes à análise da sequência didática e dos recursos tecnológicos, com base nas informações coletadas das perguntas da pesquisa. Houve 31 participantes, todos docentes pertencentes a rede pública e rede privada da Cidade do Rio de Janeiro.

6.1. Sequência didática e materiais didáticos

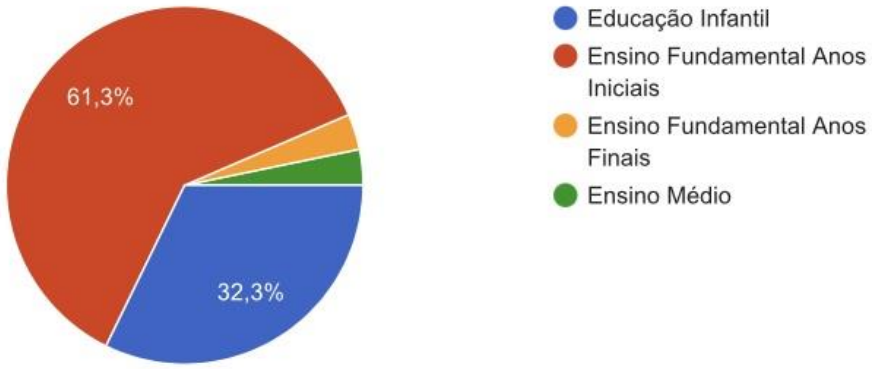
Foi apresentado aos professores que atuam no ciclo de alfabetização, uma sequência didática e materiais que visavam atividades lúdicas, práticas que fossem capazes de salientar o desenvolvimento da consciência fonológica e da aquisição da leitura e da escrita, juntamente com as práticas tecnológicas. Esse material foi viabilizado, aos discentes, com a intenção de oferecer um novo olhar às questões sobre o desenvolvimento da consciência fonológica e suas possíveis contribuições para o processo de aquisição da leitura e da escrita na alfabetização.

6.2. Questionário com os docentes

A primeira pergunta solicita de forma não obrigatória o e-mail do professor participante da avaliação.

A segunda pergunta buscou avaliar se, para os docentes que responderam ao questionário, qual seria o segmento de atuação. Examinando os resultados, no gráfico 1, foi possível apontar que 32,3% atuam na Educação Infantil; 61,3% atuam no Ensino Fundamental Anos Iniciais; 3,2% atuam no Ensino Fundamental Anos Finais e 3,2% atuam no Ensino médio.

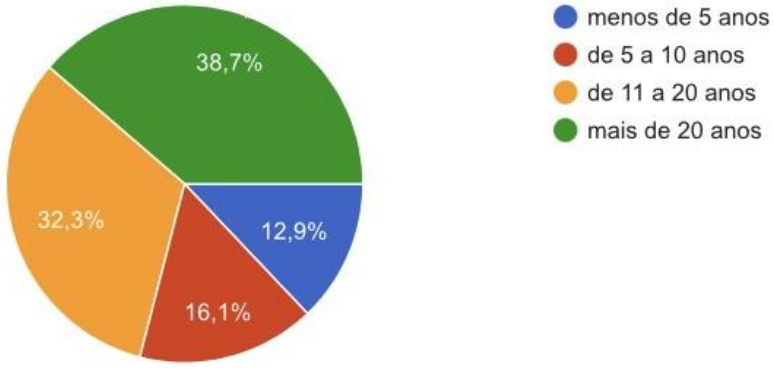
Gráfico 2: Em que segmento você atua.



Fonte: Dados obtidos pela autora da pesquisa, 2022.

A terceira pergunta tentou investigar quantos anos o docente atua na educação. Considerando os resultados, o gráfico 2: demonstra que 12,9% possuem menos de 5 anos que atua na educação; 16,1% atuam de 5 a 10 anos; 32,3% de 11 a 20 anos e 38,7% mais de 20 anos.

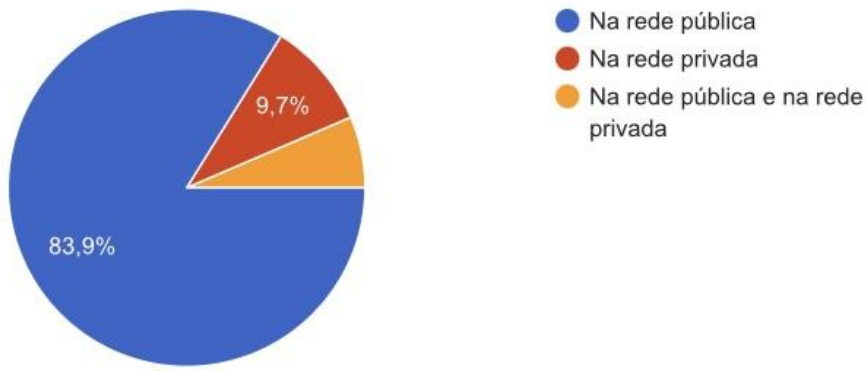
Gráfico 3: Há quantos anos atua na educação.



Fonte: Dados obtidos pela autora da pesquisa, 2022.

Na quarta pergunta deteve o objetivo de analisar qual a rede de ensino o docente atua. Apurando os resultados, o gráfico 3 apresenta que 83,9% atua na rede pública; 9,7% na rede privada e 6,5% na rede pública e privada.

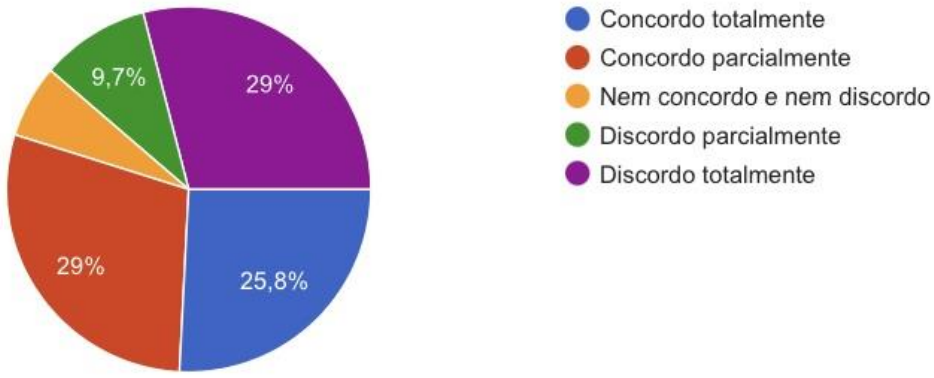
Gráfico 4: Você trabalha em qual rede de ensino.



Fonte: Dados obtidos pela autora da pesquisa, 2022.

Na quinta pergunta propôs perceber se a forma de se trabalhar a sequência didática é inédita para a sua prática docente. Analisando os resultados, no gráfico 4, observa-se que 25,8% dos docentes concordam totalmente; 29% concordam parcialmente; 6,5% nem concordam e nem discordam; 9,7% discordam parcialmente; 29% discordam totalmente.

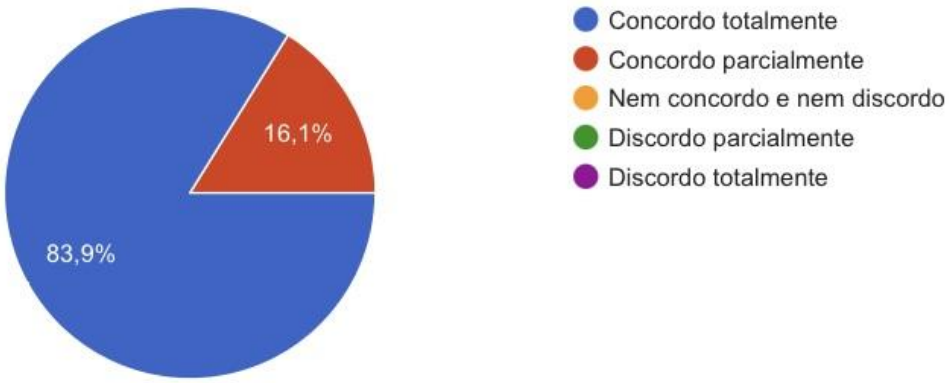
Gráfico 5: A forma de se trabalhar a sequência didática é inédita para a sua prática docente.



Fonte: Dados obtidos pela autora da pesquisa, 2022.

Na sexta pergunta procurou verificar se as atividades apresentadas na sequência didática estão articuladas entre si com o eixo temático proposto. Verificando os resultados, no gráfico 5, foi possível ressaltar que 83,9% dos docentes concordam totalmente e 16,1% concordam parcialmente.

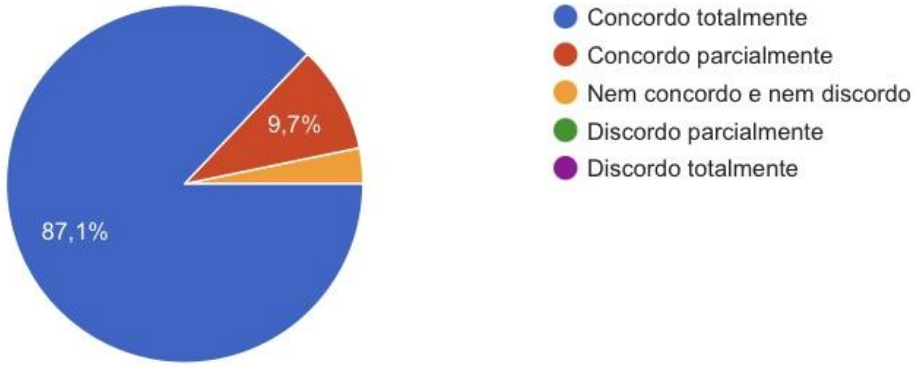
Gráfico 6: As atividades apresentadas na sequência didática estão articuladas entre si e com o eixo temático.



Fonte: Dados obtidos pela autora da pesquisa, 2022.

A sétima pergunta apurou determinar se as atividades apresentadas estão de acordo com os objetivos propostos na sequência didática. Os resultados mostram, no gráfico 6, que 87,1% dos docentes concordam totalmente; 9,7% concordam parcialmente e 3,2% nem concordam e nem discordam.

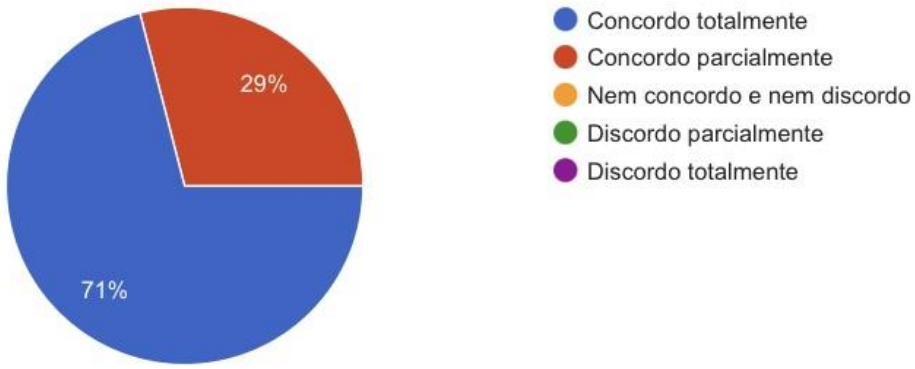
Gráfico 7: As atividades apresentadas estão de acordo com os objetivos propostos na sequência didática.



Fonte: Dados obtidos pela autora da pesquisa, 2022.

Na oitava pergunta tencionou investigar se a temática abordada na sequência didática contempla a realidade do educando. Considerando os resultados, o gráfico 7 apresentou que 71% dos docentes concordam totalmente e 29% concordam parcialmente.

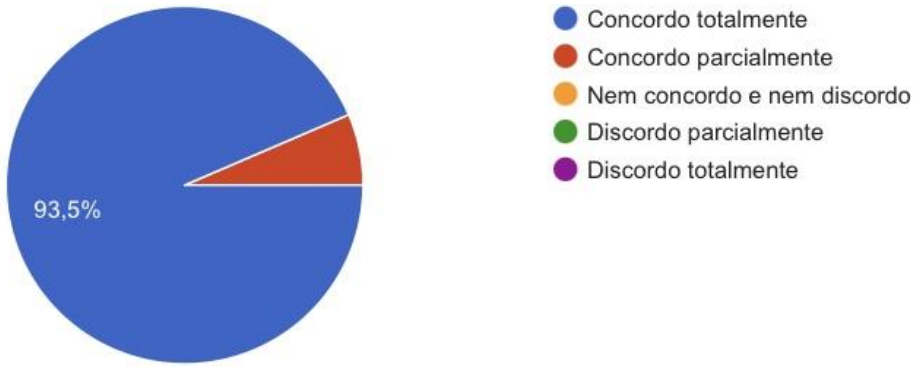
Gráfico 8: A temática abordada na sequência didática contempla a realidade do educando.



Fonte: Dados obtidos pela autora da pesquisa, 2022.

A nona pergunta indagou constatar se a linguagem apresentada está adequada ao público alvo. Atentando aos resultados, no gráfico, destacou-se que, 93,5% dos docentes concordam totalmente e 3,2% concordam parcialmente.

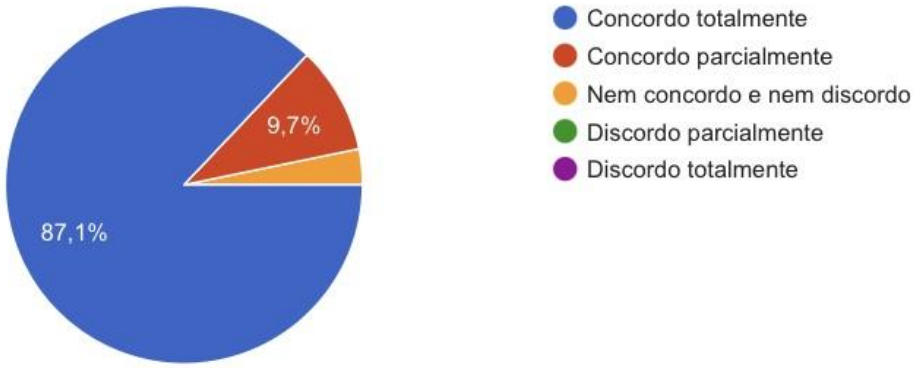
Gráfico 9: A linguagem apresentada está adequada ao público alvo.



Fonte: Dados obtidos pela autora da pesquisa, 2022.

Na décima pergunta empenhou-se avaliar se a sequência didática propõe uma metodologia criativa e diferenciada para despertar o interesse do aluno. Observando os resultados, o gráfico 9 demonstrou que 87,1% dos docentes concordam totalmente; 9,7% concordam parcialmente e 3,2% nem concordam e nem discordam.

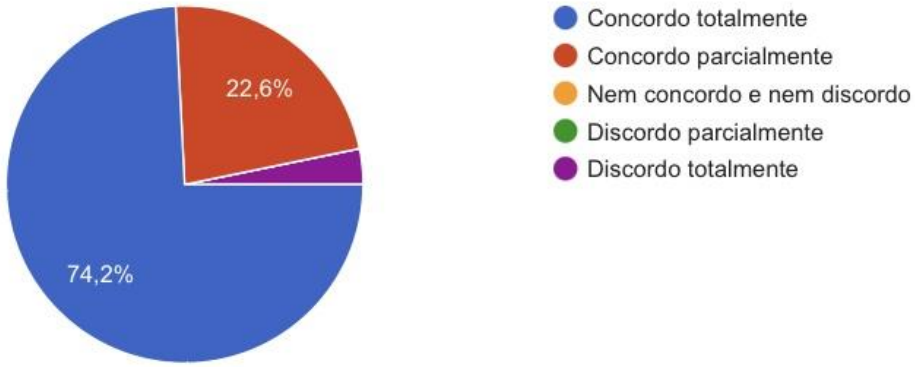
Gráfico 10: A sequência didática propõe uma metodologia criativa e diferenciada para despertar o interesse do aluno.



Fonte: Dados obtidos pela autora da pesquisa, 2022.

A décima primeira pergunta tentou conferir se a sequência didática pode ser considerada fácil de ser aplicada em sala de aula. Averiguando os resultados, o gráfico 10, mostrou que 87,1% dos docentes concordam totalmente; 9,7% concordam parcialmente e 3,2% discordam totalmente.

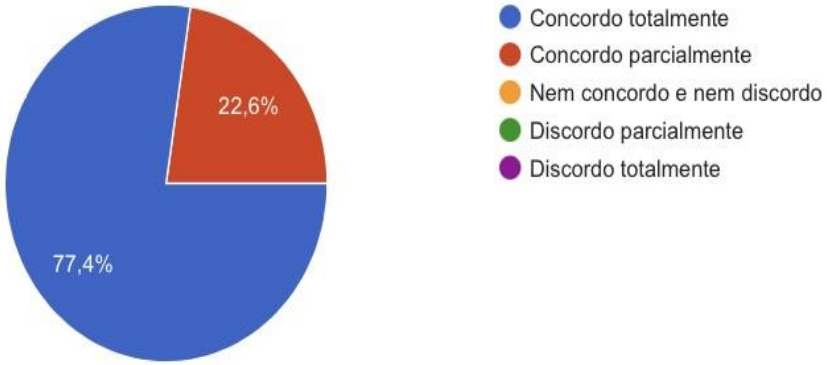
Gráfico 11: A sequência didática pode ser considerada fácil de ser aplicada em sala de aula.



Fonte: Dados obtidos pela autora da pesquisa, 2022.

Na décima segunda pergunta teve o intuito de investigar se a quantidade de atividades, o tempo de realização da sequência didática apresentada está de acordo

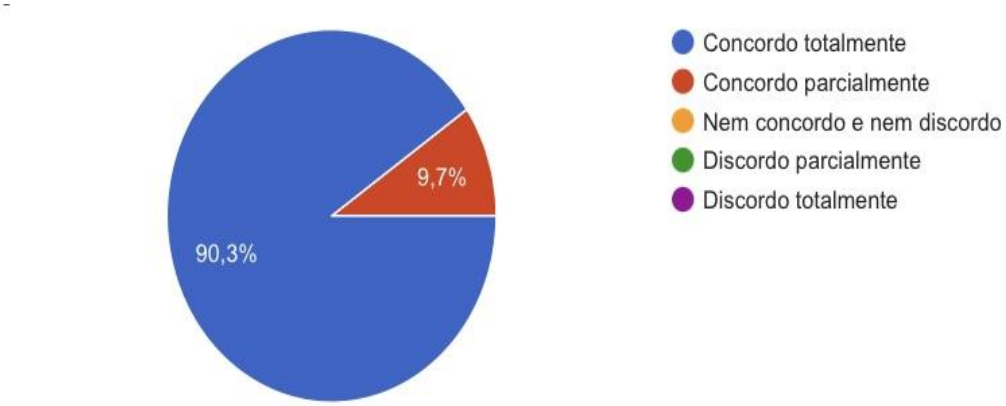
Gráfico 12: De acordo com a quantidade de atividades, o tempo de realização da sequência didática apresentada está de acordo com o público alvo. Explorando os resultados, no gráfico 11, foi possível notar que 77,4% dos docentes concordam totalmente e 22,6% concordam parcialmente.



Fonte: Dados obtidos pela autora da pesquisa, 2022.

Na décima terceira pergunta deteve a intenção de apurar se os recursos digitais utilizados na sequência didática podem despertar o interesse dos alunos nas aulas. Refletindo os resultados, no gráfico 12, pode-se salientar que 90,3% dos docentes concordam totalmente e 9,7% concordam parcialmente.

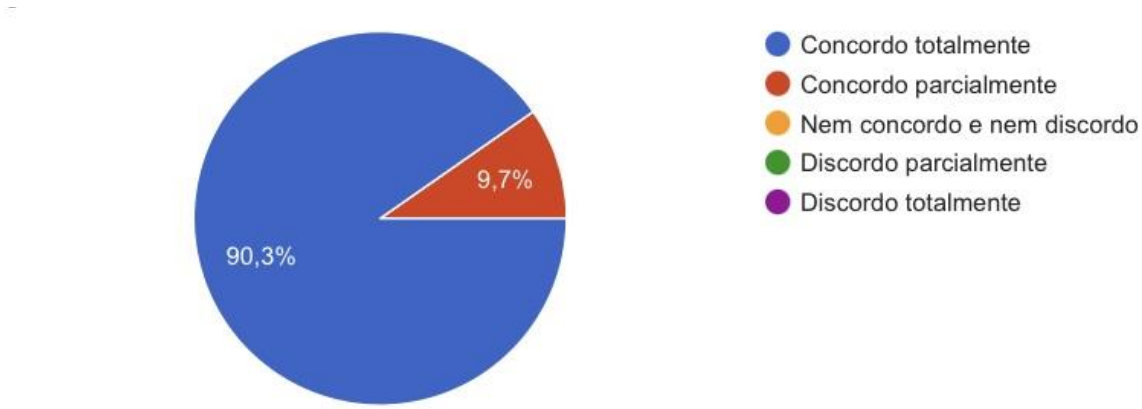
Gráfico 13: Os recursos digitais utilizados na sequência didática podem despertar o interesse dos alunos nas aulas.



Fonte: Dados obtidos pela autora da pesquisa, 2022.

A décima quarta pergunta sondou perceber se o planejamento da sequência didática foi adequado. Apreciando os resultados, o gráfico 13 confirmou que 90,3% dos docentes concordaram totalmente e 9,7% concordam parcialmente.

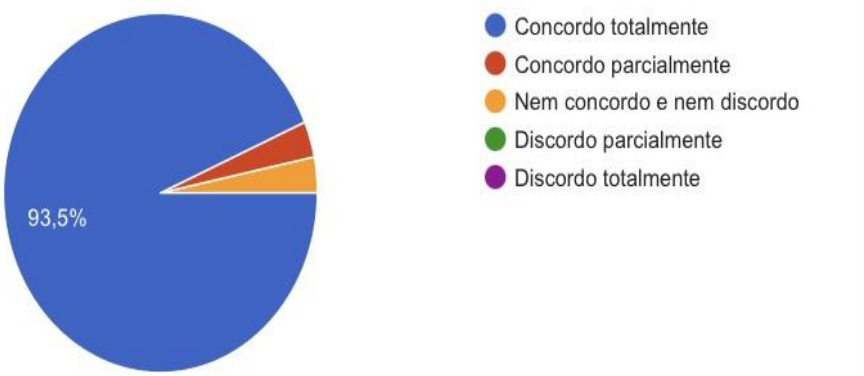
Gráfico 14: O planejamento da sequência didática foi adequado.



Fonte: Dados obtidos pela autora da pesquisa, 2022.

A décima quinta pergunta propôs ponderar se os jogos e ferramentas utilizados na sequência didática facilitam o entendimento do conteúdo pelos alunos. Levando em consideração os resultados, o gráfico 14 demonstrou que 93,5% dos docentes concordam totalmente; 3,2% concordam parcialmente e 3,2% nem concordam e nem discordam.

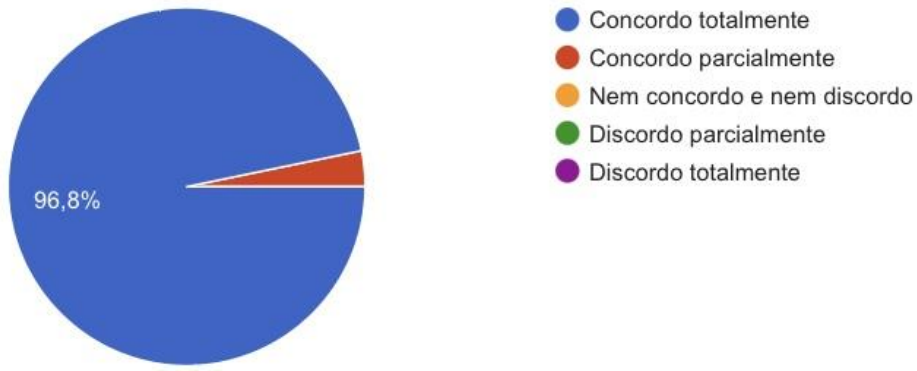
Gráfico 15: Os jogos e ferramentas utilizados na sequência didática facilitam o entendimento do conteúdo pelos alunos.



Fonte: Dados obtidos pela autora da pesquisa, 2022.

A décima sexta pergunta intencionou considerar quanto ao uso dos recursos digitais (Wordwall, Liveworksheets, Canva, Google Apresentações, Google Forms e outros) contribuem para o processo de aprendizagem. Avistando os resultados, no gráfico 15, notou-se que 96,8% dos docentes concordam totalmente e 3,2% concordam parcialmente.

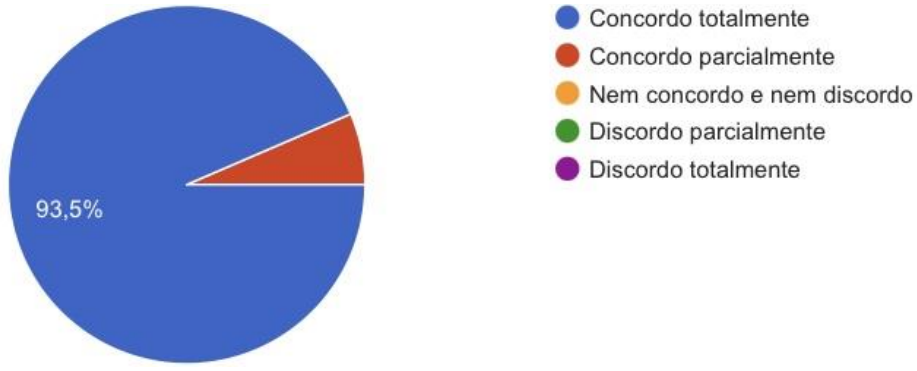
Gráfico 16: Quanto ao uso dos recursos digitais (Wordwall, Liveworksheets, Canva, Google Apresentações, Google Forms e outros) contribuem para o processo de aprendizagem.



Fonte: Dados obtidos pela autora da pesquisa, 2022.

A décima sétima pergunta desejou indagar se as sequências didáticas têm o potencial para facilitar o entendimento de habilidades da BNCC no processo de construção de conhecimento. Avistando os resultados, no gráfico 16, notou-se que 93,5%dos docentes concordam totalmente e 6,5% concordam parcialmente.

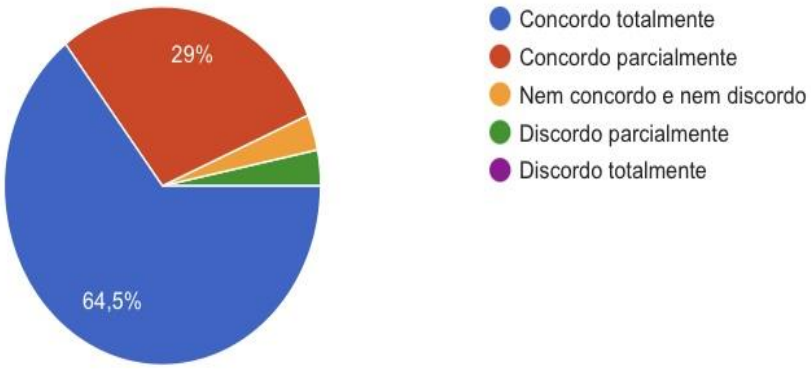
Gráfico 17: As sequências didáticas têm potencial para facilitar o entendimento de habilidades da BNCC no processo de construção do conhecimento.



Fonte: Dados obtidos pela autora da pesquisa, 2022.

Na décima oitava pergunta empenhou-se em observar se as tecnologias utilizadas na SD são de fácil acesso para o usuário. No gráfico 17, foi possível avaliar que 64,5% dos docentes concordam totalmente; 29% concordam parcialmente; 3,2% nem concordam e nem discordam e 3,2% discordam parcialmente.

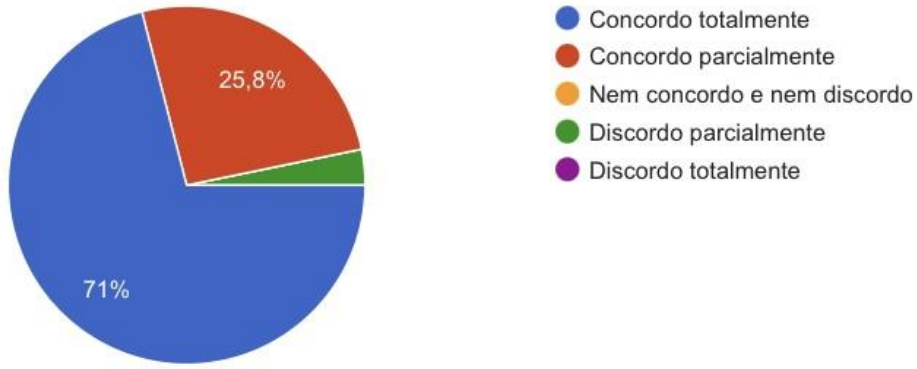
Gráfico 18: As tecnologias utilizadas na sequência didática são de fácil acesso para o usuário.



Fonte: Dados obtidos pela autora da pesquisa, 2022.

A décima nona pergunta almejou analisar se a sequência didática é de fácil aplicação. Aferindo os resultados, o gráfico 18 indicou que, 71% dos docentes concordam totalmente; 25,8% concordam parcialmente e 3,2% discordam parcialmente.

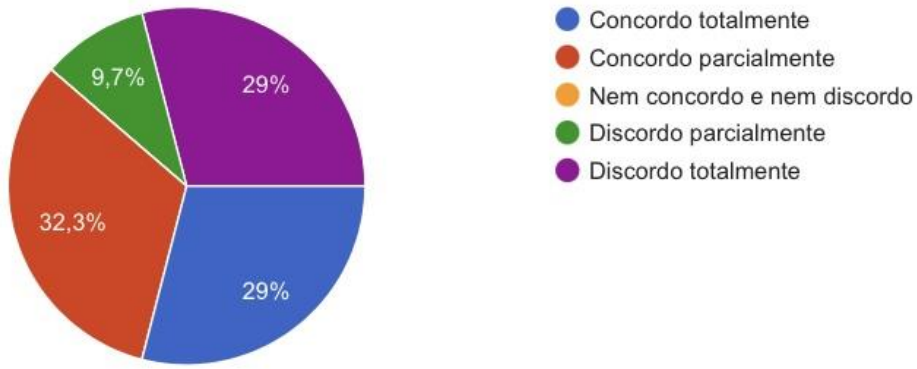
Gráfico 19: A sequência didática é de fácil aplicação.



Fonte: Dados obtidos pela autora da pesquisa, 2022.

A vigésima pergunta buscou pesquisar se foi a primeira vez que o docente teve contato com uma sequência didática permeada por novas tecnologias digitais para sua prática docente. Captando os resultados, o gráfico 19 indicou que, 29% dos docentes concordam totalmente; 32,3% concordam parcialmente; 9,7% discordam parcialmente e 29% discordam totalmente.

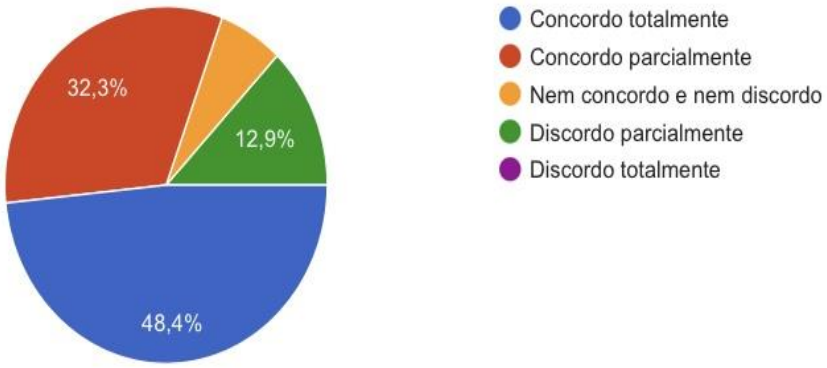
Gráfico 20: É a primeira vez que você teve contato com uma sequência didática permeada por novas tecnologias digitais para a sua prática docente.



Fonte: Dados obtidos pela autora da pesquisa, 2022.

A vigésima primeira pergunta possui o propósito de estimar se os docentes utilizam recursos digitias em sua aulas. Ponderando os resultados, o gráfico 20 exibiu que 48,4% dos docentes concordam totalmente; 32,3% concordam parcialmente; 6,5% nem concordam e nem discordam e 12,9% discordam parcialmente.

Gráfico 21: Você utiliza recursos digitais em suas aulas.



Fonte: Dados obtidos pela autora da pesquisa, 2022.

A vigésima segunda pergunta pretendeu apurar quais alterações poderiam ser feitas para melhorar a sequência didática que foi apresentada. Atentando-se aos resultados, alguns docentes declararam que a proposta apresentada, através da SD, contemplou atividades adequadas à proposta definida.

Quais alterações poderiam ser feitas para melhorar a sequência didática

Participantes	Respostas
Participante 1	Nenhuma.
Participante 2	Nenhuma. Está perfeita.
Participante 3	_____
Participante 4	_____
Participante 5	Tudo ok.
Participante 6	Estar atento a realidade do aluno.
Participante 7	Nada a acrescentar. Por que os itens para fazer uma sequência didática estão bem elaboradas entre si.

Participante 8	Nenhuma, achei seu planejamento e os recursos para as aulas muito bem selecionados. Parabéns!
Participante 9	Adequação da quantidade de alunos envolvidos.
Participante 10	Nenhuma.
Participante 11	Está ótima.
Participante 12	A sequência didática foi impecável.
Participante 13	Proposta está adequada dentro do que se pretende atingir. Apenas, debe-se atentar que a realidade de cada discente é uma vertente particular.
Participante 14	Não tenho como opinar.
Participante 15	Nenhuma.
Participante 16	Achei a proposta da SD totalmente adequada.
Participante 17	Uma melhor divulgação desta ferramenta e acompanhamento da sua aplicação.
Participante 18	Recursos digitais mais adequados e com alcance a todos os alunos
Participante 19	Não identifiquei nenhuma.
Participante 20	A sequência didática está muito bem construída. E acredito que atenderá ao objetivo planejado.
Participante 21	Somente adaptações com cada realidade apresentada.
Participante 22	Nada a acrescentar.
Participante 23	Achei perfeita, parabéns!
Participante 24	Excelente trabalho.
Participante 25	_____
Participante 26	Penso ser muito relevante esta contribuição pedagógica, portanto, não

	há sugestões para melhoria
Participante 27	Aprofundamento e formação continuada.
Participante 28	Nada a acrescentar.
Participante 29	Nenhuma, está perfeito.
Participante 30	A proposta apresentada é muito boa.
Participante 31	_____

7. DISCUSSÃO E ANÁLISE

De acordo com a análise dos questionários, constatou-se que as sequências didáticas se mostraram eficientes e eficazes ao contribuir no resultado dessa pesquisa.

As sequências didáticas, permeadas pelas tecnologias digitais, podem favorecer o entendimento do conteúdo pelos alunos, propiciando, então uma aprendizagem significativa. Elas foram capazes de facilitar a compreensão das habilidades da BNCC relativas ao processo do desenvolvimento da Consciência Fonológica.

Os resultados dessa pesquisa apontam que a Sequência Didática, por ser um instrumento de fácil aplicação, por apresentar uma metodologia inovadora e diferenciada, pode ser utilizada por diversos alunos, de diversos lugares.

De acordo com os objetivos centrais desta pesquisa, foi possível perceber que os resultados alcançados foram os resultados esperados pela pesquisadora.

A partir das impressões relatadas pelos docentes, pode-se concluir que a sequênccia didática e o e-book construídos fruto desta pesquisa de dissertação atende às necessidades dos professores alfabetizadores, assim, contribuindo a sua prática pedagógica. Permitindo, que por meio dos recursos tecnológicos digitais, sua prática profissional seja diversificada e enriquecida.

8. CONCLUSÃO

Os resultados obtidos no presente estudo, apontaram aspectos relevantes quanto a importância do desenvolvimento da consciência fonológica no processo da aquisição da leitura e da escrita na alfabetização.

Ao perpassar dessa pesquisa, buscou-se verificar possíveis contribuições da consciência fonológica no processo de alfabetização, através da mediação da sequência didática elaborada, com foco na alfabetização e letramento através do desenvolvimento da consciência fonológica, utilizando recursos tecnológicos digitais.

De acordo com a observação dos questionários, verificou-se que a SD mostrou eficiência e eficácia em ajudar no resultado dessa pesquisa. As sequências didáticas permeadas pelas novas ferramentas tecnológicas digitais, podem contribuir para a aprendizagem dos discentes, favorecendo a assimilação dos conteúdos, gerando uma aprendizagem significativa. Os resultados desse estudo, revelam que as sequências didáticas, podem ser um instrumento de fácil utilização, flexível e adaptável. Podendo ser utilizada com diferentes temas e objetivos.

De acordo com os objetivos da pesquisa, percebe-se ao chegar no final de sua execução, os resultados esperados pela pesquisadora, foram alcançados.

Dessa forma, a presente pesquisa mostrou algumas argumentações teóricas e práticas problematizadas sobre a importância de se estimular o desenvolvimento da consciência fonológica já na Educação Infantil, o que se torna um meio facilitador para o processo de alfabetização. Essa pesquisa apresenta os principais conceitos sobre esse tema, conduzindo docente sobre a importância da consciência fonológica.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADAMS, M. ET AL. Consciência fonológica em crianças pequenas. Porto Alegre: Artmed, 2006.

ALVES, Renalva Ribeiro. Ensino e Aprendizagem da Matemática: um estudo de caso no Ensino Fundamental. Universidade Federal do Tocantins – UFT Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Coordenação Pedagógica. Programa Escola de Gestores. Palmas, 2011.

ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

ARANTES, Sheila da Silva Ferreira. Reforço escolar em sociedades civis em prol da alfabetização: interface entre sequências didáticas e ferramentas digitais. Rio de Janeiro, 2019. Disponível em:https://proximal.unicarioca.edu.br/portal/reforco-escolar-em-sociedades-civis-em-prol-da-alfabetizacao-interface-entre-sequencia-didatica-e-tecnologias-digitais/.Acesso em 31 de outubro de 2022.

AGRA, G. et al. Análise do conceito de Aprendizagem Significativa à luz da Teoria de Ausubel. Ver. Bras. Enferm., Brasília, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/reben/v72n1/pt_0034-7167-reben-72-01-0248.pdf.Acesso em: 30 de outubro de 2022.

ANDRADE, Micael Doria de; CAMARGO, Rosangela Andrade Aukar de. Promoção da Aprendizagem Significativa no contexto da Saúde, Educação e Cultura. Temas em Educ. e saúde, Araraquara, v. 16, n. 1, P. 201-214, jan./jun
., 2020. E-issn 2526-3471. Dói: HTTPS://DOI.ORG/10.26673/TES.V16IL.13469

AUSUBEL, David. The acquisition and retention of knowledge: a cognitive view. 2000

BITTENCOURT, Priscilla Aparecida Santana; ALBINO, João Pedro. O uso das tecnologias digitais na educação do século XXI.Disponível em: https://orcid.org/0000-0002-6613-7312. Acesso em 14 de Novembro de 2022.

BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo, São Paulo, v. 18, n. 3, p. 265-274, 2006. Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1896 Acesso em 15 de Novembro de 2021.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Base Nacional Comum Curricular. Secretaria de Educação Básica e Conselho Nacional de Educação. Brasília: SEE/CNE, 2017.

CAPOVILLA, Alessandra GotuzoSeabra. Habilidades Cognitivas que predizem competência de leitura e escrita. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872004000200002. Acesso em 14 de Novembro de 2022.

CASTELLS, M.; CARDOSO, G. DEBATE: A Sociedade em rede – Do conhecimento à ação política. 2005, Centro Cultura de Belém. Disponível em: HTTP://www.egov.ufsc.br/portal/sites/default/files/anexos/a_sociedade_em_rede_-_do. Acesso em: 14 de Novembro de 2022.

DANIEL, J. Educação e tecnologia num mundo globalizado. Brasília: UNESCO, 2003.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002.

FONSECA, Regina Célia Veiga da. Metodologia do trabalho científico. **IESDE Brasil S.A.** Curitiba – PR. 1 ed. 2012.

GERHARDT, T. E. & SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo, SO: Atlas 2003.

LIMA, Donizete Franco. A importância da sequência didática como metodologia no ensino da discilina de física moderna no Ensino Médio. Revista Triângulo, Uberaba, abr. 2018. Disponível em: HTTPS://doi.org/10.18554/rt.v0i0.2664.

LIMA, M. (2015). Educação na cibercultura: novas possibilidades para o ensino-aprendizagem, Revista Educação e Cultura Contemporânea, Vol. 8, n. 16. Disponível em: http://revistaadmmade.estacio.br/index.php/reeduc/article/view/169/142 Acesso em 15 de Novembro de 2022.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem**. Jornal do Brasil. 2000. Disponível em: http://www.luckesi.com.br/textos/art_avaliacao/art_avaliacao_entrev_

Acesso em15 de Novembro de 2022.

MOREIRA, Marco Antonio. O que é aprendizagem significativa? 2012.http://moreira.if.ufrgs.br/oqueeafinal.pdf. Acesso em 15 de Novembro de 2022.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. Alfabetização no Brasil: conjecturas sobre as relações entre políticas públicas e seus sujeitos privados. Revista Brasileira deEducação. 2010. https://doi.org/10.1590/S1413-24782010000200009. Acesso em 15 de Outubro de 2022.

MORTATTI, Maria do Rosário Longo. Essa base nacional comum curriculae: mais um tragédia brasileira? Revista Brasileira de Alfabetização,2015.

PICCOLI, Luciana; CAMINI, Patricia. Práticas pedagógicas em alfabetização: espaço, tempo e corporeidade. 2012.

PRENSKY, M. Digital Natives, Digital Immigrants. MCB University Press, 2001. Disponível em: https://doi.org/10.1108/10748120110424843Acesso em 14 de novembro de 2022.

RAMOS, Maria do Socorro Ferreira; MOURA, Patrícia de Souza; LAVOR, Otávio Paulino. Educação Financeira: sequência didática com o aplicativo “Minhas Economias”. Revista de Investigação e Divulgação em Educação Matemática, v. 4, n. 1, p. 1-19, 2020. Disponível em: HTTPS://periodicos.ufrj.br/index.php/ridema/article/view/32047. Acesso em 31 de outubro de 2022.

RESENDE, T. R. P. S.; SOUZA, I. A.; RESENDE, G. S. L. Vygotsky: uma base teórica para a proposta do ensino por meio de ciclos. Ver. Edu. E Emancip., São Luís, 2017. Disponível em: HTTP://www.periodicoseletronicos.ufma.br/index.php/reducacaoemancipacao/article/view/7723. Acesso em: 30 de outubro de 2022.

SANTOS. E. A educação como direito social e a escola como espaço protetivo dedireitos: uma análise à luz da legislação educacional brasileira. Educ. Pesqui., São Paulo, 2019. Disponível em: HTTP://www.scielo.br/pdf/ep/v45/1517-9702-ep-45-e184961.pdf. Acesso em 30 de Outubro de 2022.

SANTOS, Marli Pires dos Santos (org.).Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico. Petrópolis, RJ; Vozes, 2000.

SILVA, Janssen Felipe. Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas do currículo. São Paulo: Mediação, 2003

SOARES, Magda. Alfabetização a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 4a reimpressão, 2020.

SOARES, Magda. Alfabetização e letramento. São Paulo: Contexto, 2020.

SOARES, Magda. Alfaletrar: toda criança aprende a ler e escrever. São Paulo: Contexto, 2021.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. 2. Ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

SOARES, M. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. São Paulo: Autores Associados;Revista Brasileira de Educação, v.25, 2004.

SOARES, M. Linguagem e escola – uma perspectiva social. 8.ed. São Paulo: Ática, 1991.

VIGOTSKY, Levi. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone, 1988.

ZABALA, Antoni. A prática educativa como ensinar. Tradução: Ernani F. da F. Rosa. Reimpressão 2010. Porto Alegre: Artmed, 1998.

APÊNDICE

Apêndice A: Framework aula 1

SD- Com foco na alfabetização e letramento mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

Dia: 1 ☒ 2 ☐ 3 ☐

Instituição: A definir	**Data:**
Educador Autoras: Elaine Aparecida Chagas da Silva	**E-mail:** elainechagas2013@yahoo.com.br
Revisor (a) da Proximal: Sheila Arantes	**E-mail:** sheila@csaber.com.br

Eixo Temático: Análise Linguística/Semiótica, Leitura/Escuta	
Conteúdo: Consciência Fonológica	
Locais que serão utilizados: ☒ Sala de Aula ☐ Pátio ☐ Outros Clique aqui para digitar texto.	
Objetivos esperados	Desenvolver a consciência fonológica.

1ª Etapa: Tomada de Consciência (Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem).

Sequência didática em Língua Portuguesa com atividades para o 1º ano do Ensino Fundamental sobre o desenvolvimento da consciência fonológica (rimas, aliterações e consciência de palavras), reconhecendo o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. Para uma turma de aproximadamente 25 alunos.
Esta é a primeira aula de um conjunto de 3 planos de aula com foco na alfabetização e letramento, mediada pelas Tecnologias Digitais. As aulas serão apresentadas através do site:
https://sites.google.com/view/sd-aula1/in%C3%ADcio

Recomendo o uso desse plano em sequência.

O professor deverá iniciar a aula com uma roda de conversa se identificando aos alunos e depois pedir para eles se identifiquem, conhecendo um pouco sobre eles.
Duração da atividade: Aproximadamente 10 minutos.

Após a roda de conversa expor aos alunos como será aula.

1 ª Etapa: Apresentação da aula.

2 ª Etapa: Texto: O Zoológico.

Roda de conversa sobre o texto.

3 ª Etapa: Jogo da memória das rimas, Jogo som inicial, Jogo Caça Palavras.

4 ª Etapa: Fixação de conteúdo. Atividades interativas.

5 ª Etapa: Avaliação.

Jogos das Rimas, Jogo do Labirinto.

2ª Etapa: Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios dos alunos.	1º Momento: Contação de história – Texto: O Zoológico - Autor: Irá Rodrigues (Atividade 1) Apresentado no Google Apresentações, utilizando computador e Projetor. O professor deverá fazer a leitura do texto para a turma. O texto encontra-se no site link: https://sites.google.com/view/sd-aula1/in%C3%ADcio e em arquivo PDF. Duração da atividade: Aproximadamente 15 minutos.

	2º Momento: Roda de conversa É importante estimular que os alunos verbalizem seus entendimentos a respeito do texto, para isso algumas perguntas podem ser realizadas após a leitura do texto: Qual a parte que mais gostaram? Qual é o título do texto? Quem são os personagens? Onde se passa a história? O professor poderá fazer o registro das respostas citadas pela turma utilizando uma folha de cartolina e canetinha ou utilizando a plataforma Google Jamboard. Link: https://jamboard.google.com/d/1NFLDjq3pAOSiOivKorggzs_ndC8jMooYuOVYFyXSVJ4/. O professor deverá abrir a plataforma onde será projetado para que toda a turma possa visualizar as respostas que serão escritas por ele, com a colaboração da turma. Duração da atividade: Aproximadamente 15 minutos. 3º Momento: O professor com a ajuda da turma deverá sublinhar no texto as palavras que rimam. Trabalhando o reconhecimento de semelhanças sonoras no fim das palavras. O texto estará disponível no Google apresentações link: https://sites.google.com/view/sd-aula1/in%C3%, em PDF (anexo 1)onde o professor poderá entregar a cada aluno em folha tamanho A4, ou o professor poderá confeccionar um cartaz. O professor poderá perguntar aos alunos se eles conhecem outras palavras que rimam. O professor poderá fazer o registro destas palavras encontradas pela turma utilizando uma folha de cartolina e canetinha ou utilizando a plataforma Google Jamboard. Link: https://jamboard.google.com/d/1NFLDjq3pAOSiOivKorggzs_ndC8jMooYuOVYFyXSVJ4/. O professor deverá abrir a plataforma onde será projetado para que toda a turma possa visualizar as palavras que serão escritas por ele, com a colaboração da turma. Duração da atividade: Aproximadamente 20 minutos. 4º Momento: Pedir para que os alunos façam um desenho, utilizando uma folha de papel tamanho A4 sobre o texto O Zoológico e depois registrar o que desenhou. Com essa atividade o professor deverá observar o nível do desenvolvimento da escrita dos alunos. Classificando-os nos níveis: pré-silábico, silábico ou silábico alfabético. Folha de atividade disponível em arquivo PDF (anexo 2). Duração da atividade: Aproximadamente 20 minutos. Número de alunos: 25 alunos Após esta atividade o professor poderá observar o nível de conhecimento da turma.
3ª Etapa: Promover atitudes lúdicas favoráveis e motivadoras a aprendizagem se possível permeadas pelas novas tecnologias digitais.	1º Momento: Jogo da memória das rimas. (Atividade 2) Atividade elaborada na plataforma Word Wall. Atividade encontrada no site: https://sites.google.com/view/sd-aula1/in%C3%ADcio O professor deverá aplicar a atividade utilizando o tablet, computador ou smartphone. Através do jogo os alunos deverão reconhecer os animais que rimam e formar pares entre eles, desenvolvendo a consciência fonológica. (Rimas) Os alunos poderão errar três vezes, após exceder esse número, o aluno terá o jogo finalizado e deverá reiniciar o jogo novamente. Duração da atividade: Aproximadamente 15 minutos. 2º Momento: Jogo som inicial das palavras. (Atividade 3) Atividade elaborada na plataforma Word Wall. Atividade encontrada no site: https://sites.google.com/view/sd-aula1/in%C3%ADcio

SD- Com foco na alfabetização e letramento mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

	O professor deverá aplicar a atividade utilizando o tablet, computador ou smartphone. Através do jogo os alunos deverão identificar e relacionar os sons iniciais dos animais, relacionando o som inicial do animal em destaque ao som inicial dos outros animais que aparecem no jogo, desenvolvendo a consciência fonológica. (Aliteracão) Os alunos poderão errar três vezes, após exceder esse número, o aluno terá o jogo finalizado e deverá reiniciar o jogo novamente. Duração da atividade: Aproximadamente 15 minutos. 3º Momento: Jogo Caça Palavras. (Atividade 4) Atividade elaborada na plataforma Word Wall. Atividade encontrada no site: https://sites.google.com/view/sd-aula1/in%C3%ADcio O professor deverá aplicar a atividade utilizando o tablet, computador ou smartphone. Através do jogo os alunos deverão encontrar os nomes dos animais em destaque, que estarão escondidos no meio de várias letras. Exigindo que os alunos soletrem as palavras, ao procurá-las no diagrama , fazendo uma associação de letras e seus sons nas palavras. Os alunos poderão errar três vezes, após exceder esse número, o aluno terá o jogo finalizado e deverá reiniciar o jogo novamente. Duração da atividade: Aproximadamente 15 minutos.
Habilidades	EF01LP02- Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. EF01LP05- Reconhecer. O sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. EF01LP07- Identificar fonemas e sua representação por letras. EF01LP09- Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais. EF01LP26- Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.
4ª Etapa: Desenvolver atividades relacionadas com as habilidades com o aprender a aprender de forma significativa. Fixação dos conteúdos com o caderno digital.	Atividades de fixação de conteúdo utilizando o caderno digital. (Atividade 5) Atividades elaboradas no Liveworsheets. Atividades encontradas no site: https://sites.google.com/view/sd-aula1/in%C3%ADcio e disponível em arquivo PDF (anexo 3). O professor deverá aplicar a atividade utilizando o tablet, computador ou smartphone. Os alunos deverão realizar as atividades nas folhas interativas utilizando o mouse ou o próprio dedo. No final das atividades o aluno deverá colocar seu nome, onde suas atividades serão enviadas para o e-mail do professor. Na primeira atividade os alunos deverão ligar os animais que rimam. Na segunda, os alunos deverão arrastar os animais que tenham o mesmo som inicial correspondente. Na terceira, os alunos deverão arrastar as palavras com o nome dois animais correspondente a imagem em destaque. Duração da atividade: Aproximadamente 20 minutos.
5ª Etapa: Avaliação - Desenvolver a autoestima e autoconhecimento e reconhecimento do outro levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos. Nesta etapa os alunos irão realizar duas atividades, explorando o conteúdo abordado durante a aula. 1º Momento: Jogo do Labirinto. (Atividade 6) Atividade elaborada na plataforma Word Wall. Atividade encontrada no site: https://sites.google.com/view/sd-aula1/in%C3%ADcio O professor deverá aplicar a atividade utilizando o tablet, computador ou smartphone. No jogo os alunos deverão percorrer o labirinto em busca da imagem do animal que tenha o mesmo som inicial que o animal em destaque, desenvolvendo a consciência fonológica. (Aliteração)	

SD- Com foco na alfabetização e letramento mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

Os alunos poderão errar três vezes, após exceder esse número, o aluno terá o jogo finalizado e deverá reiniciar o jogo novamente.
Duração da atividade: Aproximadamente 15 minutos.

2º Momento:
Jogo das rimas. (Atividade 7)
Atividade elaborada na plataforma Word Wall.
Atividade encontrada no site: https://sites.google.com/view/sd-aula1/in%C3%ADcio
O professor deverá aplicar a atividade utilizando o tablet, computador ou smartphone.
No jogo os alunos deverão marcar o animal que rime com o animal em destaque no jogo, desenvolvendo a consciência fonológica. (Rimas)
Os alunos poderão errar três vezes, após exceder esse número, o aluno terá o jogo finalizado e deverá reiniciar o jogo novamente.
Duração da atividade: Aproximadamente 15 minutos.

Após a realização das atividades propostas os alunos deverão observar se conseguiram atingir os objetivos esperados, assimilando o que foi trabalhado durante a aula.

O professor deverá realizar uma avaliação no final da aula, após a realização das atividades propostas, observando se o aluno está seguindo em direção aos objetivos pretendidos, se os alunos compreenderam o conteúdo ensinado naquele dia, estando apto a avançar para as próximas etapas. Esta avaliação possibilita ao professor investir na qualidade do ensino e adaptar seu trabalho com base nas necessidades dos alunos.

Recursos Digitais	Computador, Projetor, Tablet ou Smartphone. Google Sites, Google Apresentações, Google Jamboard, Word Wall e Liveworksheets.
Recursos Analógicos utilizados	Folha de papel tamanho A4 xerografada (disponível em arquivo PDF), canetinha, lápis de cor, lápis e borracha.
Atividades para o Caderno Digital	Apresentadas no site: https://sites.google.com/view/sd-aula1/in%C3%ADcio
Observações:	

Apêndice B: Texto O Zoológico

SD- Com foco na alfabetização e letramento mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

ESCOLA: _____

NOME: _____

TURMA: _____ DATA: _____/_____/_____



LEIA O TEXTO ABAIXO:

O ZOOLÓGICO

A girafa e o elefante são vizinhos
O elefante gorducho
Nem pra girafa quer olhar
Só pensa em encher o bucho...

Com seu porte elegante
A girafa espicha o pescoço
Todos os bichos percebem
E começa um alvoroço.

A bicharada começa a gritar
E não deixam de espiar
A girafa e o elefante
Planejando se casar...

O elefante todo desconfiado
Olha de lado disfarça o espanto
A girafa era muito assanhada
Não queria como sua namorada...



Enfim o primeiro encontro
O elefante todo desajeitado
A girafa malandrinha pisca o olho
Quando ele confessa estar apaixonado.

Autoria- Irá Rodrigues

Apêndice C: Ilustração do texto O Zoológico

SD- Com foco na alfabetização e letramento mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

ESCOLA: _____

NOME: _____

TURMA:_____ DATA: _____/_____/_____



APÓS A LEITURA DO TEXTO O ZOOLÓGICO, FAÇA UMA ILUSTRAÇÃO DA PARTE DO TEXTO QUE MAIS GOSTOU. NÃO ESQUEÇA DE REGISTRAR O QUE DESENHOU.

Apêndice D: Atividade interativa 1

SD- Com foco na alfabetização e letramento mediada pelas novas Tecnologias Digitais.



NOME: _____

1 - LIGUE OS ANIMAIS QUE RIMAM:












SD- Com foco na alfabetização e letramento mediada pelas novas Tecnologias Digitais.



NOME:

2 - ARRASTE A FIGURA QUE COMECE COM O MESMO SOM INICIAL:





LIVEWORKSHEETS

SD- Com foco na alfabetização e letramento mediada pelas novas Tecnologias Digitais.



Apêndice E: Framework aula 2.

SD- Com foco na alfabetização e letramento mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

Dia: 1 ☐ 2 ☒ 3 ☐

Instituição: A definir	**Data:**
Educador Autoras: Elaine Aparecida Chagas da Silva	**E-mail:** elainechagas2013@yahoo.com.br
Revisor (a) da Proximal: Sheila Arantes	**E-mail:** sheila@csaber.com.br

Eixo Temático: Análise Linguística/Semiótica, Leitura/Escuta
Conteúdo: Consciência Fonológica

Locais que serão utilizados: ☒ Sala de Aula ☐ Pátio ☐ Outros Clique aqui para digitar texto.

Objetivos esperados	Desenvolver a consciência fonológica.

1ª Etapa: Tomada de Consciência (Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem).

Sequência didática em Língua Portuguesa com atividades para o 1º ano do Ensino Fundamental sobre o desenvolvimento da consciência fonológica (consciência silábica, consciência fonêmica), reconhecendo o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. Para uma turma de aproximadamente de 25 alunos. Esta é a segunda aula de um conjunto de 3 planos de aula com foco na alfabetização e letramento, mediada pelas Tecnologia Digitais. As aulas serão apresentadas através do site: https://sites.google.com/view/sequenciadidtica-linguaportugu/in%C3%ADcio
Recomendo o uso desse plano em sequência. O professor deverá iniciar a aula com uma roda de conversa, revisando o que foi apresentado na aula anterior e expondo aos alunos como será a aula.
Duração da atividade: Aproximadamente 10 minutos.

1ª Etapa: Apresentação da aula.
2ª Etapa: História Bichinhos da Floresta.
3ª Etapa: Jogo das sílabas e Jogo dos Fonemas.
4ª Etapa: Exercícios de fixação.
5ª Etapa: Avaliação.

2º Etapa: Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios dos alunos.	1º Momento: Cotação de História: Bichinhos da Floresta. (Atividade 1) Autor: Marianna Martins Sugestão: Apresentar a história no Google Apresentações. A história estará disponível no encontra no site: https://sites.google.com/view/sequenciadidtica-linguaportugu/in%C3%ADcio E em arquivo PDF. O professor deverá contar a história para a turma. Duração da atividade: Aproximadamente 5 minutos. 2º Momento: Roda de conversa: É importante estimular que os alunos verbalizem seus entendimentos a respeito da história, para isso algumas perguntas podem ser realizadas após a contação da história. Qual parte mais gostaram? Qual o título da história? Quem são os personagens? Onde se passa história? Duração da atividade: Aproximadamente 20 minutos. Número de alunos: 25 alunos

	3º Momento: Trabalhar com os alunos a estrutura do texto: frases, palavras, sílabas. O professor poderá escolher uma frase do texto. Exemplo: O leão chamou todos os bichinhos da floresta para uma reunião. Explicar para a turma que o texto é formado por várias frases. Mostrar a frase acima utilizando a plataforma Jamboard. Link: https://jamboard.google.com/d/1NmFgB8cu7r7hkmVXBPniB2rpAFVrzU-XRO2oLKr3Axo/edit?usp=sharing ou utilizar um cartaz com cartolina, papel 40 kg ou papel pardo; e mostrar para a turma que essa frase é apenas uma das frases do texto. Em seguida, marcar todas as palavras da frase citada acima ou de outra frase que o professor poderá optar da história Bichinhos da floresta. Mostrar para a turma que a frase é formada por várias palavras. O professor poderá marcar cada palavra com uma cor para uma melhor visualização da turma. Duração da atividade: Aproximadamente 20 minutos.
3º Etapa: Promover atitudes lúdicas favoráveis e motivadoras a aprendizagem se possível permeadas pelas novas tecnologias digitais.	1º momento: Jogo das sílabas. (Atividade 2) Atividade no Wordwall Atividade encontrada no site: https://sites.google.com/view/sequenciadidtica-linguaportugu/in%C3%ADcio O professor deverá aplicar a atividade utilizando o tablet, computador ou smartphone. Através do jogo os alunos deverão desenvolver a capacidade de dividir palavras em sílabas; tomar consciência das sílabas, segmentando palavras; desenvolvendo a consciência fonológica. (Consciência silábica) Neste jogo os alunos deverão marcar o número de sílabas do animal que irá aparecer em destaque. Os alunos poderão errar três vezes, após exceder esse número, o aluno terá o jogo finalizado e deverá reiniciar o jogo novamente. Duração da atividade: Aproximadamente 15 minutos. 2º Momento: Jogo dos fonemas. (Atividade 3) Atividade no Word Wall. Atividade encontrada no site: https://sites.google.com/view/sequenciadidtica-linguaportugu/in%C3%ADcio O professor deverá aplicar a atividade utilizando o tablet, computador ou smartphone. Através do jogo os alunos deverão desenvolver a capacidade de reconhecer os fonemas das palavras. (Consciência fonêmica) Neste jogo os alunos deverão arrastar a imagem do animal ao número de fonemas correspondente. No final do jogo os alunos irão visualizar os acertos e os erros, e terá o jogo finalizado. Duração da atividade: Aproximadamente 15 minutos.
Habilidades	EF01LP05- Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. EF01LP06- Segmentar oralmente as palavras em sílabas. EF01LP07- Identificar fonemas e sua representação por letras.
4º Etapa: Desenvolver atividades relacionadas com as habilidades com o aprender a aprender de forma significativa. **Fixação dos conteúdos com o caderno digital.**	Atividades de fixação de conteúdo utilizando o caderno digital. (Atividade 4) Atividade no Liveworksheets. Apresentado no site: https://sites.google.com/view/sequenciadidtica-linguaportugu/in%C3%ADcio e disponível em arquivo PDF. O professor deverá aplicar a atividade utilizando o tablet, computador ou smartphone. Os alunos deverão realizar as atividades nas folhas interativas utilizando o mouse ou o próprio dedo. No final das atividades o aluno deverá

	colocar seu nome, onde suas atividades serão enviadas para o e-mail do professor. Na primeira atividade os alunos deverão ligar os animais ao número de sílabas correspondente. Na segunda, os alunos deverão arrastar o número de fonemas ao animal correspondente. Na terceira, os alunos deverão observar o nome dos animais e completar com o número de sílabas e com o número de fonemas. Duração da atividade: Aproximadamente 20 minutos.

5º **Avaliação**: Desenvolver a autoestima e autoconhecimento e reconhecimento do outro levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos.

Nesta etapa os alunos irão realizar duas atividades, explorando o conteúdo abordado duramente a aula.

1º Momento:
Jogo das sílabas. (Atividade 5)
Atividade elaborada na plataforma Word Wall.
Atividade encontrada no site: https://sites.google.com/view/sequenciadidtica-linguaportugu/in%C3%ADcio
O professor deverá aplicar a atividade utilizando o tablet, computador ou smartphone. Através do jogo os alunos deverão desenvolver a capacidade de dividir palavras em sílabas; tomar consciência das sílabas, segmentando palavras; desenvolvendo a consciência fonológica. (Consciência silábica) Neste jogo os alunos deverão clicar em uma caixa, escolher um número e marcar o número de sílabas do animal que aparecer em destaque. Os alunos poderão abrir 7 caixas, escolhendo 7 números diferentes, marcando a opção escolhida. Ao clicar em um número aparecerá um animal e o aluno deverá marcar o número de sílabas corresponde ao animal que aparece. Em seguida, poderão verificar os acertos e erros.
Duração da atividade: Aproximadamente 15 minutos.

2º Momento:
Jogo dos Fonemas. (Atividade 6)
Atividade elaborada na plataforma Word Wall.
Atividade encontrada no site: https://sites.google.com/view/sequenciadidtica-linguaportugu/in%C3%ADcio
O professor deverá aplicar a atividade utilizando o tablet, computador ou smartphone. No jogo os alunos deverão marcar o animal correspondente ao número de fonemas que aparece. Através do jogo os alunos deverão desenvolver a capacidade de reconhecer os fonemas das palavras. (Consciência fonêmica) Os alunos poderão errar três vezes, após exceder esse número, o aluno terá o jogo finalizado e deverá reiniciar o jogo novamente.
Duração da atividade: Aproximadamente 15 minutos.

Após a realização das atividades propostas os alunos deverão observar se conseguiram atingir os objetivos esperados, assimilando o que foi trabalhado durante a aula.

O professor deverá realizar uma avaliação no final da aula, após a realização das atividades propostas, o professor deverá observar se o aluno está seguindo em direção aos objetivos pretendidos, se os alunos compreenderam o conteúdo ensinado naquele dia, estando apto a avançar para as próximas etapas. Esta avaliação possibilita ao professor investir na qualidade do ensino e adaptar seu trabalho com base nas necessidades dos alunos.

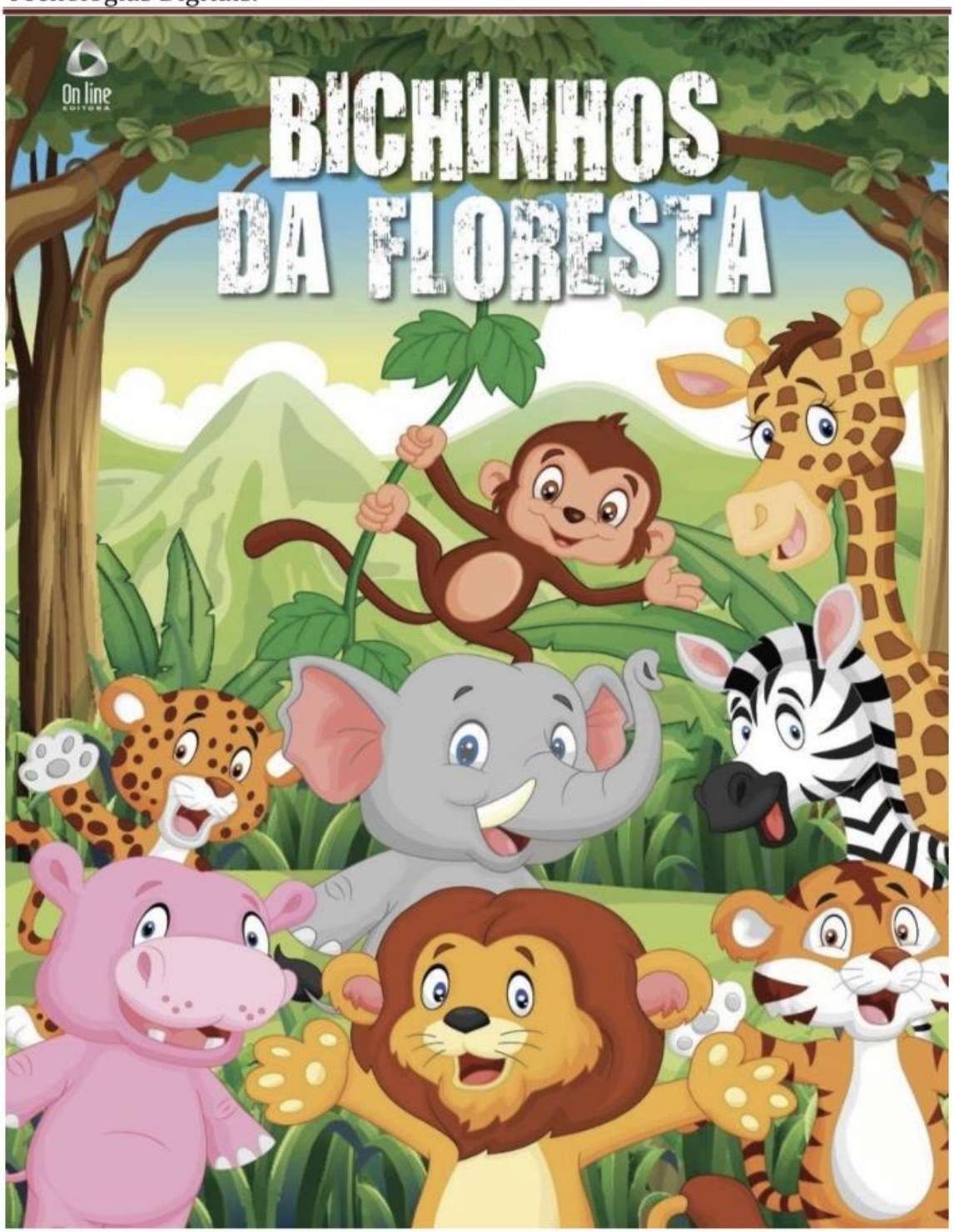
Recursos Digitais	Computador, Projetor, Tablet ou Smartphone. Google Sites, Google Apresentacões, Google Jamboard, Word Wall, Liveworksheets.
Recursos Analógicos utilizados	Cartolina, papel 40kg, papel pardo, canetinha.
Atividades para o Caderno Digital	Apresentadas no Site: https://sites.google.com/view/sequenciadidtica-linguaportugu/in%C3%ADcio

SD- Com foco na alfabetização e letramento mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

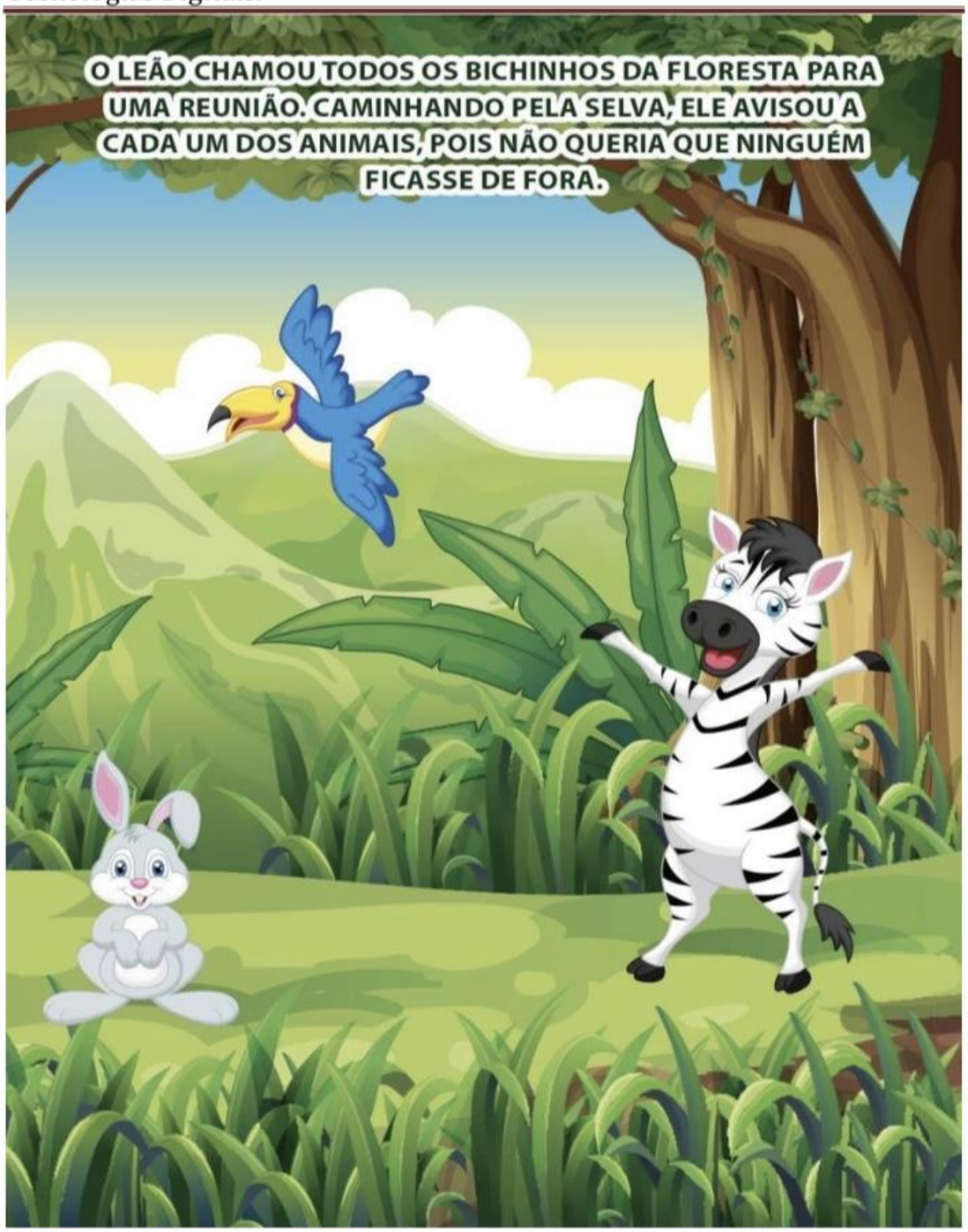
Observações:

Apêndice F: História Bichinhos da Floresta.

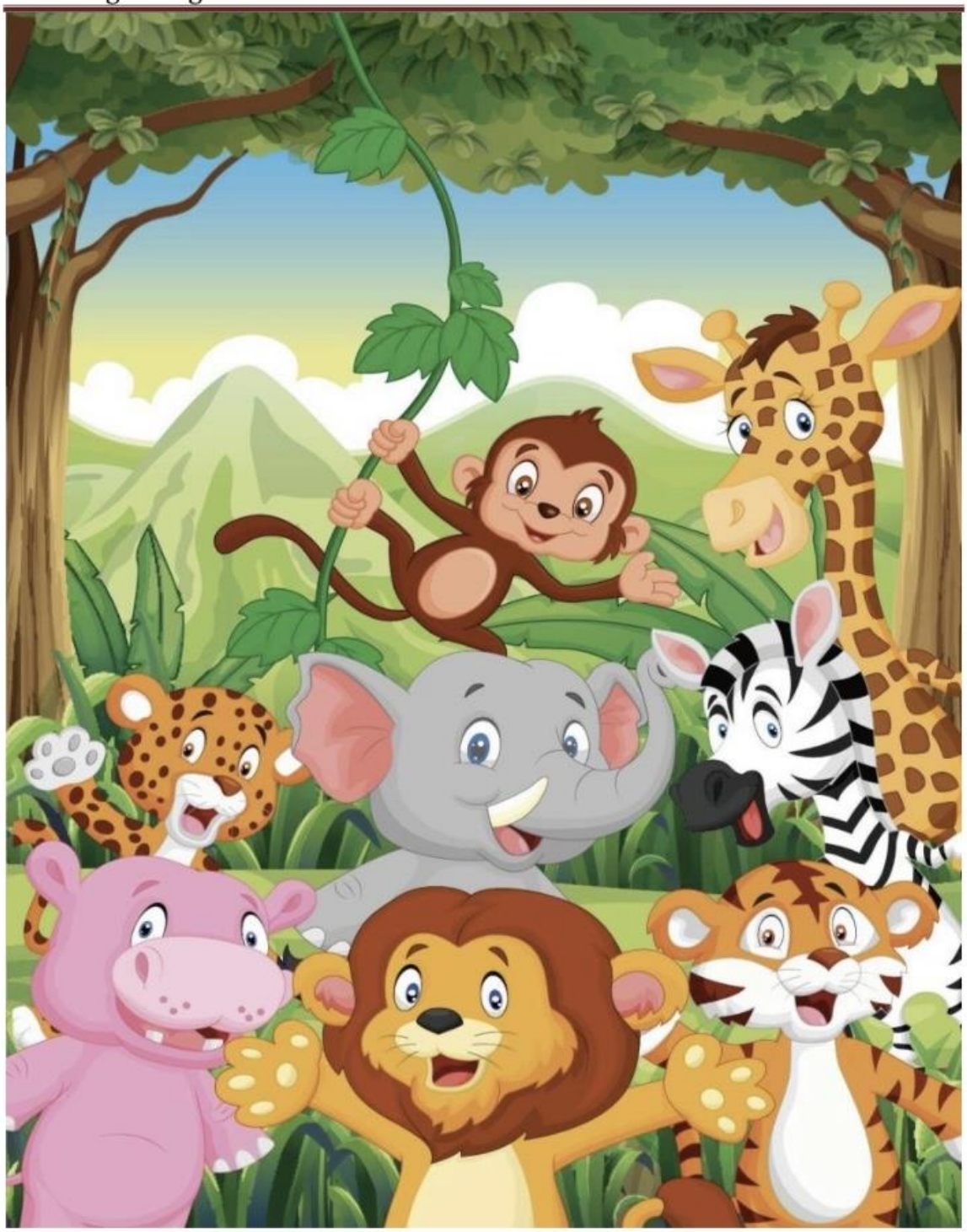
SD- Com foco na alfabetização e letramento mediada pelas novas Tecnologias Digitais.



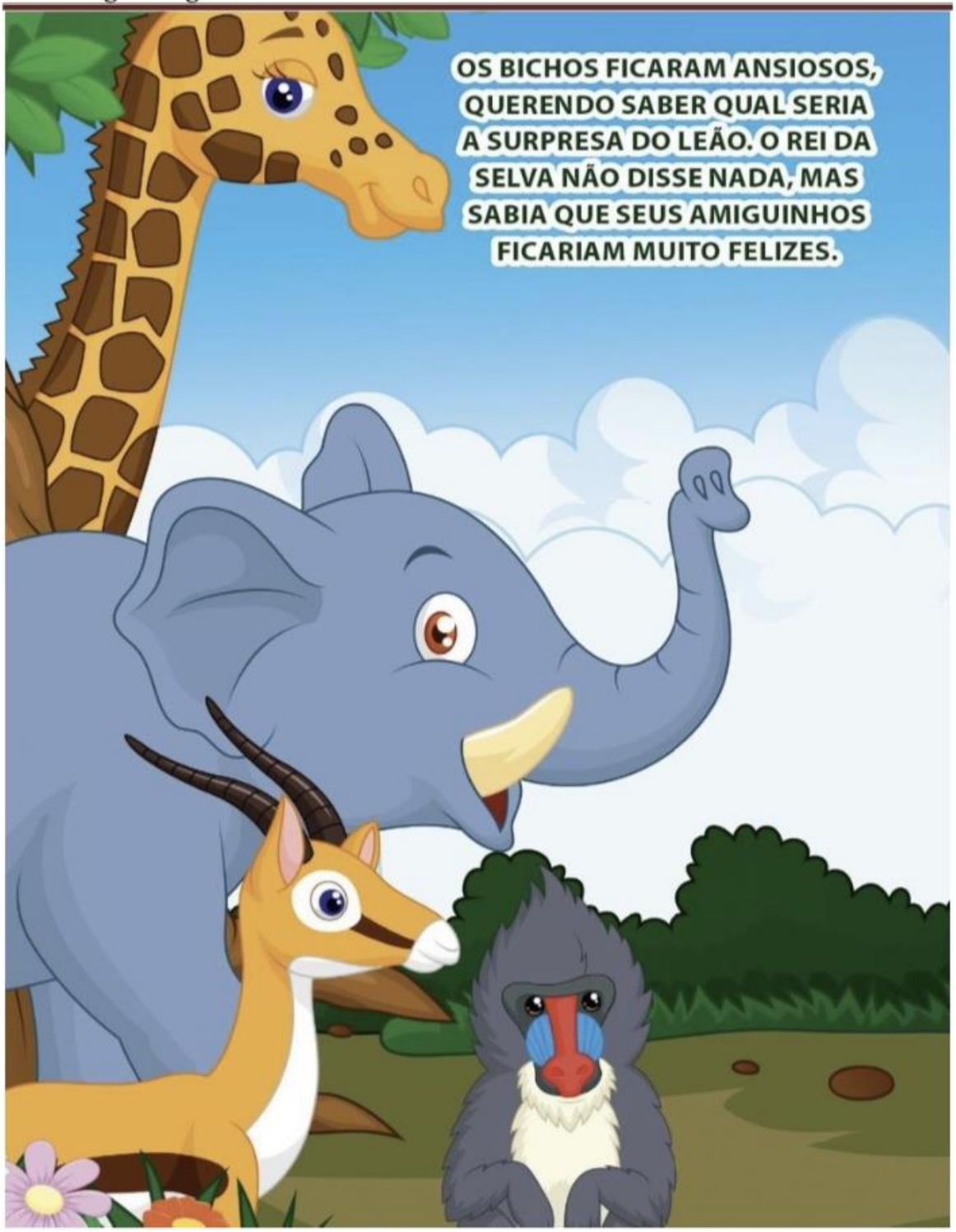
SD- Com foco na alfabetização e letramento mediada pelas novas Tecnologias Digitais.



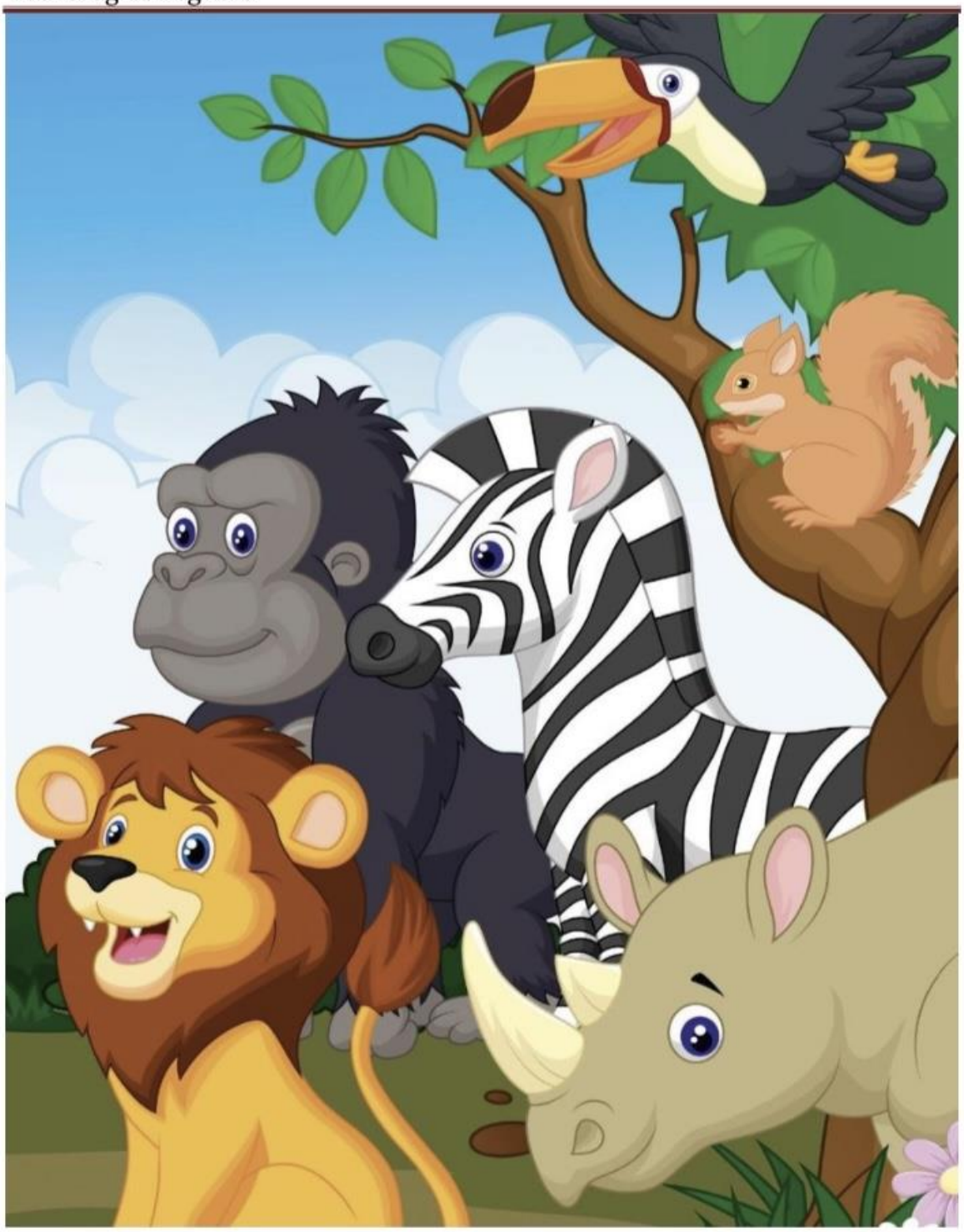
SD- Com foco na alfabetização e letramento mediada pelas novas Tecnologias Digitais.



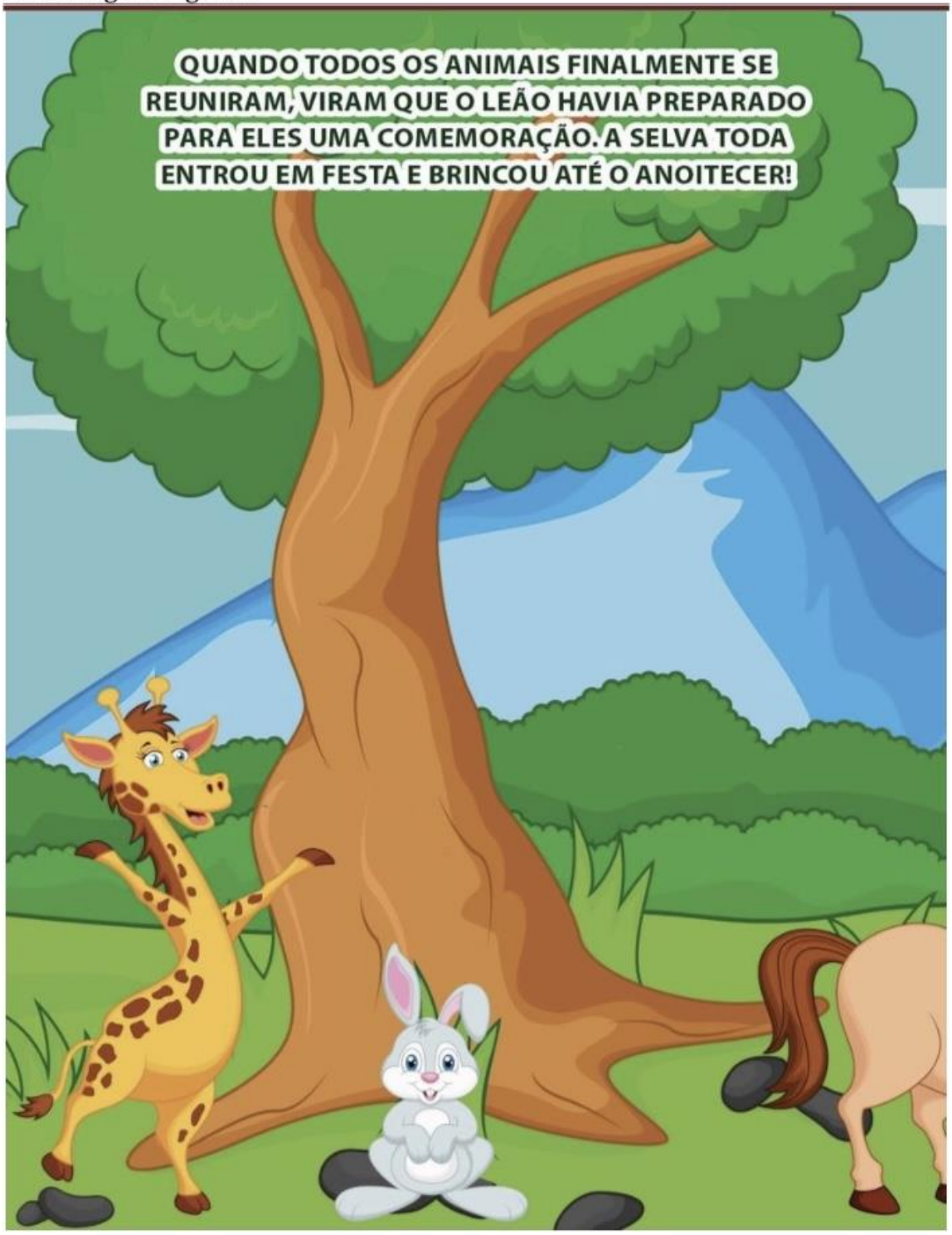
SD- Com foco na alfabetização e letramento mediada pelas novas Tecnologias Digitais.



SD- Com foco na alfabetização e letramento mediada pelas novas Tecnologias Digitais.



SD- Com foco na alfabetização e letramento mediada pelas novas Tecnologias Digitais.



SD- Com foco na alfabetização e letramento mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

IBC – INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA LTDA
CNPJ 04.207.648/0001-94
Avenida Juruá, 782 – Alphaville Industrial
CEP. 06460-007 – Barueri/SP
www.revistaonline.com.br

Presidente: Paulo Roberto Houch
MTB 0083982/SP

Editora: Priscila Sipans
Redatora: Marianne Martins
(redacao@editoraonline.com.br)
Coordenador de Arte: Rubens Martim
Programador Visual: Rodrigo Luiz C. e Silva
Vendas: Tel.: (11) 3393-7723 (vendas@editoraonline.com.br)

Todos os direitos reservados.

CONSULTORA PEDAGÓGICA: Isildinha H. Miyhaki

Apêndice G: Atividade interativa 2

SD- Com foco na alfabetização e letramento mediada pelas novas Tecnologias Digitais.



SD- Com foco na alfabetização e letramento mediada pelas novas Tecnologias Digitais.



NOME: _____

2 - ARRASTE O NÚMERO DE FONEMAS AO ANIMAL CORRESPONDENTE:



4 8 6 4 4 6 4 6



SD- Com foco na alfabetização e letramento mediada pelas novas Tecnologias Digitais.



NOME: _____

3- OBSERVE O NOME DOS ANIMAIS E COMPLETE:



GIRAFA

SÍLABAS

FONEMAS



PATO

SÍLABAS

FONEMAS



RATO

SÍLABAS

FONEMAS

Apêndice H: Framework – aula 3.

SD- Com foco na alfabetização e letramento mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

Dia: 1 ☐ 2 ☐ 3 ☒

Instituição: A definir	**Data:**
Educador Autoras: Elaine Aparecida Chagas da Silva	**E-mail:** elainechagas2013@yahoo.com.br
Revisor (a) da Proximal: Sheila Arantes	**E-mail:** sheila@csaber.com.br

Eixo Temático: Análise Linguística/Semiótica, Leitura/Escuta
Conteúdo: Alfabeto, Hipótese da escrita e Leitura

Locais que serão utilizados: ☒ **Sala de Aula** ☐ **Pátio** ☐ **Outros Clique aqui para digitar texto.**

Objetivos esperados	Identificar a base alfabética; identificar o número de sílabas das palavras; identificar o nível da escrita e estimular a leitura.

1ª Etapa: Tomada de Consciência (Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem).

Sequência didática em Língua Portuguesa com atividades para o 1º ano do Ensino Fundamental. Para uma turma de 25 alunos aproximadamente. Nesta aula o professor irá trabalhar o alfabeto, a hipótese da escrita e leitura.
Esta é a terceira aula de um conjunto de 3 planos de aula com foco na alfabetização e letramento, mediada pelas Tecnologias Digitais. As aulas serão apresentadas através do site: https://sites.google.com/view/sequencia-didtica-lingua-portu/in%C3%ADcio. Recomendo o uso desse plano em sequência.
O professor deverá iniciar a aula com uma roda de conversa, revisando o que foi apresentado na aula anterior e expondo aos alunos como será a aula.
Duração da atividade: Aproximadamente 10 minutos.

1ª Etapa: Apresentação da aula.
2ª Etapa: 1º Momento: Apresentação do vídeo: A Turma do Seu Lobato. Qual a letra do seu nome?
2º Momento: Atividade Nome.
3ª Etapa: 1º Momento: Apresentação do vídeo: Alfabeto dos animais com sons.
2º Momento: Jogo da Forca
3º Momento: Atividade de Hipótese da Escrita.
4ª Etapa: Atividades de fixação de conteúdo.
5ª Etapa: Avaliação – Jogo Leitura com balões
Roleta de leitura

2º Etapa: Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios dos alunos.	1º Momento: Apresentação do vídeo: A turma do Seu Lobato. Qual a letra do seu nome? (Atividade 1) Vídeo disponível no YouTube. Apresentado no site: https://sites.google.com/view/sequencia-didtica-lingua-portu/in%C3%ADcio Duração da atividade: Aproximadamente 5 minutos. Após o vídeo o professor deverá perguntar a cada aluno qual a letra do seu nome. O professor poderá fazer o registro das letras citadas pelos alunos na plataforma Jamboard, link: https://jamboard.google.com/d/1NmFgB8cu7r7hkmVXBPniB2rpAFVrzU-XRO2oLKr3Axo/edit?usp=sharing, ou em um cartaz. Duração da atividade: Aproximadamente 20 minutos. 2º Momento: Tudo tem um nome. Qual é o seu? (Atividade 2) Atividade no Google Formulário. Nesta atividade o aluno irá responder as seguintes perguntas:

SD- Com foco na alfabetização e letramento mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

	1- Qual é o seu nome? 2- Qual a primeira letra do seu nome? 3- Você conhece outra palavra que inicie com a primeira letra do seu nome? Qual? 4- Quantas letras tem seu nome? Após a atividade o professor deverá observar se todos os alunos conseguiram fazer o registro da escrita dos seus respectivos nomes. Duração da atividade: Aproximadamente 15 minutos.
3º Etapa: Promover atitudes lúdicas favoráveis e motivadoras a aprendizagem se possível permeadas pelas novas tecnologias digitais.	1º Momento: Apresentação do vídeo: Alfabeto dos animais com sons. (Atividade 3) Vídeo disponível no YouTube. Apresentado no site: https://sites.google.com/view/sequencia-didtica-lingua-portu/in%C3%ADcio Duração da atividade: Aproximadamente 5 minutos. Após o vídeo o professor deverá explicar para a turma um pouco sobre a história do alfabeto. Falar que existem diversos alfabetos, que nós brasileiros utilizados o alfabeto latino. Explicar que o nosso alfabeto é composto de 26 letras, sendo 5 vogais e 21 consoantes. Durante a explicação o professor poderá colocar um cartaz ou projetar uma apresentação com o nosso alfabeto. Apresentação disponível no link: https://docs.google.com/presentation/d/1kNgP4-zb5PCg2Gt26CprB0syhi6yPk2-EUZCcCVKZs8/edit?usp=sharing O professor poderá disponibilizar aos alunos o alfabeto impresso em folha A4, disponibilizado em PDF. Duração da atividade: Aproximadamente 20 minutos. 2º Momento: Jogo da forca. (Atividade 4) Atividade no Word Wall. Apresentado no site: https://sites.google.com/view/sequencia-didtica-lingua-portu/in%C3%ADcio O professor deverá aplicar a atividade utilizando o tablet, computador ou smartphone. Através do jogo da forca os alunos irão desenvolver a aquisição da base alfabética. Neste jogo os alunos terão que acertar qual é a palavra proposta, tendo como dica o número de letras e o tema ligado à palavra, neste caso os personagens do vídeo alfabeto dos animais. A cada letra errada, é estourado um balão. Palavras que serão trabalhadas no jogo: animais, girafa, macaco e elefante. Duração da atividade: Aproximadamente 15 minutos. 3º Momento: Atividade Hipótese da escrita. (Atividade 5) Atividade no Google Formulário. Apresentada no site: https://sites.google.com/view/sequencia-didtica-lingua-portu/in%C3%ADcio O professor deverá aplicar a atividade utilizando o tablet, computador ou smartphone. Nesta atividade os alunos deverão fazer a escrita do nome de alguns animais que aparecem no vídeo Alfabeto dos animais. Explique aos alunos que eles deverão escrever o nome dos animais do seu jeito. Com esta atividade, o professor será capaz de identificar o nível da escrita de cada

	aluno. (Pré-Silábico, Silábico, Silábico Alfabético) Duração da atividade: Aproximadamente 10 minutos.
Habilidades	EF01LP02 - Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas. EF01LP05 - Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala. EF01LP07 - Identificar fonemas e sua representação por letras EF01LP08 – Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua respresentação escrita. EF01LP10 – Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.
4º Etapa: Desenvolver atividades relacionadas com as habilidades com o aprender a aprender de forma significativa. **Fixação dos conteúdos com o caderno digital.**	Atividades de fixação de conteúdo. (Atividade 6) Atividades no Liveworksheets. Apresentadas no site: https://sites.google.com/view/sequencia-didtica-lingua-portu/in%C3%ADcio O professor deverá aplicar a atividade utilizando o tablet, computador ou smartphone. Os alunos deverão realizar as atividades nas folhas interativas utilizando o mouse ou o próprio dedo. No final das atividades o aluno deverá colocar seu nome, onde suas atividades serão enviadas para o e-mail do professor. Na primeira atividade os alunos deverão identificar as letras do alfabeto que estão faltando. Na segunda, os alunos deverão identificar a letra inicial do nome dos animais. Na terceira, os alunos deverão identificar o nome dos animais, ligando a imagem a palavra. Na quarta, os alunos deverão escrever o nome dos animais, separar as sílabas e contar o número de sílabas dos nomes dos animais. Na quinta, os alunos deverão identificar as letras que estão faltando no nome dos animais. Duração da atividade: Aproximadamente 20 minutos.

5º **Avaliação**: Desenvolver a autoestima e autoconhecimento e reconhecimento do outro levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos.

Nesta etapa os alunos irão realizar duas atividades, explorando o conteúdo abordado duramente a aula.

1º Momento:
Jogo Leitura com balões. (Atividade 7)
Atividade elaborada na plataforma Word Wall.
Atividade encontrada no site: https://sites.google.com/view/sequencia-didtica-lingua-portu/in%C3%ADcio
O professor deverá aplicar a atividade utilizando o tablet, computador ou smartphone. Através do jogo os alunos deverão desenvolver a capacidade de reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala, despertar o letramento através da ludicidade na identificação do nosso alfabeto, desenvolver a habilidade de leitura. Neste jogo os alunos deverão a medida que o trem for passando com a imagem de um animal, o aluno deverá estourar o balão com o nome do animal correspondente. A medida que o aluno acertar, ele passará de nível.
Duração da atividade: Aproximadamente 15 minutos.

2º Momento:
Jogo Roleta de leitura. (Atividade 8)
Atividade elaborada na plataforma Word Wall.
Atividade encontrada no site: https://sites.google.com/view/sequencia-didtica-lingua-portu/in%C3%ADcio
O professor deverá aplicar a atividade utilizando o tablet, computador ou smartphone. Através do jogo os alunos deverão desenvolver a capacidade de reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala, despertar o letramento através da ludicidade na identificação do nosso alfabeto, desenvolver a habilidade de leitura. No jogo os alunos deverão clicar na seta e fazer a leitura do nome do animal que for selecionado. A medida que o aluno for lendo o nome dos animais a palavra será excluída. O aluno deverá fazer a leitura até o término de todas as palavras.
Duração da atividade: Aproximadamente 10 minutos.

SD- Com foco na alfabetização e letramento mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

Após a realização das atividades propostas os alunos deverão observar se conseguiram atingir os objetivos esperados, assimilando o que foi trabalhado durante a aula.

O professor deverá realizar uma avaliação no final da aula, após a realização das atividades propostas, o professor deverá observar se o aluno está seguindo em direção aos objetivos pretendidos, se os alunos compreenderam o conteúdo ensinado naquele dia, estando apto a avançar para as próximas etapas. Esta avaliação possibilita ao professor investir na qualidade do ensino e adaptar seu trabalho com base nas necessidades dos alunos.

Recursos Digitais	Computador, Projetor, Tablet ou Smartphone. Google Sites, Google Apresentações, Google Formulário, Google Jamboard, You Tube, Liveworksheets, Word Wall.
Recursos Analógicos utilizados	Cartolina, papel pardo, papel 40 kg, canetinha, folha xerografada.
Atividades para o Caderno Digital	Apresentada no site: https://sites.google.com/view/sequencia-didtica-lingua-portu/in%C3%ADcio
Observações:	

Apêndice I: Alfabetário

SD- Com foco na alfabetização e letramento mediada pelas novas Tecnologias Digitais.



Apêndice J: Atividade interativa 3.

SD- Com foco na alfabetização e letramento mediada pelas novas Tecnologias Digitais.



SD- Com foco na alfabetização e letramento mediada pelas novas Tecnologias Digitais.



NOME: _____

2- IDENTIFIQUE A LETRA INICIAL DE ALGUNS ANIMAIS AMIGOS DO REI DA FLORESTA. ARRASTE A LETRA E COLOQUE AO LADO DO ANIMAL CORRESPONDENTE:

C G A P O E

G R L P G R



SD- Com foco na alfabetização e letramento mediada pelas novas Tecnologias Digitais.



NOME:_____

3 - IDENTIFIQUE O NOME DOS ANIMAIS. LIGUE CADA ANIMAL AO SEU NOME.













PATO

ELEFANTE

GATO

GIRAFA

OVELHA

LEÃO

SD- Com foco na alfabetização e letramento mediada pelas novas Tecnologias Digitais.



NOME: _____

4- ESCREVA O NOME DOS ANIMAIS. SEPARE AS SÍLABAS.
REGISTRE O NÚMERO DE SÍLABAS:








SD- Com foco na alfabetização e letramento mediada pelas novas Tecnologias Digitais.



NOME: _____

5 - IDENTIFIQUE AS LETRAS QUE ESTÃO FALTANDO NO NOME DOS ANIMAIS. ARRASTE AS LETRAS E COMPLETE:

V G F T A A

C O T B R A



G _ _ O



_ I R _ _ A



_ A _ A L O

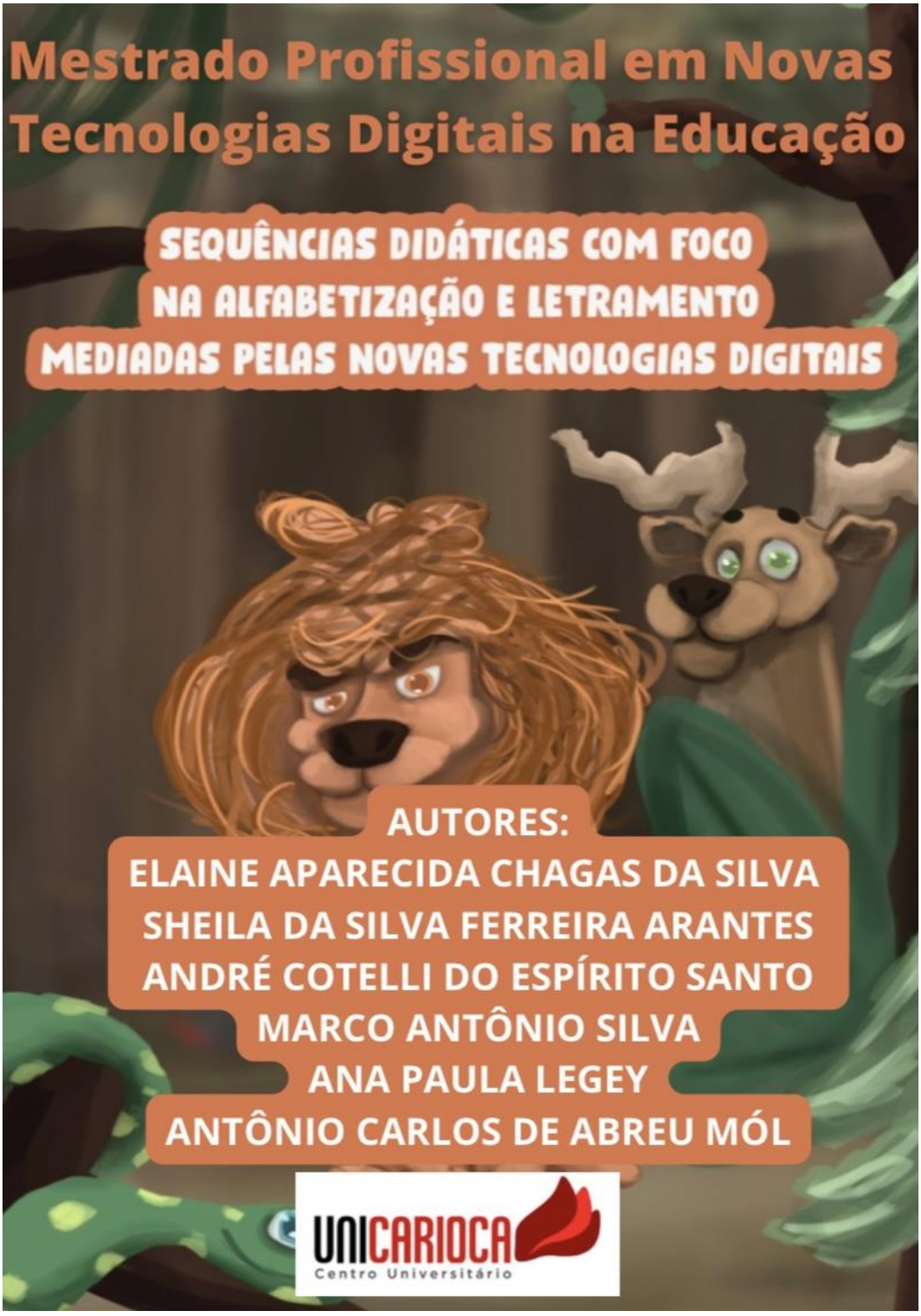


_ A _ _



A _ E L H _

Apêndice K: Ebook



FICHA CATALOGRÁFICA



SILVA, Elaine Aparecida Chagas
Sequências Didáticas com foco na Alfabetização e Letramento mediadas pelas novas Tecnologias Digitais
Elaine Aparecida Chagas da Silva, Rio de Janeiro, 2021.
14 f.

Orientadores:

Professor Mestre Marco Antonio Silva
Professora Mestre Sheila Ferreira Arantes
Professor Mestre André Cotelli

SUMÁRIO





1. INTRODUÇÃO.....4
2. CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA E ALFABETIZAÇÃO.....5
3. ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO.....6
4. A ALFABETIZAÇÃO NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR.....7
5. RECURSOS TECNOLÓGICOS E SUA IMPORTÂNCIA.....8
6. SEQUÊNCIA DIDÁTICA E SUA APLICABILIDADE.....11
8. CONCLUSÃO.....13
9. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA 14



INTRODUÇÃO

Este e-book discorre sobre Consciência Fonológica, Alfabetização e Letramento mediadas pelas novas Tecnologias Digitais, a partir da aplicabilidade de uma sequência didática. Presume-se que uma sequência didática, que preze a realidade e o interesse dos educandos, possa tornar a aprendizagem mais significativa, dando mais sentido ao processo de aprendizagem, e aumentando o engajamento dos alunos nas atividades pedagógicas.

Considera-se a ideia que a partir desta sequência didática será possível contribuir com a alfabetização e com o letramento, proporcionando a formação de maneira integral do indivíduo, inserido nas práticas sociais. Pertencendo a uma escola inovadora, onde professores e alunos possuem uma relação de escrita e diálogo, construindo o conhecimento de forma colaborativa.



CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA E ALFABETIZAÇÃO

Entende-se por Consciência Fonológica a consciência dos sons da fala de uma dada língua (Lamprech & Costa, 2006), isto é, o conhecimento consciente, explícito, das unidades e das propriedades da língua (Morais, 2013). Dessa forma, a consciência fonológica é o termo geral para o entender diversos aspectos da estrutura dos sons da linguagem: sílaba, rima e fonema. (Rayner, Pollatsek, Ashby & Clifton Jr, 2012).

As avaliações do nível de consciência fonológica de crianças em idade pré-escolar predizem em muito seu futuro sucesso na aprendizagem da leitura. (Adams, Foorman, Lundberg e Beeler, 2006)

Crianças que tem consciência dos fonemas avançam de forma mais fácil e produtiva para a escrita e para a leitura criativas. As que não tem consciência dos fonemas tem uma grande possibilidade de apresentar dificuldade em aprender a ler.

Desse modo, o desenvolvimento da consciência fonológica acelera o conhecimento em termos de leitura e escrita. A habilidade de manipular os sons é essencial para o processo de alfabetização.



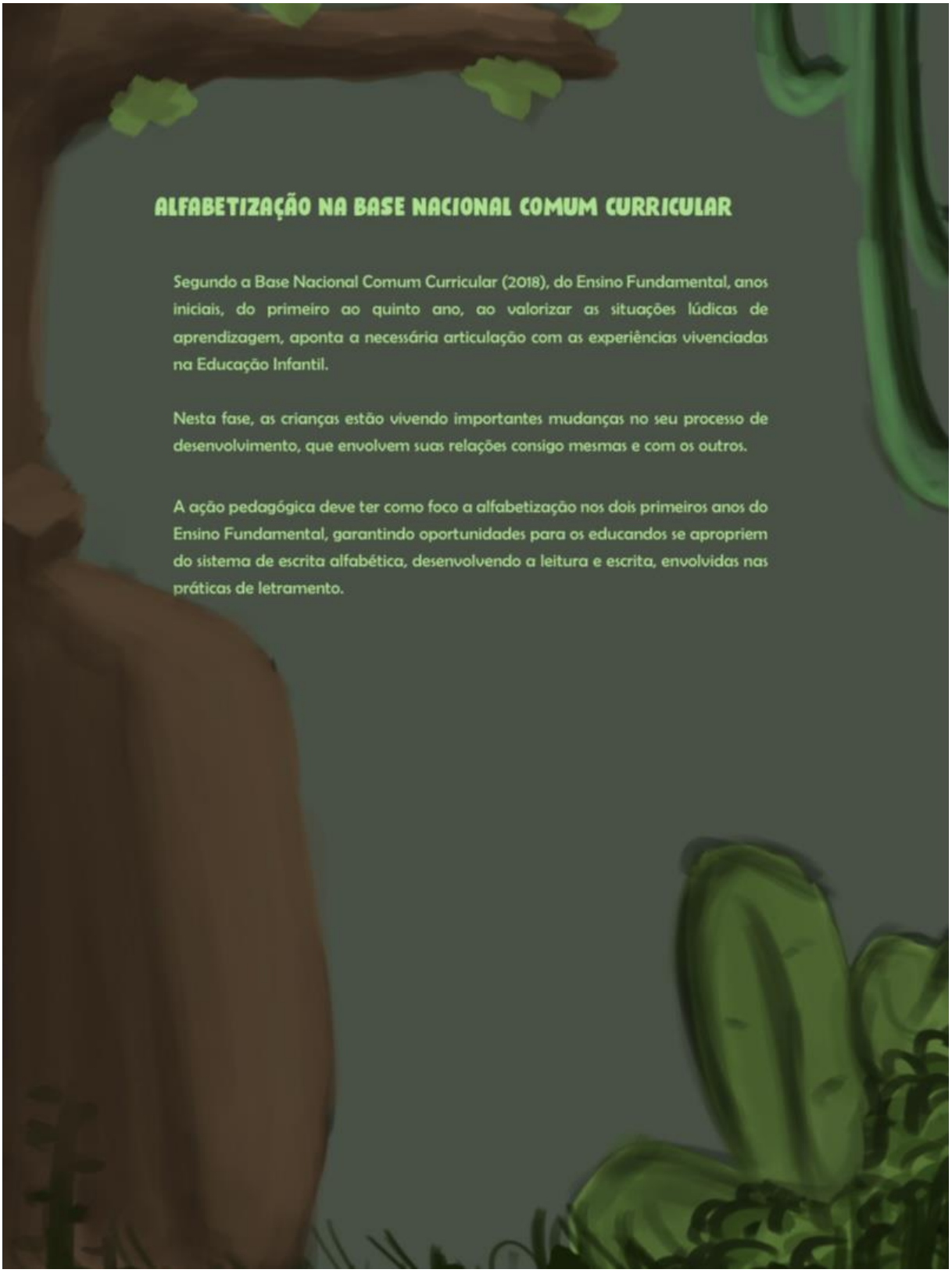
ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Entender o significado de Alfabetização e Letramento o levará a compreender que são distintos, porém indissociáveis. Alfabetização pode ser definido como o conjunto de técnicas, procedimentos e habilidades necessárias para a prática da leitura, e já o letramento pode ser definido como a capacidade de uso da escrita para inserir-se nas práticas sociais e pessoais que envolvem a língua escrita. (SOARES, 2021) Porém uma prática está ligada a outra, pois a alfabetização se desenvolve através das práticas sociais de leitura e de escrita, que acontece através do letramento, que só se desenvolve por meio da alfabetização. Logo, eles acontecem de forma conjunta.

A alfabetização não precede nem é pré-requisito para o letramento, ao contrário, a criança aprende a ler e escrever envolvendo-se em atividades de letramento, isto é, de leitura e produção de textos reais, de práticas sociais de leitura e escrita. (SOARES, 2021)

A alfabetização e letramento devem caminhar lado a lado durante o processo de ensino aprendizagem. É importante alfabetizar letrando, para que o educando seja inserido no contexto cultural da sociedade.





ALFABETIZAÇÃO NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (2018), do Ensino Fundamental, anos iniciais, do primeiro ao quinto ano, ao valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, aponta a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil.

Nesta fase, as crianças estão vivendo importantes mudanças no seu processo de desenvolvimento, que envolvem suas relações consigo mesmas e com os outros.

A ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, garantindo oportunidades para os educandos se apropriem do sistema de escrita alfabética, desenvolvendo a leitura e escrita, envolvidas nas práticas de letramento.

RECURSOS TECNOLÓGICOS E SUA IMPORTÂNCIA

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativas, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e discriminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (BNCC, 2018)

Neste contexto, as tecnologias digitais da informação e comunicação cada vez mais tem sido inseridas as práticas docentes, promovendo aprendizagens mais significativas, apoiando os professores no processo de ensino aprendizagem a realidade dos educandos, despertando maior interesse e engajamento.

Dessa forma, é inegável reconhecer a importância das tecnologias digitais na prática educacional, principalmente para os professores e alunos. Isso de deve, ao uso das ferramentas digitais como recurso didático facilitador no processo de ensino aprendizagem.



RECURSOS TECNOLÓGICOS E SUA IMPORTÂNCIA

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativas, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e discriminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (BNCC, 2018)

Neste contexto, as tecnologias digitais da informação e comunicação cada vez mais tem sido inseridas as práticas docentes, promovendo aprendizagens mais significativas, apoiando os professores no processo de ensino aprendizagem a realidade dos educandos, despertando maior interesse e engajamento.

Dessa forma, é inegável reconhecer a importância das tecnologias digitais na prática educacional, principalmente para os professores e alunos. Isso de deve, ao uso das ferramentas digitais como recurso didático facilitador no processo de ensino aprendizagem.

Nesse sentido, alguns recursos tecnológicos foram de extrema importância para a elaboração das sequências didáticas como o WordWall, Liveworksheets, Google Formulários, Google Jamboard, Google Apresentações, Google Sites e Youtube.

O Youtube é uma ferramenta bastante utilizada e conhecida para os professores. Para acessar o Youtube, basta entrar em https//:www.youtube.com.br, digitar no espaço de busca o que procura e realizar a sua pesquisa. As ferramentas para Youtube tem como objetivo auxiliar a produção, publicação, compartilhamento, alcance e engajamento dos vídeos publicados nessa plataforma que é, ao mesmo tempo, um mecanismo de busca e uma rede social. Ferramenta de grande utilidade para professores, sendo de grande importância o uso de forma contextualizada dos vídeos. Os vídeos sugeridos precisam estar ligados as atividades propostas de forma significativa. O professor não deve apenas introduzir o vídeo, mas inseri-lo no processo de ensino aprendizagem. O uso das mídias como um instrumento pedagógico é favorável para que as características, que se busca desenvolver nos educandos, se efetivem, pois acredita-se que as ferramentas midiáticas agregadas aos conteúdos disciplinares, possam oportunizar ações de linguagem as quais os levarão a melhor produção, compreensão, interpretação de conceitos que irão lhes auxiliar na interação comunicativa, social e educacional. (BENFICA; FOOHS, 2014). Tutorial da ferramenta disponível em: https://youtu.be/S64Rph_VwH8.

O WordWall é uma plataforma projetada para a criação de atividades personalizadas, em modelo gamificado. Plataforma bastante versátil, as múltiplas atividades que podem ser criadas em diversas disciplinas. O primeiro passo é acessar http://worwall.net/pt e clicar em iniciar sessão. É possível realizar um registro no site, ou logar com sua conta Google. Depois de logado, o usuário deverá clicar em criar atividade, para iniciar sua primeira produção. A plataforma dará um grupo de opções de atividades. Na versão gratuita permite a criação de até 5 atividades distintas. O WordWall tem uma série de jogos que poderão ser usados pelos professores para fazer revisão de conteúdos, melhorar vocabulário, assimilar conceitos, entre outras finalidades. Nos jogos em que é possível ter uma versão impressa, essa opção está disponível e pode ser usada em sala de aula, como atividade de reforço ou aprofundamento dos conceitos que estão a ser trabalhados. Assim, Conforme Zaluski e Oliveira (2018) a elaboração da educação com jogos desperta o interesse do aluno em aprender e a perceber a importância do que aprende no cotidiano tornando o ensino significativo e transformador. Tutorial da ferramenta disponível em: https://youtu.be/YK74hsXWwJE

O Liveworksheetes é uma ferramenta on-line e gratuita para criar atividades interativas. Basta acessar https://www.liveworksheets.com, fazer o login. Depois de logado, o usuário deverá clicar em comece para iniciar uma nova atividade. Importe sua folhinha estática feita em word, pdf, Canva. Após fazer o upload, insira os códigos da ferramenta e sua folha interativa estará pronta para ser utilizada. De fato, as tecnologias digitais aplicadas à sala de aula têm favorecido bastante a criação de novas metodologias através de práticas que envolvem a colaboração e a criatividade. Essas novas formas de ensinar e aprender também têm levado os educadores a refletirem sobre atividades como: projetos grupais e individuais, desafios e jogos, dentre outras, que fazem parte das metodologias ativas, e que colocam o aluno como principal agente da sua aprendizagem (MORAN, 2015). Tutorial da ferramenta disponível em: https://youtu.be/U5xuRytP3bI.

O Google Formulário é um aplicativo para criar formulários, por meio de uma planilha no Google Drive. Para criar um formulário, basta abrir uma planilha em googleformulario.com.br, clicar em inserir formulário, e seu formulário será aberto. É um serviço gratuito, basta ter uma conta no Gmail. Os formulários podem ser elaborados pelos professores, ou podem utilizar formulários já existentes. O professor poderá utilizar esses recursos para tornar suas aulas mais atrativas, agregando e muito a sua prática pedagógica. O Google Formulário possui diversas vantagens como, acesso em qualquer local e horário; agilidade na coleta de dados e análise dos resultados, pois quando respondido as respostas aparecem imediatamente; facilidade de uso, entre outros benefícios. Por ser uma ferramenta gratuita, com capacidade de armazenamento online e praticidade na análise das informações torna-se um instrumento de suporte viável para sistematizar os resultados de forma quantitativa e qualitativa facilitando relatórios (MONTEIRO; SANTOS, 2019). Tutorial disponível em: https://youtu.be/Np6Et_r6ak4

O Google Jamboard é uma ferramenta de acesso grátis que funciona como um quadro branco na nuvem. É uma tela online e colaborativa. Tudo o que você escreve pode ser compartilhado com as pessoas que você quiser e poderá ser acessado a qualquer momento. Para acessar, basta está logado a sua conta Gmail, clicar no botão de acesso dos aplicativos Google. Selecionar Jamboard clicar no botão + para criar um novo quadro. Na barra lateral esquerda você encontra ferramentas para incluir elementos no seu quadro: caneta, borracha, seta, imagem, círculo, texto. A plataforma permite a exposição de ideias e conceitos de forma criativa e colorida. Ele permite integração ao Google Chrome e as produções ficam salvas no Drive. Destaca-se a possibilidade de abrir novas perspectivas sobre o uso das tecnologias digitais, pois estas proporcionam um aprendizado dinâmico, participativo, colaborativo, resultando em uma aprendizagem ativa como destaca Moran (2018). Tutorial da ferramenta disponível em: https://youtu.be/QTTb6kweUYs.

O Google Apresentações é um aplicativo de apresentação on-line que permite criar e formatar apresentações e trabalhar com outras pessoas. É uma ferramenta de acesso grátis. Para criar uma apresentação, abra a página inicial do Google apresentações em slides.google.com e no canto superior esquerdo, em iniciar uma nova apresentação será criada e aberta. O professor poderá adicionar, editar ou formatar textos, imagens ou vídeos; e também compartilhar arquivos e pastas. Com ele o professor pode tornar as aulas mais dinâmicas, produzindo um conteúdo de maior qualidade. Estabelecendo novas experiências pedagógicas que fortalecem a práxis e a cooperação entre discente e docente (MATOSO, 2014). Recurso bastante inovador, com design de alto padrão e facilidade, salva o trabalho de maneira automática, compatibilidade com Power Point, várias pessoas podem ver e/ou editor ao mesmo tempo o documento, incentivando o trabalho em equipe, entre outras vantagens. Tutorial da ferramenta disponível em: https://youtu.be/hW2UtRicH94

O Google Site é uma ferramenta bem simples. Para criar um site no Google, basta acessar http://googlesite.com.br, escolha um modelo pronto ou em branco para começar, escolha um tema para o site, edite o nome do site e o cabeçalho da página inicial, insira o conteúdo do site e publique o site. Fácil de usar e não precisa de código de programação. Tutorial da ferramenta disponível em: https://youtu.be/bEHtmDscO_g.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA E SUA APLICABILIDADE

Sequência didática é um termo em educação para definir um procedimento encadeado de passos, ou etapas ligadas entre si para tornar mais eficiente o processo de aprendizado. As sequências didáticas são planejadas para a realização de determinados objetivos educacionais, com início e fim conhecidos tanto pelos professores, quanto pelos alunos. (ZABALA, 1998)

Partindo desse conceito, propomos uma sequência didática com foco na Consciência Fonológica, Alfabetização e Letramento, permeada por recursos tecnológicos digitais. Com atividades para o 1 ano do Ensino Fundamental

A sequência didática foi desenvolvida com base em um framework, composto por seis etapas: tendo início com o eixo temático, tomada de consciência e diagnose, atividades significativas, atividades lúdicas permeadas pelas novas tecnologias digitais, fixação do conteúdo com o caderno digital, e finalizando com a avaliação significativa. (ARANTES, 2019) O referido framework encontra-se disponível na plataforma proximal da Unicarioca.

Link: https://drive.google.com/file/d/0B0OK9kyQe8uzTDJTMHk1TE5-jTWFjQ08tOVpqemtXR0RZWVJZ/view?usp=sharing&resourcekey=0-0sJAsV_PLJ0P4udYFVLjuw (página 60).

A construção das sequências didáticas devem respeitar cada etapa do framework, para que os objetivos possam ser alcançados. Zabala (1998), afirma ainda que se realizarmos uma análise destas SD ⁄s buscando os elementos que as compõem, nos daremos conta de que são um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos tanto pelos professores como pelos alunos.
Esta sequência didática é composta por três aulas. Recomenda-se o uso da sequência didática em sequência. Todos os recursos tecnológicos sugeridos poderão ser utilizados através de um computador, tablet ou smartphone. E os alunos poderão realizar as atividades utilizando o mouse ou até mesmo o dedo.

A seguir, será apresentado as atividades e os recursos tecnológicos utilizados na sequência didática. O tema escolhido como fio condutor foi os animais, onde os textos, as histórias, os jogos desenvolvidos e toda a ilustração das sequências didáticas estão de acordo com o tema.

AULA 01

A primeira aula da sequência didática foi apresentada através do site: https://sites.google.com/view/sd-aula1/in%C3%ADcio (Google Sites). Nesta aula será trabalhado o texto O Zoológico, autor Irá Rodrigues, apresentado no Google Apresentações e disponibilizado para os alunos também em arquivo PDF, texto no qual o professor irá estimular a leitura com a turma e trabalhar as palavras que rimam (consciência fonológica); jogo da memória das rimas, jogo do som inicial, jogo das rimas e jogo do labirinto, ambos elaborados no Word Wall, onde o professor irá trabalhar rimas e o som inicial das palavras, desenvolvendo a consciência fonológica; além de atividades interativas, elaboradas no Liveworksheets, para estimular o desenvolvimento da consciência fonológica.

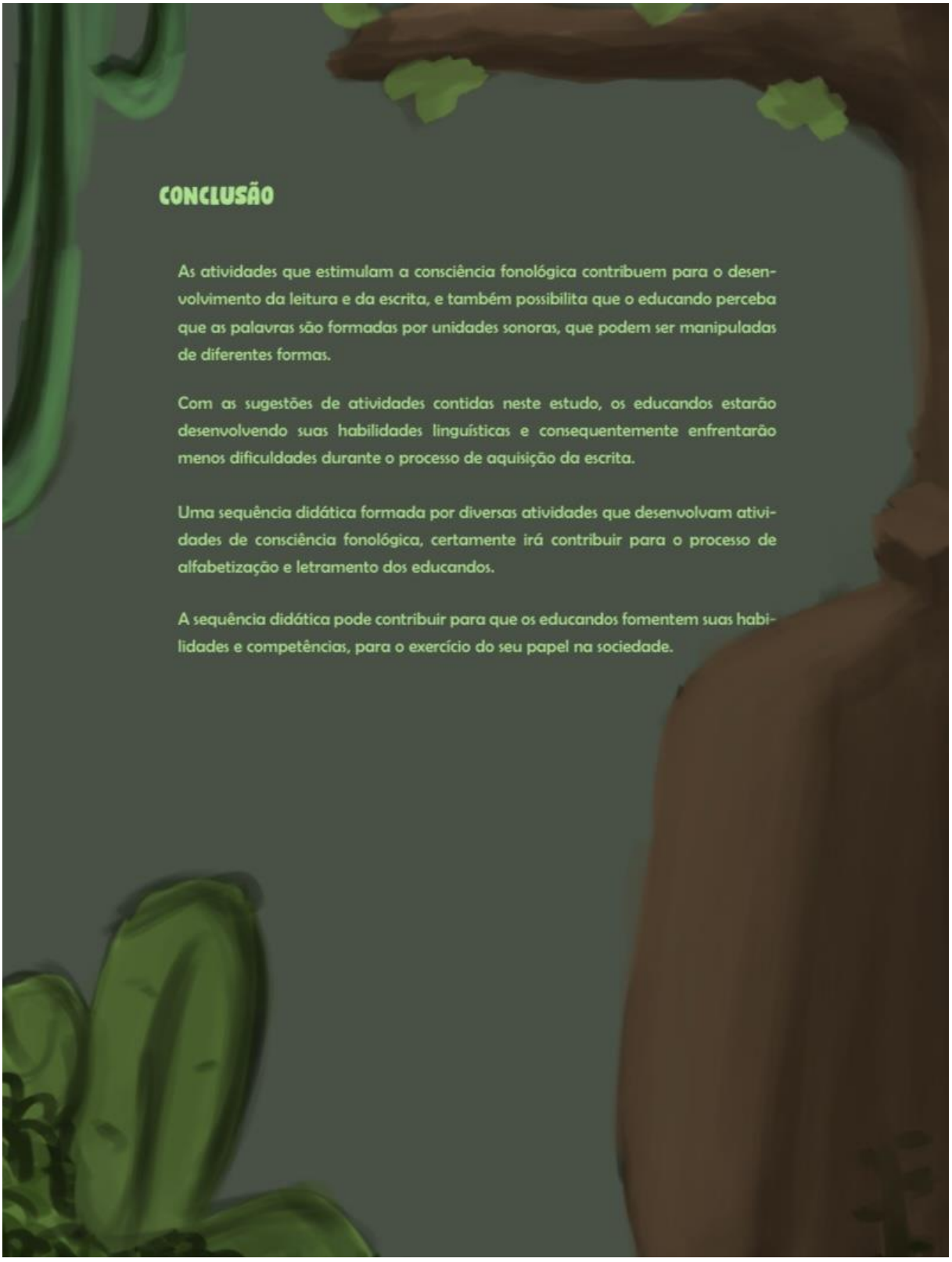
AULA 02

A segunda aula será apresentada através do site: https://sites.google.com/view/sequenciadidtica-linguaportugu/in%C3%ADcio (Google Sites). Nesta aula será trabalhada a história Bichinhos da floresta, autora Priscila Sipans, apresentada no Google Apresentações e disponibilizada para os alunos também em arquivo PDF, história na qual o professor irá trabalhar a estimulação a leitura, além da estrutura do texto; jogo das sílabas, jogo dos fonemas, ambos elaborados no Word Wall, onde o professor irá trabalhar segmentação silábica e aliteração, desenvolvendo a consciência fonológica; além de atividades interativas, elaboradas no Liveworksheets para estimular o desenvolvimento da consciência fonológica.

AULA 03

A terceira aula será apresentada através do site: h ttps://sites.google.com/view/sequencia-didtica-lingua-portu/in%C3%ADcio. (Google Sites). Nesta aula será apresentado o vídeo: A Turma do Seu Lobato. Qual a letra do seu nome? (YouTube) Com o vídeo o professor poderá trabalhar a letra inicial do nome de cada criança. Atividade do nome (Google Formulário), atividade onde os alunos irão escrever seus nomes, trabalhando a escrita do nome; jogo da forca (Wordwall), trabalhar a aquisição alfabética; jogo leitura com balões e jogo da roleta de leitura, ambos elaborados no WordWall, os professores irão trabalhar a estimulação a leitura; atividade de hipótese da escrita elaborada no Google Fomulário, onde o professor irá trabalhar a hipótese da escrita; atividades interativas, elaboradas no Liveworksheets, trabalhando todo o conteúdo abordado em aula.

Acredita-se que a partir de sequências didáticas será possível contribuir com a alfabetização e com o letramento, proporcionando a formação de forma integral do educando, possibilitando o acesso a uma educação inovadora. A aprendizagem significativa ocorre quando a nova informação ancora-se em conceitos ou proposições relevantes, preexistentes na estrutura cognitiva do aprendiz. (MOREIRA, 2011)



CONCLUSÃO

As atividades que estimulam a consciência fonológica contribuem para o desenvolvimento da leitura e da escrita, e também possibilita que o educando perceba que as palavras são formadas por unidades sonoras, que podem ser manipuladas de diferentes formas.

Com as sugestões de atividades contidas neste estudo, os educandos estarão desenvolvendo suas habilidades linguísticas e consequentemente enfrentarão menos dificuldades durante o processo de aquisição da escrita.

Uma sequência didática formada por diversas atividades que desenvolvam atividades de consciência fonológica, certamente irá contribuir para o processo de alfabetização e letramento dos educandos.

A sequência didática pode contribuir para que os educandos fomentem suas habilidades e competências, para o exercício do seu papel na sociedade.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADAMS, M. J; FOORMAN, B. R. ; LUNDBERG, I.; BEELER, T. Consciência fonológica em crianças pequenas. Porto Alegre, Artmed, 2006.

ARANTES, Sheila. Reforço escolar em sociedades civis em prol da alfabetização: interface entre sequências didáticas e ferramentas digitais. Rio de Janeiro, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF, 2018.

SOARES, Magda. Alfabetização a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2020.

SOARES, Magda. Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Apêndice L: Questionário de avaliação da sequência didática e dos recursos tecnológicos desenvolvidos

Perguntas	Estrutura das Respostas
1. Qual o seu e-mail?	Pessoal
2. Em que segmento você atua?	Educação Infantil Ensino Fundamental Anos Iniciais Ensino Fundamental Anos Finais Ensino Médio
3. Há quantos anos atua na educação?	Menos de 5 anos De 5 a 10 anos De 11 a 20 anos Mais de 20 anos
4. Você trabalha em qual rede de ensino?	Na rede pública Na rede privada Na rede pública e na rede privada
5. A forma de se trabalhar a sequência didática é inédita para a sua prática docente?	Concordo totalmente Concordo parcialmente Nem concordo e nem discordo Discordo parcialmente Discordo totalmente
6. As atividades apresentadas na sequência didática estão articuladas entre si com o eixo temático proposto?	Concordo totalmente Concordo parcialmente Nem concordo e nem discordo Discordo parcialmente Discordo totalmente
7. As atividades apresentadas estão de acordo com os objetivos propostos na sequência didática?	Concordo totalmente Concordo parcialmente Nem concordo e nem discordo Discordo parcialmente Discordo totalmente
8. A temática abirdada na sequência didática contempla a realidade do educando?	Concordo totalmente Concordo parcialmente Nem concordo e nem discordo Discordo parcialmente Discordo totalmente
9. A linguagem apresentada está adequada ao público alvo?	Concordo totalmente Concordo parcialmente Nem concordo e nem discordo

	Discordo parcialmente Discordo totalmente
10. A sequência didática propõe uma metodologia criativa e diferenciada para despertar o interesse do aluno?	Concordo totalmente Concordo parcialmente Nem concordo e nem discordo Discordo parcialmente Discordo totalmente
11. A sequência didática pode ser considerada fácil de ser aplicada em sala de aula?	Concordo totalmente Concordo parcialmente Nem concordo e nem discordo Discordo parcialmente Discordo totalmente
12. De acordo com a quantidade de atividades, o tempo de realização da sequência didática apresentada está de acordo com o público alvo?	Concordo totalmente Concordo parcialmente Nem concordo e nem discordo Discordo parcialmente Discordo totalmente
13. O recurso digital utilizado na sequência didática podem despertar o interesse dos alunos nas aulas?	Concordo totalmente Concordo parcialmente Nem concordo e nem discordo Discordo parcialmente Discordo totalmente
14. O planejamento da sequência didática foi adequado?	Concordo totalmente Concordo parcialmente Nem concordo e nem discordo Discordo parcialmente Discordo totalmente
15. Os jogos e ferramentas utilizados na sequência didática facilitam o entendimento do conteúdo pelos alunos?	Concordo totalmente Concordo parcialmente Nem concordo e nem discordo Discordo parcialmente Discordo totalmente
16. Quanto ao uso dos recursos digitais (Wordwall, Liveworksheets, Canva, Google Apresentações, Google Forms e outros) contribuem para o processo de aprendizagem?	Concordo totalmente Concordo parcialmente Nem concordo e nem discordo Discordo parcialmente Discordo totalmente
17. As sequências didáticas têm potencial para facilitar o entendimento de habilidades da BNCC no processo de construção	Concordo totalmente Concordo parcialmente Nem concordo e nem discordo Discordo parcialmente

de conhecimento?	Discordo totalmente
18. As tecnologias utilizadas na sequência didática são de fácil acesso para o usuário?	Concordo totalmente Concordo parcialmente Nem concordo e nem discordo Discordo parcialmente Discordo totalmente
19. A sequência didática é de fácil aplicação?	Concordo totalmente Concordo parcialmente Nem concordo e nem discordo Discordo parcialmente Discordo totalmente
20. É a primeira vez que você teve contato com uma sequência didática permeada por novas tecnologias digitais para a sua prática docente?	Concordo totalmente Concordo parcialmente Nem concordo e nem discordo Discordo parcialmente Discordo totalmente
21. Você utiliza recursos digitais em suas aulas?	Concordo totalmente Concordo parcialmente Nem concordo e nem discordo Discordo parcialmente Discordo totalmente

ANEXO

ANEXO A – Framework para a elaboração de sequência didática. (Sheila Arantes)

SD- Com foco na alfabetização e letramento mediada pelas novas Tecnologias Digitais.

Dia: 1☐ 2☐ 3☐

Instituição:	**Data:**
Educador Autoras:	**E-mail:**
Revisor (a) da Proximal:	**E-mail:**

Eixo Temático:
Conteúdo:

Locais que serão utilizados: ☐ Sala de Aula ☐ Pátio ☐ Outros Clique aqui para digitar texto.

Objetivos esperados	.

1ª Etapa: Tomada de Consciência **(Apresentação do tema e dos caminhos que serão percorridos para essa nova aprendizagem).**			
2º Etapa: Estabelecer relações dos novos conteúdos aos conhecimentos prévios dos alunos.			
3º Etapa: Promover atitudes lúdicas favoráveis e motivadoras a aprendizagem se possível permeadas pelas novas tecnologias digitais.			
Habilidades	Pré-Silábico	Silábico	Silábico Alfabético
4º Etapa: Desenvolver atividades relacionadas com as habilidades com o aprender a aprender de forma significativa. Fixação dos conteúdos com o caderno digital.			
5º Avaliação: Desenvolver a autoestima e autoconhecimento e reconhecimento do outro levando o aluno a perceber o grau de seu aprendizado e mantê-lo motivado para os próximos.			

Recursos Digitais	
Recursos Analógicos utilizados	
Atividades para o Caderno Digital	
Observações:	